DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Banrisul

MARÇO
2010

Mensagem do Presidente

O primeiro trimestre marca um período de alterações na diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Os gestores são substituídos, mas o modelo de gestão que consolidamos garante a continuidade da Instituição.

Durante os últimos anos, transformamos sistemas, reinventamos metodologias, superamos desafios e construímos um legado. Temos convicção de que as festejadas conquistas foram alicerçadas na competência e na qualificação do time de funcionários. Colaboradores com os quais, realmente, contamos a cada decisão tomada.

Por trás de cada um dos indicadores de sucesso alcançados durante os sete anos em que estive na presidência do Banco, está o esforço individual e coletivo de uma afinada equipe. Estão vidas e entregas profissionais, está um esteio de relacionamentos e aprendizados que levarei para sempre comigo.

Sou grato não apenas porque convivi com um grupo que soube cumprir suas obrigações. Ora, muitas organizações sucumbiram quando ficaram apenas na gestão dos deveres cotidianos. Nosso quadro vai muito além disso. Caso contrário, não teríamos transformado o Banrisul no melhor e mais eficiente banco público do País – para referir apenas uma dentre tantas marcas que atingimos.

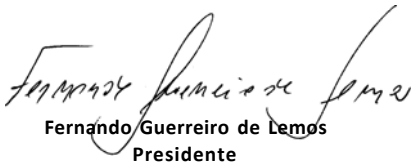
Não desprezamos as glórias do passado, mas também não nos acomodamos a elas. E, para isso, precisamos, mesmo com conservadoras garantias, sermos visionários. Com espírito agregador e coragem, enfrentamos os desafios que surgiram. Não ignoramos a concorrência, mas também não nos acovardamos diante dela. E, para isso, não nos faltou determinação a um dedicado e extenuante ofício diário.

Logramos grande êxito na aferição administrativa do setor financeiro. O Banrisul encerra o primeiro trimestre de 2010 com um lucro líquido de R$121,9 milhões e rentabilidade anualizada de 14,9% sobre o patrimônio líquido médio. A Instituição detém R$29,9 bilhões em ativos, dos quais R$14,8 bilhões em operações de crédito, carteira cujo crescimento alcançou 24,8% nos últimos doze meses. Os recursos captados e administrados somaram R$22,4 bilhões em março de 2010, com crescimento de 15,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. O patrimônio líquido alcançou R$3,5 bilhões.

Os resultados alcançados comprovam estratégias bem-sucedidas de um esforço coletivo. Assim é o Banrisul, uma orquestra afinada composta de músicos e partituras, de gente que gosta de gente e acredita no que faz.

O sabor do dever cumprido é porque o êxito que conquistamos não se respalda apenas em termos quantitativos, vencemos também na construção cotidiana de uma relação que se perpetua, com nossos clientes, com nossos investidores, internamente, com nossos colaboradores e dirigentes. E só se perpetuam relações semeadas em sólidos valores, em sentimentos verdadeiros de confiança, admiração e respeito.

Muito Obrigado!



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

Sumário

Mensagem do Presidente **2**

Press Release **9**

Relatório da Administração **14**

Cenário Econômico **15**

Desempenho Consolidado **17**

Lucro Líquido 17
Patrimônio Líquido 17
Ativo Total 18
Impostos e Contribuições 18

Desempenho Operacional **19**

Recursos Captados e Administrados 19
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados 19
Títulos e Valores Mobiliários 20

Operações de Crédito **21**

Crédito Comercial Pessoa Física 22
Crédito Comercial Pessoa Jurídica 22
Agronegócio 23
Câmbio 23
Crédito Imobiliário 23
Financiamento a Longo Prazo 23
Microcrédito 23

Produtos, Serviços e Canais **24**

Banricompras 24
Correspondentes Banrisul 24
Agência Virtual – *Home* e *Office Banking* 24
Banrifone e *Call Center* 25
Pregão Eletrônico 25
Cartões de Crédito 25
Seguros, Previdência e Capitalização 25

Rede de Atendimento Banrisul **26**

Empresas Controladas **26**

Governança Corporativa **27**

Visão Geral 27
Estrutura de Governança Corporativa no Banrisul 27
Estrutura Acionária 27
Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores 28
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos 29

Controles Internos e *Compliance* **30**
Gestão de Riscos 31
Índice de Basileia 33
Modernização Tecnológica **34**
Ações com o Poder Público **34**
Marketing **35**
Recursos Humanos **36**
Responsabilidade Corporativa **36**
Reconhecimentos **37**
Agradecimentos **37**

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Lucro Líquido 17
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido 17
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total 18
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados 19
Gráfico 5: Distribuição dos Recursos Captados e Administrados 20
Gráfico 6: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários 20
Gráfico 7: Evolução das Operações de Crédito 21
Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica 22
Gráfico 9: Banricompras 24
Gráfico 10: Estrutura Acionária 28
Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido 28
Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia 33

Demonstrações Financeiras **38**
Balanços Patrimoniais **39**
Demonstrações do Resultado **43**
Demonstrações do Fluxo de Caixa **44**
Demonstrações do Valor Adicionado **45**
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido **46**
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras **47**
Nota 01 - Contexto Operacional 48
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras 48
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis 50
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 53
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 53
Nota 06 - Créditos Vinculados 56
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos ... 57
Nota 08 - Outros Créditos 59
Nota 09 - Permanente 60
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto 61
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos 61
Nota 12- Obrigações por Repasses 62
Nota 13 - Outras Obrigações 62
Nota 14 - Provisões para Ativos e Passivos Contingentes 63

Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços 64
Nota 16 – Rendas de Tarifas Bancárias 65
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas 65
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais 65
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais 66
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul 66
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros 67
Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social 68
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul 70
Nota 24 - Instrumentos Financeiros 71
Nota 25 - Transações com Partes Relacionadas 73
Nota 26 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras Trimestrais 77
Pareceres 78

Análise de Desempenho 81
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. 82
Ambiente Econômico e Mercado Competitivo 83
Economia Nacional 83
Economia Regional 84
Ambiente Bancário e Mercado Competitivo 84
Indicadores Econômico-Financeiros 86
Estrutura Patrimonial e de Resultados 87
Desempenho Financeiro 87
Política de Investimentos 89
Margem Analítica 90
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 91
Destaques Operacionais 92
Desempenho do Banrisul no Mercado Acionário 93
Evolução das Contas Patrimoniais 95
Ativos Totais 95
Títulos e Valores Mobiliários 96
Relações Interfinanceiras e Interdependências 97
Operações de Crédito 97
Composição do Crédito por Porte de Empresa 98
Composição do Crédito por Setor de Atividade 98
Composição do Crédito por Carteira 99
Crédito Comercial 101
Composição do Crédito por *Rating* 102
Provisão para Operações de Crédito 103
Índice de Cobertura 104
Índice de Inadimplência 104
Recursos Captados e Administrados 105
Depósitos à Vista 105
Depósitos de Poupança 105
Depósitos a Prazo 106

Recursos de Terceiros Administrados 106
Custo de Captação 106
Patrimônio Líquido 108
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio 108
Índice de Basileia 109
Velocidade de Crescimento 110
Evolução das Contas de Resultado 111
Receitas da Intermediação Financeira 111
Resultado de Operações de Tesouraria 112
Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil 112
Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica 113
Despesas da Intermediação Financeira 115
Despesas com Operações de Captação no Mercado 116
Despesas com Provisões para Operações de Crédito 117
Resultado Bruto da Intermediação Financeira 117
Margem Financeira 117
Receitas de Prestação de Serviços 118
Despesas Administrativas 119
Outras Receitas Operacionais 120
Outras Despesas Operacionais 120
Indicadores Econômicos 121
Grau de Alavancagem 121
Custo Operacional 121
Índice de Capitalização 121
Produtividade por Funcionário 122
Índice de Eficiência 122
Balanço Patrimonial *Pro Forma* 123
Demonstração de Resultado *Pro Forma* 124

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Desempenho Banrisul PNB x Índices de Ações Mercado Brasileiro 93
Gráfico 2: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações 94
Gráfico 3: Distribuição Geográfica dos Ativos Mobiliários do Banrisul 94
Gráfico 4: Ativo Total 95
Gráfico 5: Composição dos Ativos 96
Gráfico 6: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .. 96
Gráfico 7: Relações Interfinanceiras e Interdependências 97
Gráfico 8: Operações de Crédito 97
Gráfico 9: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica 100
Gráfico 10: Carteira de Crédito por Níveis de Risco 102
Gráfico 11: Composição da Provisão para Operações de Crédito 103

Gráfico 12: Índice de Cobertura 104
Gráfico 13: Índice de Inadimplência 104
Gráfico 14: Recursos Captados e Administrados 105
Gráfico 15: Custo Médio da Captação Total em relação à Taxa Selic 107
Gráfico 16: Patrimônio Líquido 108
Gráfico 17: Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio 108
Gráfico 18: Índice de Basileia 109
Gráfico 19: Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação 110
Gráfico 20: Lucro Líquido 111
Gráfico 21: Receitas da Intermediação Financeira 112
Gráfico 22: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil 113
Gráfico 23: Despesas da Intermediação Financeira 116
Gráfico 24: Despesas de Captação no Mercado 116
Gráfico 25: Despesas com Provisões para Operações de Crédito 117
Gráfico 26: Margem Financeira 118
Gráfico 27: Receita de Prestação de Serviços 118
Gráfico 28: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas 119
Gráfico 29: Outras Receitas Operacionais 120
Gráfico 30: Outras Despesas Operacionais 120
Gráfico 31: Grau de Alavancagem 121
Gráfico 32: Custo Operacional 121
Gráfico 33: Índice de Capitalização 121
Gráfico 34: Produtividade por Funcionário 122
Gráfico 35: Índice de Eficiência 122

Índice de Tabelas

Tabela 01: Mercado Competitivo 85
Tabela 02: Indicadores Econômico-financeiros 86
Tabela 03: Margem Analítica 90
Tabela 04: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 91
Tabela 05: Ações de Comunicação e Relacionamento 93
Tabela 06: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa 98
Tabela 07: Composição do Crédito por Setor de Atividade 99
Tabela 08: Composição do Crédito por Carteira 100
Tabela 09: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica 102
Tabela 10: Saldo das Provisões para Perdas 104
Tabela 11: Composição da Captação de Recursos 106
Tabela 12: Custo de Captação 107
Tabela 13: Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica 114
Tabela 14: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica 115
Tabela 15: Balanço Patrimonial *Pro Forma* 123
Tabela 16: Demonstração do Resultado *Pro Forma* 124

Press Release

Bovespa: BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Sexta-feira 14.05.2010 Divulgação do Resultado do Primeiro Trimestre de 2010

Apresentamos, abaixo, os principais números obtidos pelo Banrisul no primeiro trimestre de 2010. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* do Banco www.banrisul.com.br/ri.

Resultado

R$ Milhões

	1T10	4T09	3T09	2T09*	1T09
Margem Financeira	647,3	668,7	628,1	638,9	606,7
Despesas de Provisão Operações de Crédito	(153,5)	(96,7)	(65,8)	(109,9)	(150,2)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	493,8	572,0	562,3	529,0	456,5
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	149,9	152,1	144,6	140,3	142,2
Receita das Operações de Crédito e *Leasing*	768,0	761,5	710,9	694,5	710,0
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	423,1	404,1	410,3	386,6	378,9
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	50,2	73,7	46,6	48,0	47,1
Lucro Líquido Consolidado	121,9	184,3	146,0	104,2	106,5

* Reclassificado

O **lucro líquido** do Banrisul, no 1T10, foi de **R$121,9 milhões**, 14,4% ou R$15,3 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009 e 33,9% ou R$62,4 milhões abaixo do montante contabilizado no 4T09. O desempenho do 1T10 comparativamente ao 1T09 reflete a elevação das receitas de crédito, a redução do custo de captação, a redução de receitas com títulos e a manutenção do fluxo de provisão para operações de crédito. Em relação ao 4T09, a performance do 1T10 foi afetada pelo aumento das despesas financeiras – provisão e repasses, redução de receitas com títulos e aumento das despesas administrativas.

A **margem financeira** somou **R$647,3 milhões** no 1T10, 6,7% ou R$40,6 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T09, a margem financeira apresentou redução de 3,2% ou R$21,4 milhões. O crescimento da margem financeira em relação ao 1T09 provém da elevação das receitas de crédito, em função do crescimento do volume de operações, e da diminuição das despesas com captação, em resposta à queda da Selic. A redução da margem no último trimestre, em relação ao anterior, decorre da redução de receitas de tesouraria, face à queda do saldo aplicado, e da elevação das despesas com empréstimos e repasses.

No 1T10, a **rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio** alcançou **14,9%.**

A elevação de 2,2% nas **despesas de provisão** é reflexo do aumento da carteira de crédito em 24,8% em relação ao 1T09, tendo em vista que o saldo de provisão manteve-se idêntico ao período anterior.

Evolução Patrimonial

R$ Milhões

	Mar/10	Dez/09	Set/09	Jun/09	Mar/09
Ativos Totais	29.864,6	29.084,1	28.573,2	27.743,3	26.501,5
Operações de Crédito	14.765,7	13.414,2	12.528,5	12.068,6	11.833,8
Títulos e Valores Mobiliários(1)	9.949,1	10.758,6	10.683,3	10.133,2	9.114,0
Recursos Captados e Administrados	22.368,7	21.902,4	20.855,8	20.173,5	19.422,9
Patrimônio Líquido	3.480,0	3.408,5	3.299,8	3.198,3	3.139,2

(1) Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Obrigações Compromissadas.

Os **ativos totais** apresentaram, ao final de março de 2010, saldo de **R$29.864,6 milhões**, 12,7% ou R$3.363,0 milhões acima do registrado em março de 2009. Na comparação com dezembro de 2009, os ativos cresceram 2,7% ou R$780,4 milhões.

O volume de **operações de crédito** do Banrisul totalizou **R$14.765,7 milhões** em março de 2010, saldo que ultrapassa em 24,8% a posição alcançada em março de 2009 e em 10,1% o saldo de dezembro de 2009. O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da carteira comercial pessoa física, que apresentou crescimento de 52,2% em doze meses e de 19,3% nos últimos três meses.

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receita totalizaram R$512,7 milhões em março de 2010. O **índice de inadimplência, 3,5%** do total da carteira de crédito, reduziu-se 0,5 pp. sobre o indicador registrado em março de 2009, porém está acima do indicador de dezembro de 2009, 3,4%. O **índice de cobertura** de atrasos com provisões, que alcançou **211,1**% em março de 2010, embora inferior ao apresentado em março e dezembro de 2009, permanece em níveis confortáveis, atestando a política conservadora do Banrisul no tocante à gestão do risco de crédito.

As **aplicações em títulos e valores mobiliários** somaram **R$9.949,1 milhões** ao final de março de 2010, volume 9,2% acima do montante registrado em março de 2009 e 7,5% abaixo do saldo alcançado em dezembro de 2009. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

Os **recursos captados e administrados** somaram **R$22.368,7 milhões** ao final de março de 2010, volume 15,2% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2009, a captação cresceu 2,1%.

Ao final de março de 2010, o **patrimônio líquido** do Banrisul alcançou **R$3.480,0 milhões**, apresentando crescimento de 10,9% em relação ao montante registrado em março de 2009 e de 2,1% na comparação com dezembro de 2009. O **índice de Basileia** atingiu **16,5%** em março de 2010.

Índices

	1T10	4T09	3T09	2T09*	1T09
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	14,9%	23,9%	19,2%	13,8%	14,4%
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	1,7%	2,6%	2,1%	1,5%	1,7%
Custo Operacional	5,4%	5,4%	5,5%	5,5%	5,7%
Índice de Eficiência	52,2%	52,0%	53,5%	54,0%	55,3%
Índice de Cobertura	211,1%	224,4%	217,1%	230,2%	227,8%
Índice de Inadimplência(1)	3,5%	3,4%	3,8%	4,1%	4,0%
Índice de Basileia	16,5%	17,5%	18,0%	18,4%	19,1%

* Reclassificado
(1) > 60 dias / Carteira de Crédito.

O **índice de eficiência**, nos últimos doze meses, alcançou **52,2%.** A redução do índice reflete a capacidade da margem financeira, sustentada pelo crescimento da receita de crédito e favorecida pela redução das despesas com intermediação, em absorver a elevação das despesas administrativas e operacionais.

O **custo operacional** de **5,4%,** nos últimos doze meses, foi influenciado pela elevação dos ativos, alavancada pelo crescimento das operações de crédito, que contribuiu para a absorção das despesas administrativas.

Margem Financeira

R$ Milhões

	1T10	4T09	3T09	2T09*	1T09
Margem Financeira	647,3	668,7	628,1	638,9	606,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	493,8	572,0	562,3	529,0	456,5
Ativos Rentáveis Médios(1)	27.550,3	26.995,2	26.301,7	25.157,3	23.947,0
Margem Financeira(2)	9,7%	10,3%	9,9%	10,6%	10,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira(3)	7,4%	8,7%	8,8%	8,7%	7,8%

* Reclassificado
(1) Ativos Rentáveis Médios do período em análise.
(2) Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).
(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

Destaques

- O valor de mercado do Banrisul, em março de 2010, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 75% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.
- Os investimentos em *hardware, software* e manutenção de bens totalizaram R$51,4 milhões no primeiro trimestre de 2010.

Reconhecimentos

Janeiro/2010.	Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.
Março/2010.	Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.

Porto Alegre, 14 de maio de 2010.

Relatório da Administração

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Cenário Econômico

O primeiro trimestre de 2010 foi marcado pela intensa volatilidade dos mercados, atentos, por um lado, aos principais indicadores econômicos dos Estados Unidos, e, por outro, aos movimentos do governo chinês em relação à política monetária, na medida em que repercutem em expectativa de diminuição da demanda de bens e serviços das principais economias do mundo. Há que se mencionar ainda as incertezas quanto à sustentabilidade fiscal da região do euro (Portugal, Itália, Grécia e Espanha, principalmente) e sua eventual repercussão sobre o desempenho econômico da região. Nesse cenário, o risco-país oscilou em torno dos 210 pontos, acompanhado pelo vaivém da taxa de câmbio, cuja média foi de R$1,80/US$1,00 ao longo do período.

No ambiente doméstico, a economia brasileira foi assinalada pela consolidação da trajetória de recuperação, evidenciada, em linhas gerais, na expansão de 2,7% da produção industrial nos dois primeiros meses do ano, e no movimento ascendente do faturamento real, das contratações e da quantidade de horas trabalhadas na indústria. Em termos de crescimento marginal, os principais indicadores sugerem acomodação da atividade econômica, ainda que em patamar elevado, destacando-se a utilização da capacidade instalada da indústria, medida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que registrou estabilidade em 80,4% nas primeiras medições do ano, nível considerado neutro em termos inflacionários.

Não obstante, a autoridade monetária sinalizou, claramente, sua disposição em atacar possíveis focos de pressão inflacionária, evitando que se propaguem aos demais setores da economia, o que indica a iminência de um novo ciclo de contração da política monetária, após sete meses de manutenção da taxa básica de juros no patamar de 8,75% ao ano. A austeridade dessa política, no entanto, estará sujeita ao comportamento da inflação nos principais setores da economia, entre eles o varejo, cujo ritmo mostrou-se bastante acelerado no início do ano, influenciado, em boa medida, pela antecipação de compras, devido ao fim da redução temporária do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ressalte-se que parte dessas medidas de política monetária já teve início com as alterações no recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e na exigibilidade adicional sobre depósitos, visando ao enxugamento do excesso de liquidez existente no mercado bancário.

A consolidação da trajetória de retomada, acompanhando o padrão nacional, se evidenciou, nos primeiros três meses de 2010, também nos resultados dos principais indicadores econômicos do Estado. Esse movimento vem sendo sustentado, sobretudo, pelo desempenho da atividade industrial e varejista, num cenário de aumento do faturamento e do crédito.

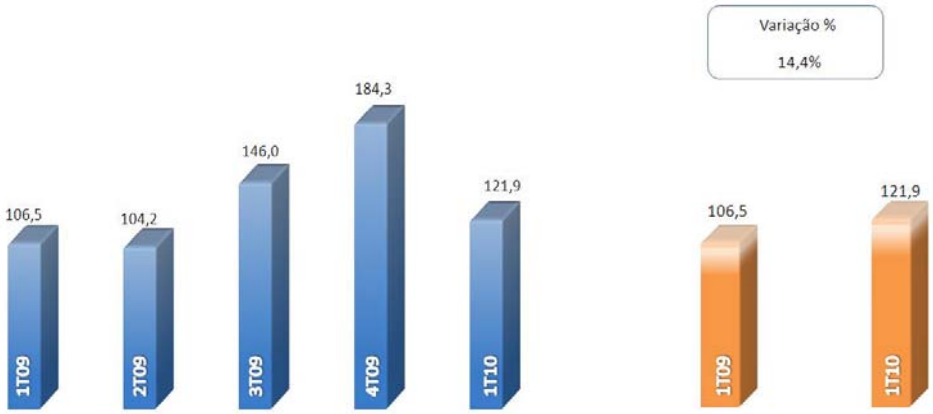
O índice que mede o desempenho da indústria no Estado, IDI-RS, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), acumulou crescimento de 6,0% no primeiro bimestre deste ano, reflexo das variáveis ligadas à produção, entre elas faturamento, compras e horas trabalhadas. Na mesma linha, a utilização da capacidade instalada acumulou expansão de 3,9% nos primeiros meses de 2010, alcançando o patamar médio de 80,4%, bem acima do nível observado no mesmo período do ano anterior, mas ainda aquém dos níveis pré-crise. O movimento observado na atividade industrial abrange 12 dos 17 setores analisados, o que representa indicativo relevante da consolidação do processo de recuperação da economia gaúcha.

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O Banrisul alcançou lucro líquido de R$121,9 milhões no primeiro trimestre de 2010, R$15,3 milhões ou 14,4% acima do resultado acumulado no mesmo período de 2009, desempenho afetado: positivamente, pelo crescimento da margem financeira líquida em 8,2%, que compreende o resultado líquido entre as receitas de crédito, câmbio e tesouraria e as despesas de captação e provisão para operações de crédito, pelo aumento das receitas de prestação de serviços, e pelo maior volume de outras receitas operacionais; e negativamente pelo aumento das despesas administrativas.

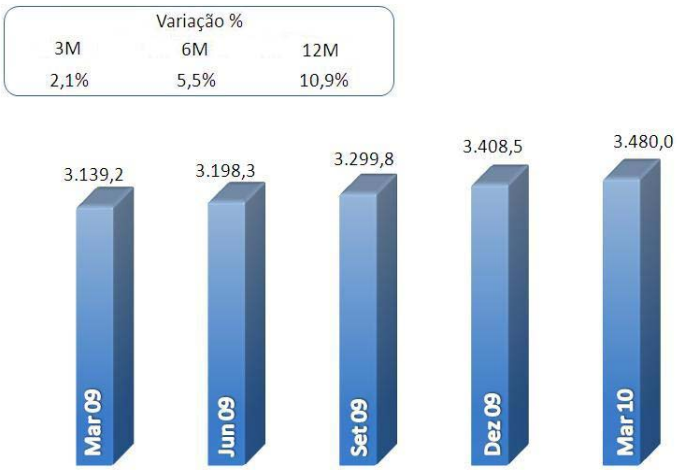
Gráfico 1: **Lucro Líquido do Exercício** - R$Milhões



Patrimônio Líquido

O Banrisul registrou, em março de 2010, patrimônio líquido de R$3.480,0 milhões. A expansão de 10,9% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 14,9% no primeiro trimestre do ano.

Gráfico 2: **Evolução do Patrimônio Líquido** - R$Milhões



VOLTAR

Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R$29.864,6 milhões ao final do primeiro trimestre de 2010, com incremento de 12,7% em relação aos R$26.501,5 milhões registrados em março de 2009, motivado pela expansão do crédito, alavancado, especialmente, pelo crescimento do segmento de pessoas físicas.

Gráfico 3: **Evolução do Ativo Total** - R$Milhões

Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro trimestre de 2010, R$131,6 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R$107,1 milhões.

Desempenho Operacional

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R$22.368,7 milhões em março de 2010, com incremento de 15,2% ou R$2.945,9 milhões em relação ao mesmo mês de 2009. O Banco manteve a política de captação pulverizada e não elevou o custo no período.

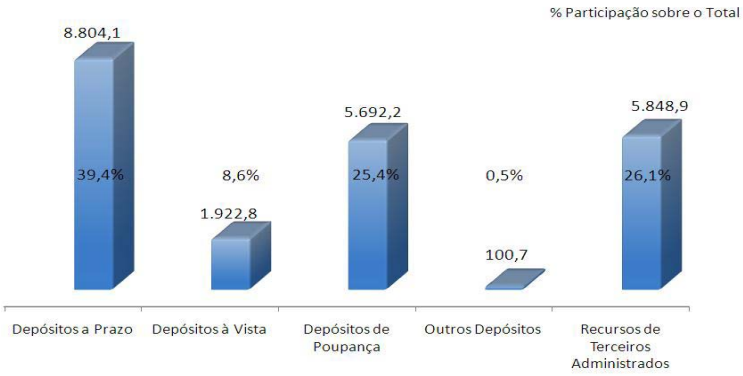
O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R$8.804,1 milhões, com crescimento de 9,8% ou R$784,9 milhões em relação a março de 2009. Os depósitos de poupança apresentaram expansão de 19,7% ou R$937,1 milhões, totalizando R$5.692,2 milhões. Os depósitos à vista cresceram 29,4% ou R$437,2 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R$1.922,8 milhões. Os recursos de terceiros administrados somaram R$5.848,9 milhões ao final do primeiro trimestre de 2010, R$709,1 milhões ou 13,8% acima do valor de março de 2009.

Gráfico 4: **Evolução dos Recursos Captados e Administrados** - R$Milhões

Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos recursos captados e administrados, ao final do primeiro trimestre de 2010, abrange os depósitos a prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R$8.804,1 milhões, representando 39,4% do total; os recursos de terceiros administrados, R$5.848,9 milhões, perfazendo 26,1%; os depósitos de poupança, R$5.692,2 milhões e 25,4% de participação e os depósitos à vista, R$1.922,8 milhões, equivalendo a 8,6% do montante total.

Gráfico 5: **Distribuição dos Recursos Captados e Administrados** - R$ Milhões



Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R$9.949,1 milhões em março de 2010, o que representa incremento de R$835,1 milhões ou 9,2% em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2009. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

A redução do saldo de títulos e valores mobiliários no último trimestre decorre do maior volume alocado no crédito em relação aos valores captados.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 6: **Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários*** - R$ Milhões

* Deduzidos de Obrigações Compromissadas

Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em março de 2010, R$14.765,7 milhões, com evolução de R$2.932,0 milhões ou 24,8% frente aos R$11.833,8 milhões do mesmo mês do ano anterior. Responsável por 89,5% desse crescimento, a carteira comercial passou de R$8.745,4 milhões para R$11.370,6 milhões, elevação de R$2.625,2 milhões ou 30,0% em um ano.

Nos últimos doze meses, as demais carteiras tiveram o seguinte desempenho: crédito rural apresentou crescimento de R$161,0 milhões ou 18,2% e atingiu saldo de R$1.046,5 milhões; financiamento a longo prazo registrou incremento de R$152,3 milhões ou 35,6%, atingindo R$579,7 milhões; o crédito imobiliário cresceu R$132,6 milhões ou 13,4%, com saldo de R$1.121,8 milhões; as operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e adiantamento de cambiais entregues (ACE) reduziram R$68,0 milhões ou 13,8%, totalizando R$426,5 milhões, e as operações de arrendamento mercantil reduziram R$11,6 milhões ou 11,5%, totalizando R$89,6 milhões. As operações com o setor público atingiram saldo de R$131,1 milhões.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em março de 2010, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R$13.100,8 milhões, representando 88,7% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R$1.257,4 milhões, compondo 8,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R$407,6 milhões ou 2,8% do total.

Gráfico 7: **Evolução das Operações de Crédito** - R$Milhões

VOLTAR

Crédito Comercial Pessoa Física

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, ao final do primeiro trimestre de 2010, R$6.468,5 milhões, correspondendo a 56,9% da carteira comercial e a 43,8% do total das operações de crédito. O incremento de R$2.218,1 milhões ou 52,2%, em doze meses, foi, particularmente, alavancado pelas aquisições de carteiras de crédito consignado com coobrigação do cedente.

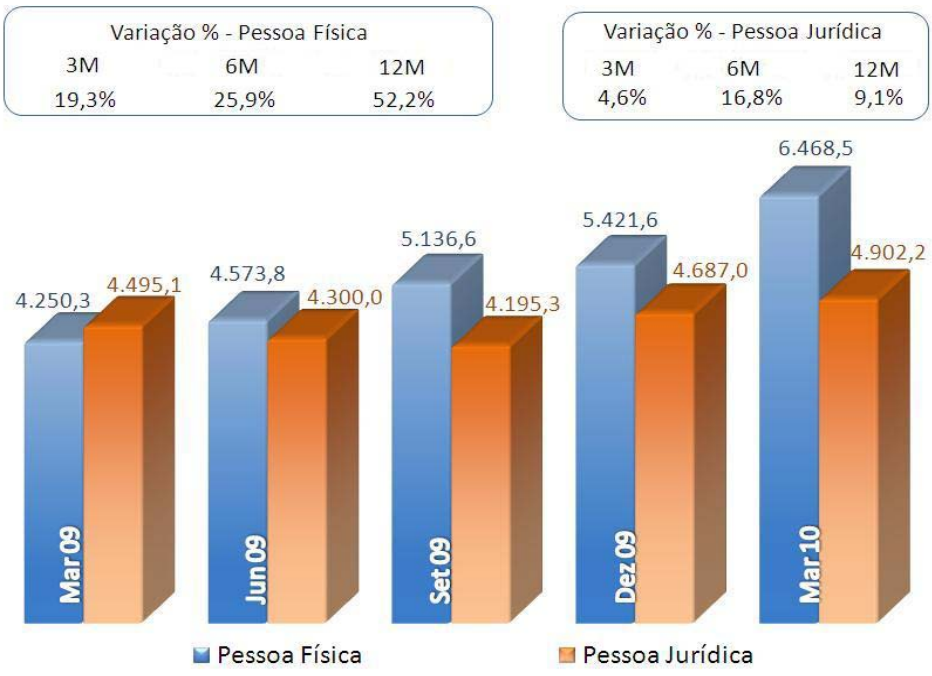
O crédito consignado próprio alcançou R$2.901,9 milhões, 26,1% maior em relação ao mesmo mês de 2009. A concessão de créditos consignados somou R$566,3 milhões em três meses, distribuídos em 77,8 mil operações. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em março de 2010, totalizou R$1.972,0 milhões, com incremento de 190,3% em um ano.

Crédito Comercial Pessoa Jurídica

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram R$407,1 milhões ou 9,1% e atingiram saldo de R$4.902,2 milhões em março de 2010, respondendo por 43,1% da carteira comercial e 33,2% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R$3.432,6 milhões em março de 2010, apresentaram evolução de 19,5% em doze meses.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R$10,6 milhões nos três primeiros meses de 2010. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R$53,7 milhões no mesmo período.

Gráfico 8: **Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica** - R$Milhões



VOLTAR

Agronegócio

O Banrisul participou de 18 feiras agropecuárias, no período de janeiro a março de 2010, nas quais disponibilizou R$5,6 milhões com recursos da exigibilidade rural e R$7,3 milhões com recursos da poupança rural. Nesse período, realizou 57 convênios de parcerias e 1,1 mil operações direcionadas ao agronegócio, totalizando a concessão de R$121,3 milhões, com crescimento de 45,2% sobre o mesmo período de 2009. Do total concedido, R$66,8 milhões foram direcionados ao custeio rural e R$54,5 milhões a investimentos. O saldo da carteira de crédito rural alcançou R$1.046,5 milhões em março de 2010, 18,2% superior ao registrado no mesmo mês de 2009.

Câmbio

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R$426,5milhões em março de 2010. Foram contratadas 5,5 mil operações no primeiro trimestre de 2010, com movimentação de US$334,3 milhões, volume 42,8% maior do que no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas totalizaram US$177,2 milhões e as de importação movimentaram US$157,1 milhões.

Crédito Imobiliário

Por meio das linhas de crédito imobiliário do Banrisul, no primeiro trimestre de 2010, foram contratadas 1,3 mil operações, que corresponderam à concessão de R$124,2 milhões. Desse montante, R$29,2 milhões foram aplicados em 284 aquisições de imóveis usados, R$6,5 milhões em 58 imóveis novos e R$1,4 milhão em 23 imóveis comerciais. Na modalidade plano empresário, foram destinados R$68,8 milhões em 673 unidades, e na construção individual da casa própria, R$6,5 milhões em 83 residências. A carteira de crédito imobiliário, ao final de março de 2010, apresentava saldo de R$1.121,8 milhões, com crescimento de 13,4% sobre o mesmo mês do ano anterior.

Face ao aquecimento no mercado imobiliário, o Banrisul instituiu campanha de captação de financiamentos, com vigência para 2010 e apuração trimestral.

Financiamento a Longo Prazo

A carteira de financiamento a longo prazo finalizou o primeiro trimestre de 2010 com saldo de R$579,7 milhões, que representa incremento de 35,6% em relação ao total de R$427,4 milhões registrado ao final do mesmo período de 2009. Em três meses, foram liberadas 150 operações, totalizando R$71,8 milhões de recursos provenientes do Finame e do BNDES. Desse montante, R$39,5 milhões foram destinados ao setor industrial, com 56 operações; R$16,8 milhões ao setor público, com 43 operações, e para o comércio e serviços foram destinados R$15,5 milhões, em 51 novas operações.

Microcrédito

De janeiro a março de 2010, a concessão de microcrédito acumulou R$299,7 milhões, montante 10,6% superior aos R$271,1 milhões liberados no mesmo período de 2009. As linhas mais utilizadas foram recebíveis banricompras, com R$131,6 milhões em 66,8 mil operações, promicro, com aplicação de R$88,8 milhões em 6,7 mil operações, e conta empresarial, com R$77,6 milhões em 28,1 mil operações.

Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

Gráfico 9: **Banricompras**

Movimentação Financeira - R$Milhões

Quantidade de Transações - Milhões

O Banricompras, modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente, possui atualmente 92,2 mil estabelecimentos cadastrados. No primeiro trimestre de 2010, foram realizadas 16,3 milhões de operações, que movimentaram em torno de R$1.042,2 milhões. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 16,2% e 24,0% respectivamente.

A promoção Banricompras Premiável, que teve o objetivo de incentivar a utilização do produto nos meses de novembro e dezembro de 2009, distribuiu R$345,4 mil em prêmios a 445 clientes em sorteio realizado em fevereiro deste ano.

O Banrisul desenvolveu o Cartão Banricompras INSS para atender aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS no Estado. De fácil adesão e utilização, sem custo de emissão para o cliente, busca fidelizar esse público, que pode utilizar o cartão para saques e transações via Banricompras. Lançado em janeiro de 2010, o produto registrou emissão de cerca de 15,0 mil cartões.

Correspondentes Banrisul

Ao final do primeiro trimestre de 2010, o Banrisul contava com cerca de 2,2 mil Correspondentes, alternativa disponível aos clientes para prestação de serviços bancários com horário de atendimento flexível. As operações nesse período, 14,3 milhões, movimentaram R$3.202,0 milhões, volume 11,3% superior em relação aos três primeiros meses de 2009.

Agência Virtual – *Home* e *Office Banking*

A Agência Virtual Banrisul realizou 31,3 milhões de operações, no primeiro trimestre de 2010, e movimentou o montante de R$19.467,0 milhões. Em relação ao mesmo período de 2009, a quantidade de transações apresentou crescimento de 80,5%, enquanto o valor movimentado reduziu 15,6%.

VOLTAR

Banrifone e *Call Center*

O Banrisul disponibiliza o Banrifone e o *Call Center* de Agências como canais de atendimento por telefone. O Banrifone, no primeiro trimestre de 2010, recebeu 1,3 milhão de acessos no atendimento eletrônico e realizou 137,1 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R$52,7 milhões.

O *Call Center* recebeu, no mesmo período, 363,9 mil ligações no atendimento personalizado. Do total de ligações, 35,7% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R$4,7 milhões.

Pregão Eletrônico

Por intermédio do Pregão *On Line* Banrisul, foram realizados, no primeiro trimestre de 2010, 4,3 mil certames, que corresponderam ao montante negociado de R$63,5 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2009, ocorreu incremento de 37,4% e 128,1% respectivamente. A economia gerada para os usuários do setor público equivaleu a R$17,9 milhões em comparação ao preço estimado para as compras.

O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 109 certames, que totalizaram R$10,4 milhões, com economia para o Banco de R$2,2 milhões ou 21,4%.

Cartões de Crédito

Ao final de março de 2010, o Banrisul contava com uma base de 267,5 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard. No primeiro trimestre deste ano, os cartões movimentaram o total de R$178,7 milhões em 2,5 milhões de transações. O tíquete médio apresentou crescimento de 6,3% para compras e de 10,4% para saques em doze meses.

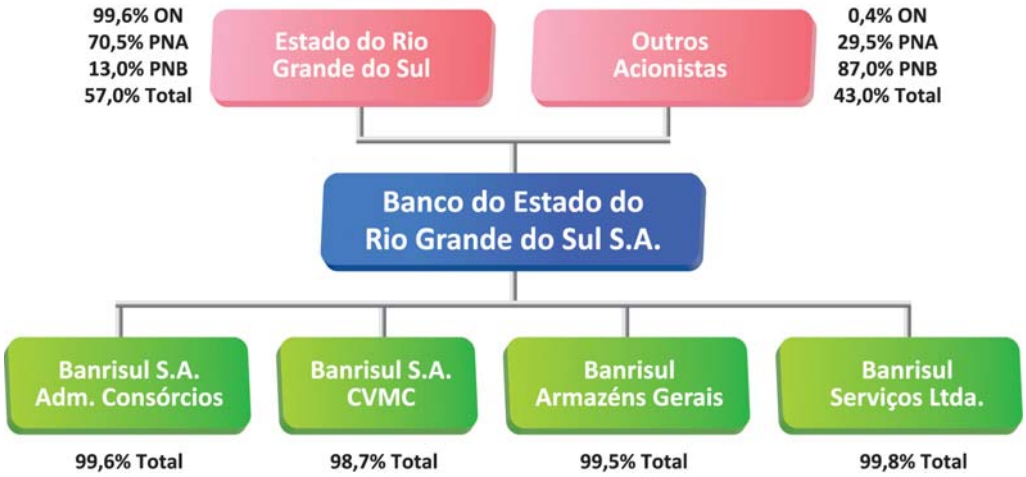
Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Hartford e SulAmérica Seguros, disponibiliza produtos de capitalização, seguros e previdência privada. No primeiro trimestre de 2010, foram emitidos mais de 24 mil itens nesses segmentos, com incremento de 33,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em três meses, foram distribuídos 1.725 prêmios, totalizando R$2,9 milhões aos clientes da capitalização e R$30,0 mil aos de seguros.

Rede de Atendimento Banrisul

A Rede de Atendimento Banrisul atingiu, em março de 2010, 1.197 pontos, distribuídos em 438 agências, sendo 398 no Rio Grande do Sul, 23 em Santa Catarina, 15 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman, além de 276 Postos de Atendimento Bancário e 483 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 410 municípios, que abrangem 98% da população e do PIB do Estado. Nos três primeiros meses de 2010, o Banrisul inaugurou quatro novas agências, uma no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina.

Empresas Controladas



Banrisul S.A. Administradora de Consórcios - A Banrisul Consórcios encerrou o primeiro trimestre de 2010 com 20,6 mil cotas ativas e volume de crédito de R$460,0 milhões. Em três meses, ocorreram 951 contemplações, que representaram a distribuição de R$18,5 milhões. O lucro líquido trimestral atingiu R$2,7 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Banrisul Corretora intermediou R$290,0 milhões no mercado acionário no primeiro trimestre de 2010, volume 37,5% superior ao mesmo período de 2009. Do total de operações, 67,5% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido no trimestre totalizou R$1,5 milhão.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - A Banrisul Armazéns Gerais encerrou o primeiro trimestre de 2010 com 84,3% de ocupação da área destinada a importações e de 78,3% da área reservada a exportações. O lucro líquido no trimestre foi de R$128,9 mil.

Banrisul Serviços Ltda. - Ao final do primeiro trimestre de 2010, a Banrisul Serviços contava com 48 mil pontos credenciados para atender cerca de 280 mil usuários. Em três meses, foram realizadas mais de 2,4 milhões de operações nas diversas modalidades de cartões disponibilizados pela Empresa, que registrou lucro líquido de R$1,4 milhão no período.

VOLTAR

Governança Corporativa

Visão Geral

Listado desde 2007 no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul não apenas atende os requisitos do seu nível de listagem, mas voluntariamente, em linha com as melhores práticas de mercado, cumpre também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

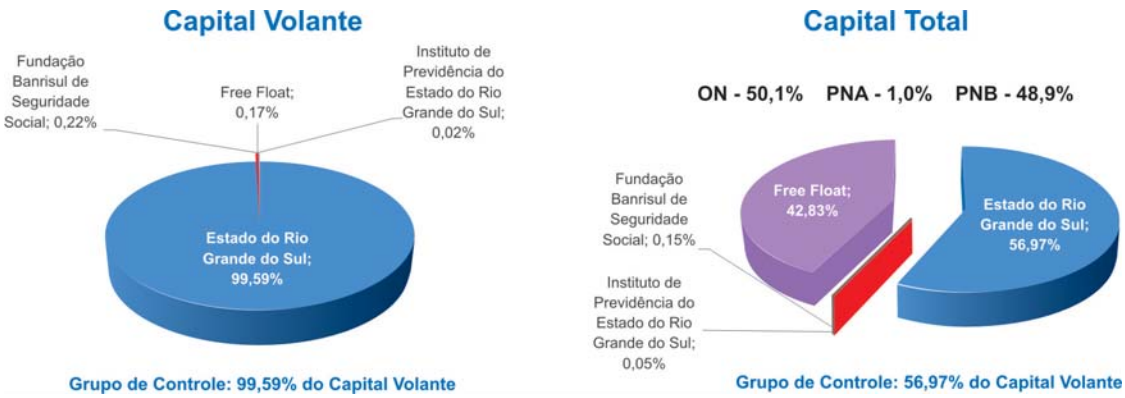
Estrutura da Governança Corporativa no Banrisul

- **Conselho de Administração:** responsável pelo estabelecimento das políticas gerais de negócios, incluindo a estratégia de longo prazo, é composto por no mínimo cinco e no máximo nove conselheiros obrigatoriamente acionistas do Banco, dos quais pelo menos vinte por cento conselheiros independentes, com mandato unificado de dois anos;
- **Comitê de Auditoria:** ligado ao Conselho de Administração, é composto por três membros, dos quais pelo menos um com comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria, para mandato de um ano, renovável por igual período, mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil;
- **Conselho Fiscal:** responsável pela adequação das atividades gerenciais com os deveres estabelecidos pelo Estatuto Social do Banrisul e pela lei, é composto por cinco membros efetivos, um deles escolhido pelos acionistas preferencialistas, e cinco membros suplentes, para mandato de um ano;
- **Diretoria e Comitês:** a gestão do Banrisul é conduzida pela Presidência e Diretorias, auxiliadas por órgãos de relevância estratégica atuando em forma de comitês compostos por empregados titulares de diversas áreas do Banco.

Estrutura Acionária

O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém controle sobre a eleição do Conselho de Administração, a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, o Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 10: **Estrutura Acionária**



Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

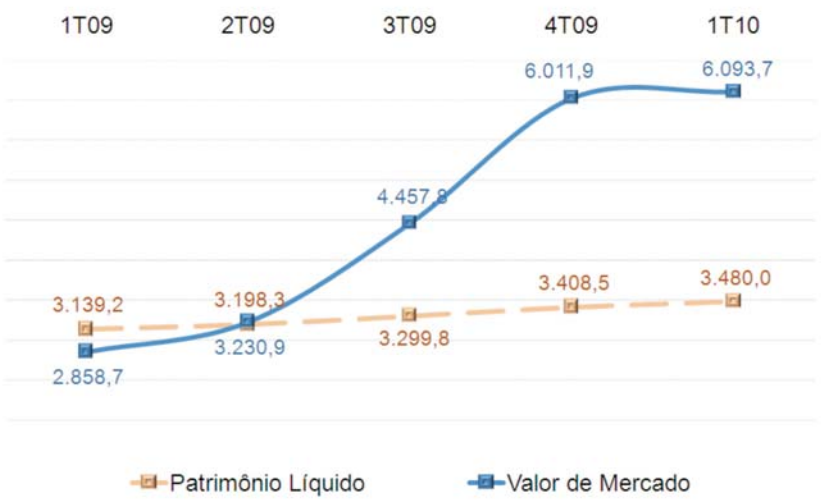
A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final de março deste ano, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 87ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (89ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em março de 2010, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 75% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

Gráfico 11: **Valor de Mercado X Patrimônio Líquido**



A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Banrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo.

REGIÃO	ACIONISTAS	%	AÇÕES	%
BRASIL	56.144	99,3	273.924.779	67,0%
AMÉRICA LATINA E AMÉRICA CENTRAL	18	0,0%	3.022.532	0,7%
AMÉRICA DO NORTE	160	0,3%	37.425.867	9,2%
ÁSIA	36	0,1%	12.360.055	3,0%
EUROPA	151	0,3%	80.555.420	19,7%
OCEANIA	13	0,0%	1.685.803	0,4%
TOTAL	**56.522**	**100,00**	**408.974.456**	**100,0%**

Ao final do primeiro trimestre de 2010, havia cinco instituições realizando cobertura do Banrisul.

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém desde o início de 2008 política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Para o exercício de 2010, está sendo encaminhada à avaliação dos acionistas proposta para distribuição de dividendos adicionais em percentual equivalente a 15%, totalizando dividendos de 40% do lucro líquido ajustado.

Relativo ao exercício de 2009, está sendo levado à apreciação da próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o pagamento de R$26,4 milhões como dividendos complementares, para totalizar o percentual de 40% de distribuição do resultado líquido ajustado do referido exercício.

No primeiro trimestre de 2010, foram pagos R$50,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio, os quais, após retenção de Imposto de Renda na Fonte, resultaram em juros líquidos de R$42,7 milhões, conforme decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 06.05.2008.

Controles Internos e *Compliance*

O sistema de controles internos é um processo estabelecido pela alta administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, a fim de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento dos seus processos de negócio.

O Banrisul instituiu metodologia voltada à proteção de seus recursos atendendo às leis e preceitos regulamentares – *compliance*, nas diversas áreas do Banco.

Regulamentações Externas

O Banco tem instituído mecanismos de registro e acompanhamento das rotinas operacionais e dos processos de gestão de riscos conduzidos nas suas diversas áreas, com o objetivo de monitorar efetivamente os aspectos recomendados pelos órgãos reguladores e nos trabalhos realizados pela Auditoria Externa.

O controle das regulamentações externas, realizado pelo Grupo Legislação, consiste no acompanhamento das normas publicadas pelos órgãos reguladores e entidades representativas do setor bancário, de forma que sejam efetivamente atendidas pelas demais áreas do Banco.

Regulamentações Internas

A Instituição intensificou as ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da gestão do sistema de controles internos e *compliance*, instituindo Instrução Normativa específica, cujas orientações têm o objetivo de ratificar os conceitos, principais elementos, objetivos, responsabilidades e regulamentações associadas ao assunto.

Certificação de Agências

O Modelo de Certificação de Agências com foco em controles internos – *compliance* visa ao atendimento dos procedimentos operacionais padronizados pelo Banco, com incentivo à gestão de controles internos. Implantado em dezembro de 2008, o Banrisul elegeu o cadastro como alvo inicial, contemplando dois processos simultâneos de monitoração à distância (monitoração sistêmica e verificação física). Dessa forma, os aspectos de adequabilidade às políticas internas foram intensificados, elevando gradualmente os modelos operacionais e comerciais do Banco, mediante a uniformização de procedimentos para reduzir os riscos operacionais e viabilizar a elevação dos padrões de segurança e controles internos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD

O Banrisul estabeleceu processos e sistema específicos, baseados na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, objetivando minimizar o risco de lavagem de dinheiro nas

diversas operações financeiras sob a responsabilidade do Banco. Foi formalizada a política "Conheça seu Colaborador" e ocorreu a intensificação dos programas de treinamento destinados aos funcionários que desempenham as atividades na área de PLD *in loco* e, a seguir, a disponibilização do respectivo vídeo a todos os colaboradores.

Estrutura de Controles Internos

As políticas corporativas buscam institucionalizar procedimentos de controles baseados no respeito às normatizações, em programas de treinamento direcionados às melhores práticas de mercado, bem como nas definições dos padrões de ética e conduta da Instituição.

Gestão de Riscos

No Banrisul, a gestão de riscos busca identificar e integrar processos de mitigação de riscos, naturais à atividade bancária, com aprimoramento contínuo e sistemático. O desenvolvimento de políticas, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos, visam ao alinhamento do Banco aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado, através da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição máxima que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas e regras de negócios, refletem positivamente nos ativos da Instituição. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.1999, do Banco Central do Brasil.

O cronograma de ações instituído pelo Banrisul para atendimento aos princípios definidos pelo Novo Acordo de Capital – Basileia II está consoante ao exigido pela autoridade monetária no tocante às resoluções e circulares do Banco Central do Brasil que tratam das exposições ponderadas por fator de risco. Pela complexidade desse processo, que exige aprimoramento da administração do risco e investimentos em sistemas e processos internos, recebe atenção especial do Banrisul.

Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

Risco Operacional

Conforme determina a Resolução nº 3.380, de 29.06.2006, do Banco Central do Brasil, foram definidas a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional no Banrisul. A divulgação da Política de Gerenciamento do Risco Operacional ao quadro funcional do Banco está publicada em Resolução Interna e consolidada através de normativo. O executivo responsável pelo risco operacional é o Presidente do Banrisul.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no *site* *www.banrisul.com.br*, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional”, em forma de pirâmide.

O Banrisul adotou a Metodologia de Abordagem do Indicador Básico, com o objetivo de apurar a parcela de capital para cobertura de risco operacional, conforme estabelecido pela Circular nº 3.383, de 30.04.2008, e Comunicado nº 16.913, de 20.05.2008, do Banco Central do Brasil.

A gestão dos riscos operacionais está implementada através de dois métodos básicos: o mapeamento de processos (*process mapping*) e a utilização da técnica *CSA* (*Control Self-Assessment*), que consiste na aplicação de questionários de controles internos (*checklists*), sendo que o Banco utiliza os dois métodos complementarmente.

Os riscos são classificados em duas categorias: comuns e específicos. Comuns são os riscos operacionais inerentes a todos os processos de negócio da Empresa. Riscos específicos caracterizam-se por permear apenas o processo de negócio ao qual estão relacionados. Em 2009, o Banrisul concluiu mais um ciclo de avaliação de riscos operacionais comuns, contemplando os macroprocessos priorizados pela Instituição. A partir dessa avaliação, foi gerada a matriz de riscos operacionais, consolidando os resultados obtidos.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base (Patrimônio de Referência – PR), e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido – PRE), conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo BACEN no Brasil é de 11%, obtido por meio da fórmula abaixo:

$$IB = \frac{PR * 100}{\{EPR + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}$$

Em março de 2010, o Índice de Basileia do Banrisul foi de 16,5%. A redução apresentada, em comparação ao índice de março de 2009, foi impulsionada basicamente pelo crescimento do volume de operações de crédito do Banco.

A margem obtida por meio do cálculo do PR – PRE – Rban, atingiu R$1.118,4 milhões, o que possibilita incremento de até R$10.166,2 milhões em operações de crédito e tesouraria.

Em relação às parcelas que compõem o PRE, destaca-se a variação apresentada pela parcela de risco operacional, decorrente da modificação do multiplicador, que em março de 2009 estava em 50% e a partir de janeiro de 2010 passou para 100%, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 12: **Evolução do Índice de Basileia**

Modernização Tecnológica

O Banrisul realizou investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens que totalizaram R$51,4 milhões no primeiro trimestre de 2010. Muito além da aquisição de equipamentos e aplicativos, os investimentos em tecnologia do Banco têm por objetivo garantir a segurança nas transações eletrônicas, o cumprimento de exigências de órgãos externos e a educação para o uso seguro dos recursos tecnológicos.

O processo que visa tornar a rede Banricompras aderente aos padrões de segurança estabelecidos pelo Payment Card Industry Security Standards Council (PCI-SSC), em fase de diagnóstico, e o novo modelo de compensação de cheques por imagens, em processo de implantação junto à Febraban, demonstram o comprometimento do Banco em aliar agilidade e segurança nos serviços prestados.

No primeiro trimestre de 2010, o Banrisul demonstrou em duas oportunidades o que tem desenvolvido em termos de prevenção de fraudes, com a apresentação do cartão multiaplicação no RSA Conference 2010, nos Estados Unidos, e do modelo do Banrisul de tratamento da compensação no Seminário de Prevenção de Fraudes na Compensação de Cheques por Imagem, em São Paulo. Participou, ainda, na cidade de Londres, de reunião do Comitê de Controle que define os padrões de segurança mundial para as operações que envolvem cartões de pagamento.

Ações com o Poder Público

O Banrisul investe permanentemente na melhoria de seu relacionamento com os diversos órgãos da administração pública. Dentre as ações adotadas no primeiro trimestre de 2010, está a adoção de metodologia de abertura automatizada de contas para os novos servidores do Estado do Rio Grande do Sul, reduzindo a quantidade de procedimentos manuais e agregando maior segurança aos pagamentos. Em três meses, foram operacionalizados mais de 3,0 mil novos créditos de folha de pagamento.

Desde janeiro de 2010, o Banrisul está apto a efetuar convênios de prestação de serviço de folha de pagamento dos órgãos públicos federais. A automatização da folha de pagamento de

servidores públicos federais civis, através da adesão ao Sistema Integrado de Administração dos Recursos Humanos (SIAPE), permitirá que o Banco amplie substancialmente sua atuação junto ao segmento.

Dentre outras ações, o Banrisul prioriza a oferta de produtos e serviços para o segmento público que garantem e otimizam a arrecadação e a redução de custos operacionais, a exemplo do sistema de arrecadação com código de barras, da solução de gerenciamento de frota com o cartão combustível e da gestão de compras com o Pregão *On Line* Banrisul.

De janeiro a março de 2010, o Banrisul efetuou a arrecadação de 353 mil documentos para o Poder Judiciário, entre taxas, custas judiciais e depósitos judiciais. A arrecadação de tributos, taxas e serviços municipais somou 1,5 milhão de documentos, com volume de R$318,3 milhões no mesmo período.

O Banco recebeu o primeiro lote de novos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em janeiro. De acordo com o contrato firmado entre o Banrisul e o INSS, o Banrisul passou a ter a preferência de pagamento dos benefícios concedidos dentro do Estado do Rio Grande do Sul pelo prazo de cinco anos. O Banco está, ainda, habilitado (mas sem a preferência) a prestar o serviço de pagamento a novos benefícios concedidos nos demais estados brasileiros. Nos três primeiros meses do ano, o Banco efetuou o pagamento de aproximadamente 57 mil novos benefícios do INSS.

Marketing

O Banrisul mantém estratégia de oferecer serviços financeiros completos de atacado e varejo e se tornou, nos últimos anos, uma referência entre os bancos públicos brasileiros. Lucrativo, utilizando o que existe de mais moderno em tecnologia da informação e respeitado no exterior, o Banco tem sido agraciado com inúmeras distinções, reconhecimentos que reforçam a ampliação do *market share*, a competitividade dos negócios e o fortalecimento da imagem e da tradição da Instituição.

É hoje a 10ª maior instituição bancária do País em ativos, segundo o Banco Central do Brasil e está entre as 100 marcas mais valiosas do Brasil segundo a consultoria Brand Finance.

No primeiro trimestre de 2010, o Banrisul deu continuidade à campanha de produtos e serviços "Quem tem Banrisul tem Tudo" com foco nos produtos Banricompras, crédito imobiliário, crédito empresarial, crédito pessoal e investimentos, além de divulgar as linhas de crédito específicas de antecipação do Imposto de Renda e de décimo terceiro salário.

O Banrisul tem realizado importantes apoios a projetos na área de educação ambiental, educação financeira dos jovens e saúde com os projetos Martim Pescador, Desafio Banrisul no Colégio e IMAMA. Também apoia as principais feiras e eventos das comunidades gaúchas, colaborando para a divulgação e o desenvolvimento regionais.

Recursos Humanos

O Banrisul encerrou o primeiro trimestre de 2010 com quadro de 9.042 funcionários e 2.284 estagiários. Em três meses, o Banco realizou 71 cursos de aperfeiçoamento, com 380 participações. O investimento em capacitação profissional totalizou R$951,1 mil, dos quais R$103,3 mil foram direcionados a programas de graduação, R$30,6 mil a programas de pós-graduação e R$84,5 mil em cursos de idiomas.

Responsabilidade Corporativa

As práticas sociais implementadas pelo Banrisul ampliam as relações com os clientes e contribuem para a construção de uma sociedade menos desigual. Nos últimos anos, o Banrisul evoluiu com a adoção de um modelo voltado à gestão da responsabilidade social corporativa interna, externa e ambiental, que colabora de forma eficaz para o desenvolvimento sustentável local e regional. No primeiro trimestre de 2010, foram investidos R$15,8 milhões em ações direcionadas à educação, cultura, esporte, saúde e meio ambiente, atendendo os três eixos de atuação da Gestão de Responsabilidade Corporativa Banrisul: Público Interno, Comunidade e Meio Ambiente.

O Banrisul é parceiro no Projeto Doar é Legal, iniciativa do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, que tem por objetivo conscientizar as pessoas da importância de doar órgãos. Qualquer pessoa que quiser manifestar sua vontade de ser doador deverá preencher o cadastro e emitir a certidão - sem validade jurídica - atestando essa vontade.

Em março desse ano, iniciaram as aulas da VII turma do Projeto Pescar Banrisul. Essa turma é formada por 20 jovens oriundos de bairros da zona sul de Porto Alegre, os quais participam do Curso Auxiliar Administrativo (800h) no turno da tarde na Unidade Projeto Pescar Banrisul.

Com o estudo de cooperação técnica do Centro de Transporte Sustentável do Brasil (CTS Brasil) o Banrisul criou o Projeto Bicicletário, em março de 2010. Na primeira fase, o Projeto será piloto e direcionado, exclusivamente, ao público interno. Com esse novo Projeto, o Banrisul pretende promover uma mudança de hábitos dos funcionários e, posteriormente, dos clientes do Banco, contribuindo com a melhoria do bem-estar pessoal e com a minimização dos impactos ambientais gerados por veículos automotores.

Já nas ações direcionadas ao eixo socioambiental, o Programa Reciclar Banrisul completou nove anos atuando no Banco e junto à comunidade gaúcha. Durante esse período, o Reciclar promoveu a reciclagem de 3,7 mil toneladas de papel, o que representa cerca de 60 mil

árvores poupadas (não envolvidas no processo de celulose), além da coleta de materiais plásticos, lâmpadas, disquetes, CDs, pilhas domésticas e *tonners*. O gerenciamento dos resíduos, seja pela adequação do consumo, reaproveitamento ou venda, gerou uma economia de R$4,0 milhões no período. Para comemorar o aniversário do Programa, foram realizadas atividades destinadas tanto ao público interno quanto ao externo, como a Feira do Desapego, a Navegação Ecológica, o JardinAção, a confecção de camisetas comemorativas em algodão agroecológico e a exposição Moda e Design (SENAI) sobre cultura da moda e a preservação ambiental.

Reconhecimentos

Janeiro/2010. ***Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.***

As ações do Banrisul alcançaram o terceiro melhor rendimento em 2009 do setor bancário da América Latina e dos Estados Unidos, de acordo com estudo divulgado pela consultoria Economática, de São Paulo. Os papéis do Banco registraram uma alta de 277,7% no ano passado e um volume médio diário de US$3,429 milhões.

Março/2010. ***Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.***

A Instituição apareceu pela primeira vez na lista das 100 marcas mais valiosas do Brasil. A quinta edição do estudo anual das marcas *top* 100, elaborado pela consultoria Brand Finance, em parceria com a revista The Brander/IAM, aponta o valor do Banrisul em R$494 milhões. O *Brand Rating* do Banco, baseado na força da marca junto aos seus usuários, é "B+".

Agradecimentos

Ao final de mais um trimestre de bons resultados, o Banrisul agradece ao competente e qualificado quadro de funcionários, pelo empenho e dedicação, e ao Governo do Estado, acionistas e clientes, pela confiança e apoio. Os gestores do Banco são eventualmente substituídos – como agora ocorre – mas o modelo de gestão consolidado garante a perenidade de uma Instituição pública e cada vez mais forte.

A Administração

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2010 e de 2009
(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul 2010	Banrisul 2009	Banrisul Consolidado 2010	Banrisul Consolidado 2009
CIRCULANTE	**16.896.396**	**17.613.438**	**16.960.526**	**17.681.173**
DISPONIBILIDADES	357.121	322.071	357.163	322.107
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 03 (b) e 04)	4.073.664	5.366.013	4.090.814	5.384.504
Aplicações no Mercado Aberto	3.944.469	5.127.819	3.961.619	5.146.310
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.195	238.194	129.195	238.194
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05)	2.952.365	3.292.304	2.955.811	3.303.139
Carteira Própria	1.197.921	770.429	1.201.362	778.681
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.715.729	2.296.053	1.715.729	2.296.053
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.541	7.645	16.541	7.645
Vinculados ao Banco Central	-	151.937	-	151.937
Vinculados à Prestação de Garantias	22.174	66.240	22.174	68.818
Moedas de Privatização	-	-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.677.589	1.343.016	1.677.589	1.343.016
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	191.292	150.320	191.292	150.320
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Depósitos no Banco Central	1.459.747	1.169.710	1.459.747	1.169.710
- Correspondentes	26.550	22.986	26.550	22.986
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	105.183	58.449	105.183	58.449
Recursos em Trânsito de Terceiros	66.916	4.530	66.916	4.530
Transferências Internas de Recursos	38.267	53.919	38.267	53.919
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07)	6.745.231	5.937.504	6.745.231	5.937.504
Operações de Crédito				
- Setor Público	40.401	100.130	40.401	100.130
- Setor Privado	7.154.513	6.101.420	7.154.513	6.101.420
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(449.683)	(264.046)	(449.683)	(264.046)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07)	45.591	44.245	45.591	44.245
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público	1.062	652	1.062	652
- Setor Privado	45.750	45.895	45.750	45.895
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.221)	(2.302)	(1.221)	(2.302)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	917.474	1.237.023	960.545	1.275.190
Carteira de Câmbio	410.950	659.465	410.950	659.465
Rendas a Receber	35.102	40.636	30.391	35.692
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.754	3.629
Créditos Específicos	-	-	22	-
Diversos	506.636	549.441	551.088	589.971
Provisão para Outros Créditos (Nota 07)	(35.214)	(12.519)	(35.660)	(13.567)
OUTROS VALORES E BENS	22.178	12.813	22.599	13.019
Investimentos Temporários	232	3.070	232	3.070
Provisão para Perdas	-	(1.763)	-	(1.763)
Outros Valores e Bens	4.899	7.907	5.213	8.013
Provisão para Desvalorização	(572)	(941)	(572)	(941)
Despesas Antecipadas	17.619	4.540	17.726	4.640

VOLTAR

ATIVO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**12.528.158**	**8.449.065**	**12.548.917**	**8.468.441**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05)	4.801.594	3.084.770	4.804.403	3.084.770
Carteira Própria	3.801.684	2.052.601	3.801.684	2.052.601
Vinculados a Compromissos de Recompra	248.048	419.982	248.048	419.982
Instrumentos Financeiros Derivativos	132.474	101.774	132.474	101.774
Vinculados ao Banco Central	551.566	323.205	551.566	323.205
Vinculados à Prestação de Garantias	67.822	187.208	70.631	187.208
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	455.366	397.383	455.366	397.383
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Sistema Financeiro da Habitação	455.366	397.383	455.366	397.383
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07)	6.470.640	4.246.300	6.470.640	4.246.300
Operações de Crédito				
- Setor Público	87.277	89.553	87.277	89.553
- Setor Privado	6.963.856	4.946.069	6.963.856	4.946.069
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(580.493)	(789.322)	(580.493)	(789.322)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07)	38.920	51.399	38.920	51.399
Operações de Arrendamento a Receber				
-Setor Público	2.398	274	2.398	274
-Setor Privado	43.804	55.294	43.804	55.294
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(7.282)	(4.169)	(7.282)	(4.169)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	742.569	658.245	760.690	677.621
Carteira de Câmbio	8.439	7.345	8.439	7.345
Diversos	822.737	658.245	840.858	677.621
Provisão para Outros Créditos (Nota 07)	(88.607)	(7.345)	(88.607)	(7.345)
OUTROS VALORES E BENS	19.069	10.968	18.898	10.968
Outros Valores e Bens	20.897	19.070	20.726	19.070
Provisão para Desvalorização	(8.828)	(8.102)	(8.828)	(8.102)
Despesas Antecipadas	7.000	-	7.000	-
PERMANENTE	**645.047**	**623.139**	**355.120**	**351.904**
INVESTIMENTOS	305.468	284.168	7.758	8.111
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	298.563	277.245	-	-
Outros Investimentos	11.888	11.920	13.214	13.581
Provisão para Perdas	(4.983)	(4.997)	(5.456)	(5.470)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	170.731	142.045	178.131	146.715
Imóveis de Uso	121.068	120.056	131.326	127.098
Outras Imobilizações de Uso	447.524	400.182	452.636	405.158
Depreciação Acumulada	(397.861)	(378.193)	(405.831)	(385.541)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	168.848	196.926	169.231	197.078
Ativos Intangiveis	315.020	286.209	315.403	286.361
Amortização Acumulada	(146.172)	(89.283)	(146.172)	(89.283)
TOTAL DO ATIVO	**30.069.601**	**26.685.642**	**29.864.563**	**26.501.518**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE	**22.077.674**	**19.295.342**	**21.870.483**	**19.109.227**
DEPÓSITOS (Nota 10)	13.433.771	11.214.878	13.239.972	11.042.934
Depósitos à Vista	1.931.335	1.488.733	1.922.782	1.485.630
Depósitos de Poupança	5.692.219	4.755.096	5.692.219	4.755.096
Depósitos Interfinanceiros	91.129	12.921	91.129	12.921
Depósitos a Prazo	5.709.529	4.947.943	5.524.250	4.779.093
Outros Depósitos	9.559	10.185	9.592	10.194
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.963.777	2.716.035	1.901.905	2.658.365
Carteira Própria	1.963.777	2.716.035	1.901.905	2.658.365
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	212.376	190.489	212.376	190.489
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	212.062	188.717	212.062	188.717
Correspondentes	314	1.772	314	1.772
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	212.368	134.884	212.368	134.884
Recursos em Trânsito de Terceiros	212.121	134.499	212.121	134.499
Transferências Internas de Recursos	247	385	247	385
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	542.393	565.834	542.393	565.834
Empréstimos no País - Outras Instituições	9.048	-	9.048	-
Empréstimos no Exterior	533.345	565.834	533.345	565.834
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	387.363	332.862	387.363	332.862
Tesouro Nacional	55.463	42.889	55.463	42.889
BNDES	221.331	205.191	221.331	205.191
CEF	5.439	1.472	5.439	1.472
FINAME	105.130	83.310	105.130	83.310
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	47.995	25.572	47.995	25.572
Repasses do Exterior (Nota 12)	47.995	25.572	47.995	25.572
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d))	12.952	9.255	12.952	9.255
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.952	9.255	12.952	9.255
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	5.264.679	4.105.533	5.313.159	4.149.032
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	110.952	96.051	110.952	96.051
Carteira de Câmbio	33.731	119.953	33.731	119.953
Sociais e Estatutárias	38.410	46.737	38.482	46.803
Fiscais e Previdenciárias	107.359	154.015	113.574	159.925
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.499	3.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.368.763	3.162.002	4.368.763	3.162.002
Diversas	605.464	526.775	645.158	561.219

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**4.511.923**	**4.251.140**	**4.512.386**	**4.251.573**
DEPÓSITOS (Nota 10)	3.279.878	3.240.122	3.279.878	3.240.122
Depósitos a Prazo	3.279.878	3.240.122	3.279.878	3.240.122
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -				
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	643.655	418.112	643.655	418.112
Tesouro Nacional	12.048	13.830	12.048	13.830
BNDES	458.719	307.809	458.719	307.809
CEF	20.306	9.240	20.306	9.240
FINAME	152.582	87.233	152.582	87.233
INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
DERIVATIVOS (Nota 05 (d))	33.685	29.464	33.685	29.464
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.685	29.464	33.685	29.464
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	554.705	563.442	555.168	563.875
Fiscais e Previdenciárias	389.727	373.113	389.727	373.113
Diversas	164.978	190.329	165.441	190.762
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	**1.690**	**1.558**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	**3.480.004**	**3.139.160**	**3.480.004**	**3.139.160**
Capital Social de Domiciliados no País	2.600.000	2.600.000	2.600.000	2.600.000
Reservas de Capital	6.171	6.164	6.171	6.164
Reservas de Lucros	808.138	482.482	808.138	482.482
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(5.983)	(8.910)	(5.983)	(8.910)
Lucros Acumulados	71.678	59.424	71.678	59.424
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**30.069.601**	**26.685.642**	**29.864.563**	**26.501.518**

Demonstrações do Resultado

Em 31 de março de 2010 e de 2009
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.065.955**	**1.078.584**	**1.067.817**	**1.081.213**
Operações de Crédito	763.595	704.950	763.595	704.950
Operações de Arrendamento Mercantil	4.425	5.066	4.425	5.066
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	235.488	304.925	237.350	307.554
Resultado de Operações de Câmbio	19.522	16.800	19.522	16.800
Resultado das Aplicações Compulsórias	42.925	46.843	42.925	46.843
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**577.609**	**629.362**	**573.999**	**624.727**
Operações de Captação no Mercado	307.656	378.236	303.990	373.526
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	114.679	99.871	114.679	99.871
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	1.852	1.123	1.856	1.120
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	153.422	150.132	153.474	150.210
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**488.346**	**449.222**	**493.818**	**456.486**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(310.306)**	**(294.563)**	**(312.265)**	**(297.820)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	23.466	22.887	35.269	32.778
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	114.622	109.465	114.618	109.465
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c))	5.661	3.717	-	-
Despesas de Pessoal	(211.997)	(213.552)	(214.046)	(214.982)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(206.683)	(161.848)	(209.005)	(163.880)
Despesas Tributárias	(46.224)	(43.447)	(47.888)	(44.821)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	46.549	29.490	45.687	28.796
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(35.700)	(41.275)	(36.900)	(45.176)
RESULTADO OPERACIONAL	**178.040**	**154.659**	**181.553**	**158.666**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	**178.040**	**154.659**	**181.553**	**158.666**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 03 (l) e 22 (a))	**(44.860)**	**(40.629)**	**(48.338)**	**(44.620)**
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	**(11.312)**	**(7.495)**	**(11.312)**	**(7.495)**
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	**-**	**-**	**(35)**	**(16)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**121.868**	**106.535**	**121.868**	**106.535**
N.º de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R$	297,98	260,49	-	-

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Em 31 de março de 2010 e de 2009
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro Líquido Ajustado	**308.888**	**265.244**	**315.360**	**268.823**
Lucro Líquido do Período	121.868	106.535	121.868	106.535
Ajuste ao Lucro Líquido:				
Depreciação e Amortização	25.613	21.818	25.784	22.046
Resultado de Participações em Controladas	(5.661)	(3.717)	-	-
Provisão para Operações de Crédito	153.422	150.132	153.474	150.210
Provisão para Perdas de Securitização	(2.093)	1.919	(2.093)	1.919
Provisão para Contingência	23.167	17.878	24.000	18.448
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(7.428)	(29.321)	(7.673)	(30.335)
Variação de Ativos e Obrigações	**(1.558.420)**	**437.887**	**(1.564.448)**	**436.175**
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(136)	597	(136)	597
(Aumento) Redução em Aplicação Dep. Interfinanceiro	(2.417)	-	(2.417)	-
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(354.658)	(275.570)	(353.897)	(277.602)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.869	3.317	1.869	3.317
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(117.295)	169.473	(117.295)	169.473
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.500.147)	(376.860)	(1.500.147)	(376.860)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	4.633	5.825	4.633	5.825
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(24.314)	(98.384)	(24.622)	(102.440)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	4.373	(294)	4.360	(278)
Aumento (Redução) em Depósitos	155.230	29.222	150.105	26.973
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(106.116)	425.815	(104.592)	424.114
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos	139.726	(27.605)	139.726	(27.605)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	240.832	582.351	237.965	590.661
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(1.249.532)**	**703.131**	**(1.249.088)**	**704.998**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Alienação de Investimentos	2	22	2	130
Alienação de Imobilizado de Uso	66	41	66	41
Aquisição de Investimentos	(9)	(9)	(2)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(16.073)	(3.922)	(19.294)	(4.065)
Aplicação no Intangível	(3.731)	(5.993)	(3.731)	(5.993)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(19.745)**	**(9.861)**	**(22.959)**	**(9.887)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(50.190)	(47.111)	(50.190)	(47.111)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	35	(1.745)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(50.190)**	**(47.111)**	**(50.155)**	**(48.856)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(1.319.467)**	**646.159**	**(1.322.202)**	**646.255**
Disponibilidades	411.158	373.239	411.220	373.278
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3(n))	5.222.087	4.668.686	5.241.952	4.687.078
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**5.633.245**	**5.041.925**	**5.653.172**	**5.060.356**
Disponibilidades	357.121	322.071	357.163	322.107
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3(n))	3.956.657	5.366.013	3.973.807	5.384.504
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**4.313.778**	**5.688.084**	**4.330.970**	**5.706.611**

VOLTAR

Demonstrações do Valor Adicionado

Em 31 de março de 2010 e de 2009
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS (a)	**1.097.181**	**1.090.157**	**1.109.989**	**1.101.905**
Intermediação Financeira	1.065.966	1.078.447	1.067.890	1.081.076
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	138.088	132.352	149.887	142.243
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(153.422)	(150.132)	(153.474)	(150.210)
Outras	46.549	29.490	45.686	28.796
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	**424.187**	**479.230**	**420.525**	**474.517**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	**204.825**	**170.903**	**208.647**	**176.954**
Materiais, Energia e Outros	172.318	145.817	175.465	151.378
Serviços de Terceiros	32.496	25.223	33.109	25.713
Perda/Recuperação de Valores Ativos	11	(137)	73	(137)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	**468.169**	**440.024**	**480.817**	**450.434**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	25.613	21.818	25.784	22.046
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	**442.556**	**418.206**	**455.033**	**428.388**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	**5.661**	**3.717**	**-**	**-**
Resultado de Participações em Controladas	5.661	3.717	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	**448.217**	**421.923**	**455.033**	**428.388**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**448.217**	**421.923**	**455.033**	**428.388**
Pessoal	**192.869**	**192.705**	**194.794**	**194.074**
Remuneração Direta	148.784	145.622	150.408	146.740
Benefícios	33.142	31.717	33.316	31.862
FGTS	10.943	15.366	11.070	15.472
Impostos, Taxas e Contribuições	**121.524**	**112.418**	**126.790**	**117.844**
Federais	112.624	104.164	117.318	109.135
Estaduais	115	146	118	169
Municipais	8.785	8.108	9.354	8.540
Remuneração de Capitais de Terceiros	**11.956**	**10.265**	**11.546**	**9.919**
Aluguéis	11.956	10.265	11.546	9.919
Remuneração de Capitais Próprios	**121.868**	**106.535**	**121.903**	**106.551**
Juros sobre o Capital Próprio	50.190	47.111	50.190	47.111
Lucros Retidos do Período	71.678	59.424	71.678	59.424
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	35	16

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2010 e de 2009
(Valores em Milhares de Reais)

		Reservas de Capital			Reservas de Lucros					
	Capital Social	Aumento de Capital	Atualização de Tít. Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL
Em 01 de janeiro de 2009	**2.300.000**	**-**	**1.653**	**4.511**	**128.314**	**289.757**	**364.411**	**(9.507)**	**-**	**3.079.139**
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	-	300.000		-	-	-	(300.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05(b))	-		-	-	-	-	-	597	-	597
Lucro Líquido do Período	-		-	-	-	-	-	-	106.535	106.535
Juros sobre o Capital Próprio	-		-	-	-	-	-	-	(47.111)	(47.111)
Em 31 de março de 2009	**2.300.000**	**300.000**	**1.653**	**4.511**	**128.314**	**289.757**	**64.411**	**(8.910)**	**59.424**	**3.139.160**
Em 01 de janeiro de 2010	**2.600.000**	**-**	**1.660**	**4.511**	**155.369**	**425.031**	**227.738**	**(5.847)**	**-**	**3.408.462**
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 05(b))	-		-	-	-	-	-	(136)	-	(136)
Lucro Líquido do Período	-		-	-	-	-	-	-	121.868	121.868
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.190)	(50.190)
Em 31 de março de 2010	**2.600.000**	**-**	**1.660**	**4.511**	**155.369**	**425.031**	**227.738**	**(5.983)**	**71.678**	**3.480.004**

VOLTAR

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York* e *Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
ATIVO		
Títulos e Valores Mobiliários	**8.862**	**10.360**
Operações de Crédito	**146.719**	**189.318**
Operações com Sede no Brasil	90.018	94.348
Outras Operações de Crédito	56.701	94.970
Outros Ativos	**43.136**	**39.610**
Total do Ativo	**198.717**	**239.288**
PASSIVO		
Depósitos	**79.485**	**88.292**
Operações com Sede no Brasil	27.066	17.403
Outros Depósitos	52.419	70.889
Outros Passivos	**773**	**1.005**
Patrimônio Líquido	**118.459**	**149.991**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**198.717**	**239.288**
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	1.555	2.670
Despesas da Intermediação Financeira	(413)	(622)
Outras Despesas, Líquidas	(499)	(557)
Lucro Líquido do Período	**643**	**1.491**

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 31 de março de 2010 totalizaram R$298.563 mil (2009 – R$277.245 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no período de R$5.661 mil (2009 – R$3.717 mil) e estão apresentados no quadro a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.114	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,693	99,569	99,785	-
Capital Social	22.750	40.000	105.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	24.215	64.475	124.945	86.617	-
Lucro Líquido do Período	129	1.502	2.697	1.369	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de março de 2010	109	(59.845)	(121.037)	(98.869)	(279.642)
31 de março de 2009	309	(55.591)	(108.766)	(85.669)	(249.717)
Receitas (Despesas)					
31 de março de 2010	(372)	(641)	(2.022)	265	(2.770)
31 de março de 2009	(322)	(1.010)	(2.636)	273	(3.695)
Valor Contábil do Investimento					
31 de março de 2010	24.093	63.633	124.406	86.431	298.563
31 de março de 2009	23.408	57.648	116.535	79.654	277.245
Resultado de Participações em Controladas					
31 de março de 2010	128	1.482	2.685	1.366	5.661
31 de março de 2009	448	1.430	3.060	(1.221)	3.717

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras, em contrapartida do Resultado do Período.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos
Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito
Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos
Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de março de 2010, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do Bacen, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(g) Ativo Permanente
Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

· Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;

· Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;

· Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e

· A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira
Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis
Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as adições temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

(m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de planos do tipo "benefício definido" e de "contribuição variável" e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a deliberação da CVM nº 371/00 e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

(n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem na composição da demonstração dos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Aplicações no Mercado Aberto	**3.944.469**	**5.127.819**	**3.961.619**	**5.146.310**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.514.470	3.116.837	3.514.470	3.116.837
Letras do Tesouro Nacional - LTN	350.000	1.005.491	350.000	1.005.491
Notas do Tesouro Nacional - NTN	79.999	1.005.491	79.999	1.005.491
Outros	-	-	17.150	18.491
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**129.195**	**238.194**	**129.195**	**238.194**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.195	238.194	129.195	238.194
Total	**4.073.664**	**5.366.013**	**4.090.814**	**5.384.504**

NOTA 05 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Títulos para Negociação	1.922.911	1.597.024	1.924.313	1.597.024
Títulos Disponíveis para Venda	1.246.591	864.731	1.248.635	872.989
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.435.442	3.805.900	4.438.251	3.808.477
Instrumentos Financeiros Derivativos	149.015	109.419	149.015	109.419
Total	**7.753.959**	**6.377.074**	**7.760.214**	**6.387.909**
Ativo Circulante	**2.952.365**	**3.292.304**	**2.955.811**	**3.303.139**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**4.801.594**	**3.084.770**	**4.804.403**	**3.084.770**

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas é apurado com base nos preços divulgados pela Anbima; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

A Carteira é composta principalmente por títulos públicos federais (LFT) e estão registrados pelo seu valor de mercado.

Composição por Prazo de Vencimento:

Em Milhares de Reais

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
até 3 meses	-	-	1.425	1.402
De 3 a 12 meses	455.691	455.703	455.691	455.703
De 1 a 3 anos	625.608	625.643	625.608	625.643
De 3 a 5 anos	757.952	757.952	757.952	757.952
De 5 a 15 anos	83.601	83.613	83.601	83.613
Total em 2010	**1.922.852**	**1.922.911**	**1.924.277**	**1.924.313**
Total em 2009	**1.596.981**	**1.597.024**	**1.596.981**	**1.597.024**

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
LFT	1.078.608	857.719	1.078.608	857.719
Ações Cias. Abertas	12.684	7.012	12.836	7.359
Certificados de Privatização	-	-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	5.187	-	7.074	7.906
Cotas de FIDC (*)	150.112	-	150.112	-
Total	**1.246.591**	**864.731**	**1.248.635**	**872.989**

(*) Referem-se a cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios - Empréstimos consignados.

Composição por Prazo de Vencimento:

Em Milhares de Reais

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	178.051	167.983	180.095	170.027
De 1 a 3 anos	307.406	307.416	307.406	307.416
De 3 a 5 anos	771.180	771.192	771.180	771.192
Total em 2010	**1.256.637**	**1.246.591**	**1.258.681**	**1.248.635**
Total em 2009	**879.568**	**864.731**	**887.826**	**872.989**

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2010, no montante de R$10.046 mil (2009 – R$14.837 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R$4.063 mil (2009 – R$5.927 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.224.362	4.224.583	4.227.171	4.227.392
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.568	7.568	7.568	7.568
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	158.850	121.097	158.850	121.097
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.862	8.862	8.862	8.862
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	33.010	33.010	33.010	33.010
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.784	2.784	2.784	2.784
Total em 2010	**4.435.442**	**4.397.910**	**4.438.251**	**4.400.719**
Total em 2009	**3.805.900**	**3.763.285**	**3.808.477**	**3.765.862**

Composição por Prazo de Vencimento:

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Até 3 meses	8.867	33.191	8.867	33.191
De 3 a 12 meses	836.063	1.608.335	836.063	1.610.912
De 1 a 3 anos	350.381	1.098.873	350.381	1.098.873
De 3 a 5 anos	2.827.657	331.366	2.830.466	331.366
De 5 a 15 anos	253.624	542.085	253.624	542.085
Acima de 15 anos	158.850	192.050	158.850	192.050
Total	**4.435.442**	**3.805.900**	**4.438.251**	**3.808.477**
Ativo Circulante	**844.930**	**1.641.526**	**844.930**	**1.644.103**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**3.590.512**	**2.164.374**	**3.593.321**	**2.164.374**

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da Selic. Os demais riscos estão relacionados na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2010	2009
Ativo									
SELIC + Pré-FCVS	73.094	-	-	-	18	19.276	5.564	24.858	21.506
SELIC + Pré	93.423	5.213	11.328	22.656	22.656	62.304	-	124.157	87.913
Passivo									
Pré	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.249)
TR + Pré	(73.094)	(2.676)	(9.643)	(12.655)	(6.203)	(9.548)	(854)	(41.579)	(33.470)
USD+Taxa BID+Pré	(93.423)	-	(633)	(1.156)	(1.023)	(2.246)	-	(5.058)	-
Ajuste Líquido		**2.537**	**1.052**	**8.845**	**15.448**	**69.786**	**4.710**	**102.378**	**70.700**

As operações de *swap* acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais. Essas operações de *swap*, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente as operações originais e os contratos de *swap* não são negociáveis.

Os valores a receber e a pagar, em 31 de março de 2010, estão assim representados:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Ajustes a Receber - Curto Prazo	16.541	7.645
Ajustes a Receber - Longo Prazo	132.474	101.774
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(12.952)	(9.255)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(33.685)	(29.464)
Ajuste Líquido a Receber	**102.378**	**70.700**

Em 31 de março de 2010, não havia contratos de futuro e de opções.

NOTA 06 Créditos Vinculados

Banrisul e Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais	
Descrição	Forma de Remuneração	2010	2009
Depósitos Compulsórios - Bacen		**1.459.747**	**1.169.710**
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	347.893	264.927
Depósito de Poupança	Poupança	1.072.230	891.843
Outros Depósitos	Sem Remuneração	22.395	12.154
Outros Depósitos	Taxa Referencial	17.229	786
Créditos Vinculados ao SFH		**455.366**	**397.383**
Carteira Adquirida - com *swap*	17,5% a 26% a.a.(*)	299.443	271.208
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros	140.606	111.384
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros	15.317	14.791
Correspondentes	**Sem Remuneração**	**26.550**	**22.986**
Total		**1.941.663**	**1.590.079**
Ativo Circulante		**1.486.297**	**1.192.696**
Ativo Realizável a Longo Prazo		**455.366**	**397.383**

(*) Atreladas a operações de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2010, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R$440.049 mil (2009 – R$382.592 mil). O seu valor de face é de R$761.199 mil (2009 – R$719.648 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

As tabelas a seguir apresentadas, compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009
Empréstimos e Títulos Descontados	3.921.845	3.770.676	1.420.323	718.704	156.757	123.230	692.806	51.463	287.657	11.143.461	8.604.180
Financiamentos	336.124	351.009	115.107	45.238	10.091	5.301	3.253	4.032	16.819	886.974	713.895
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	150.195	350.101	264.562	114.094	36.394	18.142	29.044	23.106	61.725	1.047.363	887.216
Financiamentos Imobiliários	387.217	387.602	187.961	79.079	16.664	13.625	34.158	1.855	13.646	1.121.807	989.218
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	322	44.999	-	90	-	18	-	-	1.013	46.442	42.663
Total de Operações de Crédito	**4.795.703**	**4.904.387**	**1.987.953**	**957.205**	**219.906**	**160.316**	**759.261**	**80.456**	**380.860**	**14.246.047**	**11.237.172**
Operações de Arrendamento Mercantil	13.986	27.216	23.921	12.410	4.520	2.859	4.381	559	3.162	93.014	102.115
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	91.621	99.353	149.407	29.305	4.564	1.354	3.604	4.122	7.730	391.060	477.112
Outros Créditos - Câmbio (2)	792	2.952	3.223	1.328	55	314	10.126	990	15.832	35.612	17.365
Total em 2010	**4.902.102**	**5.033.908**	**2.164.504**	**1.000.248**	**229.045**	**164.843**	**777.372**	**86.127**	**407.584**	**14.765.733**	
Total em 2009	**2.621.665**	**4.472.275**	**2.100.252**	**815.305**	**312.996**	**253.439**	**795.347**	**87.597**	**374.888**		**11.833.764**

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações – Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009
Parcelas Vincendas (*)	**4.901.405**	**5.029.679**	**2.158.901**	**974.324**	**218.044**	**155.585**	**716.445**	**57.114**	**224.942**	**14.436.439**	**11.493.113**
Até 180 dias	1.512.943	1.542.226	1.076.495	495.229	115.065	76.759	361.111	19.290	67.578	5.266.696	4.855.281
181 a 360 dias	701.408	777.356	331.479	128.416	26.778	21.443	104.274	6.624	32.773	2.130.551	1.649.532
Acima de 360 dias	2.687.054	2.710.097	750.927	350.679	76.201	57.383	251.060	31.200	124.591	7.039.192	4.988.300
Parcelas Vencidas	**697**	**4.229**	**5.603**	**25.924**	**11.001**	**9.258**	**60.927**	**29.013**	**182.642**	**329.294**	**340.651**
Até 180 dias	697	4.229	5.603	25.924	11.001	8.765	56.216	25.458	92.405	230.298	232.916
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	493	4.711	3.555	62.645	71.404	44.040
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	27.592	27.592	63.695
Total em 2010	**4.902.102**	**5.033.908**	**2.164.504**	**1.000.248**	**229.045**	**164.843**	**777.372**	**86.127**	**407.584**	**14.765.733**	
Total em 2009	**2.621.665**	**4.472.275**	**2.100.252**	**815.305**	**312.996**	**253.439**	**795.347**	**87.597**	**374.888**		**11.833.764**

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	2010	2009
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	110.025	187.960
Atividade Empresarial - Outros Serviços	21.113	2.649
Total Setor Público	**131.138**	**190.609**
Setor Privado		
Rural	1.047.363	887.216
Indústria	3.163.900	2.887.235
Comércio	1.689.830	1.630.576
Intermediários Financeiros	-	19
Serviços e Outros	1.255.166	1.029.268
Pessoa Física	6.356.529	4.219.623
Habitação	1.121.807	989.218
Total Setor Privado	**14.634.595**	**11.643.155**
Total	**14.765.733**	**11.833.764**

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	**1.016.754**	**970.691**
Constituição Líquida do Trimestre	153.153	150.132
Baixas para Contas de Compensação	(87.574)	(41.120)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	**1.082.333**	**1.079.703**
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	449.683	264.046
Ativo Realizável a Longo Prazo	580.493	789.322
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	1.221	2.302
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.282	4.169
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	35.214	12.519
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.440	7.345

A despesa com a provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 31 de março de 2010 é de R$269 mil.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado					Em Milhares de Reais
			Provisão existente		
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	4.902.102	0,0%	-	9.691	9.691
A	5.033.908	0,5%	25.169	10.068	35.237
B	2.164.504	1,0%	21.645	10.822	32.467
C	1.000.248	3,0%	30.007	20.005	50.012
D	229.045	10,0%	22.905	4.581	27.486
E	164.843	30,0%	49.453	3.297	52.750
F	777.372	50,0%	388.686	15.547	404.233
G	86.127	70,0%	60.289	2.584	62.873
H	407.584	100,0%	407.584	-	407.584
Total em 2010	**14.765.733**		**1.005.738**	**76.595**	**1.082.333**
Total em 2009	**11.833.764**		**1.009.034**	**70.669**	**1.079.703**

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2010, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R$87.574 mil (2009 – R$41.120 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R$11.355 mil (2009 – R$13.117 mil) no período findo em 31 de março de 2010, líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

NOTA 08 Outros Créditos

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Carteira de Câmbio	**419.389**	**666.810**	**419.389**	**666.810**
Câmbio Comprado a Liquidar	401.908	543.305	401.908	543.305
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	47	-	47	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio	18.209	113.526	18.209	113.526
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(11.596)	(5.462)	(11.596)	(5.462)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	10.821	15.441	10.821	15.441
Rendas a Receber	**35.102**	**40.636**	**30.391**	**35.692**
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	4.711	4.944	-	-
Serviços Prestados a Receber	30.093	35.384	30.093	35.384
Outros	298	308	298	308
Negociação e Intermediação de Valores	**-**	**-**	**3.754**	**3.629**
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.754	3.629
Créditos Específicos	**-**	**-**	**22**	**-**
Créditos Específicos	-	-	22	-
Diversos	**1.329.373**	**1.207.686**	**1.391.946**	**1.267.592**
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	71.729	91.797	71.729	91.797
Adiantamentos a Empregados	18.625	15.728	18.686	15.795
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	529	677	7.372	6.583
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	605.441	623.963	611.253	630.589
Devedores por Depósito em Garantia	156.332	141.307	171.048	154.846
Impostos e Contribuições a Compensar	35.665	69.866	39.691	73.151
Pagamentos a Ressarcir	79.171	67.246	79.224	67.296
Títulos e Créditos a Receber (*)	242.882	102.742	243.701	103.934
Transações com Cartões de Crédito	62.347	56.434	62.347	56.434
Devedores Diversos - País	56.652	37.926	86.895	67.167
Provisão para Outros Créditos	**(123.821)**	**(19.864)**	**(124.267)**	**(20.912)**
Total de Outros Créditos	**1.660.043**	**1.895.268**	**1.721.235**	**1.952.811**
Ativo Circulante	**917.474**	**1.237.023**	**960.545**	**1.275.190**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**742.569**	**658.245**	**760.690**	**677.621**

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas da mesma titularidade. Esses títulos, em 31 de março de 2010, totalizavam R$83.486 mil (2009 – R$77.794 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R$90.269 mil relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Em 31 de março de 2009, estes créditos, no montante de R$88.050 mil, estavam registrados na rubrica de Operações de Crédito.

NOTA 09 Permanente

(a) Imobilizado

Banrisul — Em Milhares de Reais

	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	121.068	(97.917)	23.151	22.807
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	10.877	-	10.877	10.040
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	4.358
Instalações	10%	84.314	(73.292)	11.022	12.189
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	69.268	(47.796)	21.472	21.725
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.546	(4.045)	501	584
Sistema de Processamento de Dados	20%	266.561	(166.111)	100.450	66.713
Sistema de Segurança	10%	9.350	(6.623)	2.727	3.010
Sistema de Transportes	20%	2.494	(2.077)	417	619
Total		**568.592**	**(397.861)**	**170.731**	**142.045**

Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	131.326	(102.472)	28.854	25.604
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	10.877	-	10.877	10.040
Imobilizações em Curso	-	115	-	115	5.197
Instalações	10%	85.511	(73.606)	11.905	12.264
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	72.463	(50.296)	22.167	22.555
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.546	(4.045)	501	584
Sistema de Processamento de Dados	20%	267.215	(166.705)	100.510	66.842
Sistema de Segurança	10%	9.350	(6.623)	2.727	3.010
Sistema de Transportes	20%	2.559	(2.084)	475	619
Total		**583.962**	**(405.831)**	**178.131**	**146.715**

(b) Intangível

Em Milhares de Reais

				Banrisul	Banrisul Consolidado	
	Taxa	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Ativos Intangíveis							
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público Municipal	20%	266.425	(115.988)	150.437	179.054	150.437	179.054
Setor Privado	20%	13.333	(3.297)	10.036	10.171	10.036	10.171
Aquisição de *Software*	20%	34.594	(26.291)	8.303	7.701	8.303	7.853
Outros	-	668	(596)	72	-	455	-
Total		**315.020**	**(146.172)**	**168.848**	**196.926**	**169.231**	**197.078**

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público municipal e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul — Em Milhares de Reais

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2010	2009
Depósitos						
À Vista	1.931.335	-	-	-	1.931.335	1.488.733
Poupança	5.692.219	-	-	-	5.692.219	4.755.096
Interfinanceiros	-	-	91.129	-	91.129	12.921
A Prazo (*)	7.148	1.334.753	4.367.628	3.279.878	8.989.407	8.188.065
Outros Depósitos	9.559	-	-	-	9.559	10.185
Total	**7.640.261**	**1.334.753**	**4.458.757**	**3.279.878**	**16.713.649**	**14.455.000**
Passivo Circulante					**13.433.771**	**11.214.878**
Passivo Exigível a Longo Prazo					**3.279.878**	**3.240.122**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.963.777	-	-	1.963.777	2.716.035
Total	**-**	**1.963.777**	**-**	**-**	**1.963.777**	**2.716.035**

Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2010	2009
Depósitos						
À Vista	1.922.782	-	-	-	1.922.782	1.485.630
Poupança	5.692.219	-	-	-	5.692.219	4.755.096
Interfinanceiros	-	-	91.129	-	91.129	12.921
A Prazo (*)	7.148	1.213.107	4.367.029	3.216.844	8.804.128	8.019.215
Outros Depósitos	9.592	-	-	-	9.592	10.194
Total	**7.631.741**	**1.213.107**	**4.458.158**	**3.216.844**	**16.519.850**	**14.283.056**
Passivo Circulante					**13.239.972**	**11.042.934**
Passivo Exigível a Longo Prazo					**3.279.878**	**3.240.122**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.901.905	-	-	1.901.905	2.658.365
Total	**-**	**1.901.905**	**-**	**-**	**1.901.905**	**2.658.365**

(*) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 73% e 27% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 97,04% (2009 – 96,84%) da variação do CDI e os pré-fixados 8,33% (2009 – 10,25%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 Obrigações por Empréstimos

No País - São representadas por recursos captados junto ao Banco Central do Brasil referente a leilões de taxas para concessão de empréstimo em moeda estrangeira para financiamento de operações de câmbio sujeito a variação cambial e juros a taxas entre 2,71% a 3,76% ao ano, com vencimento máximo até 58 dias.

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 8,00% (2009 – 2,00% a 11,89%) ao ano, com vencimento máximo em 358 dias (2009 – 360 dias).

NOTA 12 Obrigações por Repasses

Banrisul e Banrisul Consolidado — **Em Milhares de Reais**

	Repasses do País Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Até 90 dias	269.924	244.284	20.544	12.944	290.468	257.228
De 91 a 360 dias	117.439	88.578	27.451	12.628	144.890	101.206
De 1 a 3 anos	293.056	194.549	-	-	293.056	194.549
De 3 a 5 anos	158.219	111.553	-	-	158.219	111.553
Acima de 5 anos	192.380	112.010	-	-	192.380	112.010
Total	**1.031.018**	**750.974**	**47.995**	**25.572**	**1.079.013**	**776.546**
Passivo Circulante	**387.363**	**332.862**	**47.995**	**25.572**	**435.358**	**358.434**
Passivo Exigível a Longo Prazo	**643.655**	**418.112**	**-**	**-**	**643.655**	**418.112**

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 2,00% (2009 – 0,50% a 7,10%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2009 – 5,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 13 Outras Obrigações

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	**110.952**	**96.051**	**110.952**	**96.051**
Recebimento de Tributos Federais	110.928	96.044	110.928	96.044
Outros	24	7	24	7
Carteira de Câmbio	**33.731**	**119.953**	**33.731**	**119.953**
Câmbio Vendido a Liquidar	18.132	112.302	18.132	112.302
Obrigações por Compras de Câmbio	406.654	484.760	406.654	484.760
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(391.060)	(477.112)	(391.060)	(477.112)
Outros	5	3	5	3
Sociais e Estatutárias	**38.410**	**46.737**	**38.482**	**46.803**
Dividendos e Bonificações a Pagar	27.064	39.242	27.136	39.308
Gratificações e Participações a Pagar	11.346	7.495	11.346	7.495
Fiscais e Previdenciárias	**497.086**	**527.128**	**503.301**	**533.038**
Impostos e Contribuições a Recolher	45.757	43.423	46.791	44.290
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	51.356	104.628	55.079	108.288
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	10.246	5.964	10.280	5.964
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	389.727	373.113	391.151	374.496
Negociação e Intermediação de Valores	**-**	**-**	**2.499**	**3.079**
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.499	3.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	**4.368.763**	**3.162.002**	**4.368.763**	**3.162.002**
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.349.308	3.141.253	4.349.308	3.141.253
Outros	19.455	20.749	19.455	20.749
Diversos	**770.442**	**717.104**	**810.599**	**751.981**
Cheques Administrativos	1.678	1.032	1.678	1.032
Credores por Recursos a Liberar	47.790	26.679	47.964	26.871
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.591	4.453	2.679	4.549
Obrigações por Convênios Oficiais	22.977	15.964	22.977	15.964
Provisões para Férias e Outros Encargos	155.497	137.776	127.103	112.790
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	59.391	60.605	59.391	60.605
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	97.885	95.476	113.557	113.582
Multas Câmbio Bacen (Nota 14 (b))	112.028	107.906	112.028	107.906
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	5.336	14.027	5.336	14.027
Provisões para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	8.480	6.289	8.480	6.289
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	7.710	10.022	7.710	10.022
Recursos de FGTS para Amortizações	2.561	2.395	2.561	2.395
Credores Diversos - País	83.028	79.205	134.938	120.194
Transações de Cartões a Pagar	51.678	44.009	51.678	44.009
Outros	93.029	92.483	93.736	92.963
Total de Outras Obrigações	**5.819.384**	**4.668.975**	**5.868.327**	**4.712.907**
Passivo Circulante	**5.264.679**	**4.105.533**	**5.313.159**	**4.149.032**
Passivo Exigível a Longo Prazo	**554.705**	**563.442**	**555.168**	**563.875**

(*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R$43.019 mil (2009 – R$52.320 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

VOLTAR

NOTA 14 Provisões para Ativos e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 31 de março de 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

Banrisul					Em Milhares de Reais
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2009	**386.006**	**96.599**	**7.200**	**111.105**	**600.910**
Constituição e Atualização Monetária	3.721	17.057	1.466	923	23.167
Baixas por Pagamento	-	(15.771)	(186)	-	(15.957)
Saldo Final em 31/03/2010	**389.727**	**97.885**	**8.480**	**112.028**	**608.120**
Depósitos em Garantia (Nota 08)	**28.173**	**91.538**	**36.621**	**-**	**156.332**

Banrisul Consolidado					Em Milhares de Reais
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2009	**387.410**	**111.571**	**7.200**	**111.105**	**617.286**
Constituição e Atualização Monetária	3.741	17.870	1.466	923	24.000
Baixas por Pagamento	-	(15.884)	(186)	-	(16.070)
Saldo Final em 31/03/2010	**391.151**	**113.557**	**8.480**	**112.028**	**625.216**
Depósitos em Garantia (Nota 08)	**29.596**	**104.176**	**37.276**	**-**	**171.048**

(c) Contingências Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os principais processos são:

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados, no montante de R$389.727 mil. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação no montante de R$18.783 mil.

(d) Contingências Trabalhistas

São ações movidas pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R$76.523 mil (Consolidado – R$89.737 mil). O valor de R$15.015 mil refere-se a depósitos exigidos para os recursos.

Existem causas trabalhistas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R$45.000 mil.

(e) Contingências Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R$36.621 mil depositados judicialmente relativos a processos que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e remotas, sem provisão reconhecida contabilmente.

(f) Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas.

NOTA 15 Receitas de Prestação de Serviços

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Administração de Fundos	13.321	13.301	15.122	14.368
Cobrança de Títulos	9.923	9.310	9.936	9.310
Receita com Refeisul	-	-	4.886	3.804
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	2.789	2.725
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.062	919
Outras Receitas de Serviços	222	276	1.474	1.652
Total	**23.466**	**22.887**	**35.269**	**32.778**

NOTA 16 Rendas de Tarifas Bancárias

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Banricompras	19.476	16.451	19.476	16.451
Devolução de Cheques	4.531	4.858	4.531	4.858
Débitos em Conta	5.002	4.752	5.002	4.752
Serviços de Arrecadação	14.046	13.226	14.046	13.226
Transações com Cheques	3.364	3.239	3.364	3.239
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	58.200	57.426	58.200	57.426
Cartão de Crédito	3.109	2.910	3.109	2.910
Outras Receitas de Tarifas	6.894	6.603	6.890	6.603
Total	**114.622**	**109.465**	**114.618**	**109.465**

Do montante de R$114.622 mil de rendas do período, R$56.948 mil (2009 – R$57.706 mil) são provenientes de operações com pessoas físicas e R$57.674 mil (2009 – R$51.759 mil) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 Outras Despesas Administrativas

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Processamento de Dados e Telecomunicações	42.892	36.421	43.950	37.160
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	20.330	19.144	20.330	19.144
Amortização e Depreciação	25.613	21.818	25.784	22.046
Aluguéis e Condomínios	12.959	11.156	12.549	10.809
Materiais	6.837	4.625	6.843	4.638
Serviços de Terceiros	32.496	25.222	33.109	25.713
Propaganda, Promoções e Publicidade	40.245	20.834	40.389	20.995
Manutenção e Conservação	5.694	5.061	5.755	5.154
Água, Energia e Gás	6.056	4.902	6.113	4.946
Serviços do Sistema Financeiro	4.819	4.370	4.978	4.513
Outras	8.742	8.295	9.205	8.762
Total	**206.683**	**161.848**	**209.005**	**163.880**

NOTA 18 Outras Receitas Operacionais

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Recuperação de Encargos e Despesas	12.758	11.753	11.609	10.467
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Perdas em Participações Societárias	-	84	-	84
Outros	406	587	406	587
Perdas de Securitização (Nota13)	2.093	-	2.093	-
Outros Tributos	58	42	58	42
Comissão sobre Títulos de Capitalização	196	452	196	452
Tarifas Interbancárias	5.168	5.307	5.168	5.307
Ajuste Cambial	2.633	-	2.633	-
Títulos de Créditos a Receber	3.648	1.678	3.648	1.678
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	2.719	4.918	2.719	4.918
Outras Receitas Operacionais	16.870	4.669	17.157	5.261
Total	**46.549**	**29.490**	**45.687**	**28.796**

NOTA 19 Outras Despesas Operacionais

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Descontos Concedidos de Renegociações	947	931	947	931
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	17.057	9.238	17.870	13.681
Despesas com Perdas em Participações	-	399	-	399
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	206	340	206	340
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	-	1.919	-	1.919
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	1.466	-	1.466	-
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	428	520	428	520
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	3.721	5.694	3.741	5.694
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	1.995	1.532	1.995	1.532
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	923	1.413	923	1.413
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul (Nota 23)	2.047	569	2.047	569
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	-	770	-	770
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	578	369	578	369
Passivo Atuarial Fundação Banrisul Deliberação CVM n° 371.	-	7.490	-	7.490
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	1.398	-	1.398
Despesas com Processos Judiciais	1.861	1.430	1.861	1.430
Despesas com Cartões	1.271	895	1.271	895
Outras Despesas Operacionais	3.200	6.368	3.567	5.826
Total	**35.700**	**41.275**	**36.900**	**45.176**

NOTA 20 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 31 de março de 2010 é de R$2.600.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	70,75	26.086.957	13,03	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,13	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,38	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	701.856	20,74	174.093.211	86,97	175.144.594	42,83
Total	**205.043.374**	**100,00**	**3.750.935**	**100,00**	**200.180.168**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B;

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e

v) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

Ações Preferenciais Classe B:
i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A;

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e

iii) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

(b) Distribuição de Resultado
O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei n° 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em março de 2009, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

Conforme facultado pela Lei n° 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R$50.190 mil no primeiro trimestre de 2010, imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R$20.076 mil (2009 – R$18.844 mil) (Nota 22).

NOTA 21 Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual n° 12.069, alterada pela Lei n° 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2010, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R$6.392.308 mil (2009 – R$5.184.253 mil), do qual R$2.043.000 mil (2009 – R$2.043.000 mil) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R$482.705 mil (2009 – R$539.582 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 386.804 mil títulos de clientes (2009 – 322.296 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R$52.163 mil (2009 – R$41.072 mil).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Fundos de Investimentos (*)	5.127.530	4.534.060	5.303.653	4.639.325
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	92.526	60.266	92.526	60.266
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	845.692	1.610.605	845.692	1.610.605
Carteiras Administradas	436.148	374.189	452.171	384.987
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	55.250	-	55.250
Clubes de Investimentos	-	-	550	-
Total	**6.501.896**	**6.634.370**	**6.694.592**	**6.750.433**

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, em sua maioria públicos, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 112 grupos (107 em 2009) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 20.598 consorciados ativos (20.429 em 2009).

(g) O Banco aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis por locadores em 31 de março de 2010 é de R$119.340 mil, sendo R$34.460 mil com vencimento até um ano, R$64.825 mil de um a cinco anos e R$20.055 mil acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis, reconhecidos como despesas do período foram de R$11.956 mil.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	**178.040**	**154.659**	**181.553**	**158.666**
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(44.510)	(38.665)	(45.388)	(39.667)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(217)	(266)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(26.706)	(23.199)	(26.871)	(23.357)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	**(71.216)**	**(61.864)**	**(72.476)**	**(63.290)**
Ajuste Multa Câmbio	(369)	(565)	(369)	(565)
Participação dos Empregados nos Resultados	4.525	2.998	4.525	2.998
Juros sobre o Capital Próprio	20.076	18.844	20.076	18.844
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	3.575	(1.524)	1.053	(559)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(1.451)	1.482	(1.147)	(2.048)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(44.860)**	**(40.629)**	**(48.338)**	**(44.620)**

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em março de 2010 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul — Em Milhares de Reais

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	432.370	61.033	56.236	437.167
Provisão para Riscos Trabalhistas	38.640	6.823	6.309	39.154
Provisão para Riscos Fiscais	70.059	1.564	75	71.548
Outras Provisões Temporárias	56.967	628	-	57.595
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**598.036**	**70.048**	**62.620**	**605.464**
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	**598.013**	**70.048**	**62.620**	**605.441**
Obrigações Fiscais Diferidas	(9.409)	(903)	(66)	(10.246)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**588.604**	**69.145**	**62.554**	**595.195**

Banrisul Consolidado — Em Milhares de Reais

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	432.370	61.033	56.236	437.167
Provisão para Riscos Trabalhistas	43.730	7.099	6.347	44.482
Provisão para Riscos Fiscais	70.536	1.571	75	72.032
Outras Provisões Temporárias	56.967	628	-	57.595
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**603.603**	**70.331**	**62.658**	**611.276**
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	**603.580**	**70.331**	**62.658**	**611.253**
Obrigações Fiscais Diferidas	(9.440)	(906)	(66)	(10.280)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**594.140**	**69.425**	**62.592**	**600.973**

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Em Milhares de Reais

	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2010	55.468	33.280	88.748	88.748	89.148
2011	122.943	73.766	196.709	196.709	197.242
2012	97.370	58.422	155.792	155.792	156.809
2013	72.903	43.742	116.645	116.645	117.178
2014	23.108	13.865	36.973	36.973	37.506
2015 a 2017	6.241	3.744	9.985	9.985	11.583
2018 a 2020	368	221	589	589	1.787
Após 2020	15	8	23	-	-
Total em 31/03/2010	**378.416**	**227.048**	**605.464**	**605.441**	**611.253**
Total em 31/03/2009	**389.991**	**233.995**	**623.986**	**623.963**	**630.589**

O valor presente total dos créditos tributários é de R$497.411 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

Em Milhares de Reais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Superveniência de Depreciação	(10.237)	(5.902)	(10.236)	(5.902)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(9)	(7)	(9)	(7)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	(55)	(35)	(55)
Total	**(10.246)**	**(5.964)**	**(10.280)**	**(5.964)**

NOTA 23 Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo "contribuição variável", entrou em funcionamento em novembro de 2009. Com a implantação desse novo plano, o Plano de Benefícios I foi fechado a novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banco no período totalizou R$3.084 mil (2009 - R$2.670 mil), correspondendo, em 31 de março de 2010, a 3,51% (2009 – 3,63%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Plano de Benefícios I - Os benefícios assegurados por este plano na modalidade de "benefício definido" abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

a) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;

b) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e

c) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R$59.391 mil em 31 de março de 2010 (2009 – R$60.605 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Banrisulprev - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

a) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;

b) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

c) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banco contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Assistência Médica e Odontológica - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2009, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

Em Milhares de Reais

	Plano de Benefícios I	Plano Banrisulprev	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.301.202)	(669)	(107.882)	(2.409.753)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.491.893	103	92.989	2.584.985
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	111.681	566	25.033	137.280
Ativo (Passivo) Atuarial	**302.372**	-	**10.140**	**312.512**

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

- Taxa de desconto: 11,40% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:
  - Plano do tipo “benefício definido”: 12,36% a.a.
  - Plano do tipo “contribuição variável”: 12,39% a.a.
  - Plano médico e odontológico: 10,58% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT – 2000.

NOTA 24 Intrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no Banrisul é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul atua continuamente na realização de teste de aderência por períodos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

Risco de Mercado - Está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

Risco de Liquidez - Está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Análise de Sensibilidade - Embora as operações de *swap* existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós-fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, estão sendo demonstradas abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são "*hedge* natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas à realização de *hedge* de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Banking*) e no instrumento objeto de proteção em 31 de março de 2010.

Em Milhares de Reais

Fatores de Risco	Cenários		
	1	2	3
Instrumento Financeiro Derivativo - *Swap*			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros	(162.100)	(185.043)	(207.934)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	(26.282)	(28.626)	(32.167)
Instrumento Financeiro Objeto (1)			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros	183.075	241.349	362.640
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	51.583	56.013	62.164
Valor Líquido	**46.276**	**83.693**	**184.703**

(1) O ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

Cenário 1 - Baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

Cenário 2 - Foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 31 de março de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

Cenário 3 - Foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros, câmbio e TR) com base no mercado de 31 de março de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

NOTA 25 Transações com Partes Relacionadas

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG, Companhia Riograndense de Mineração – CRM e Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de n° 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS), pelo prazo de cinco anos e inclui a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banco efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banco também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Esses serviços geraram, no período findo em 31 de março de 2010, receita no valor de R$2.008 mil. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banco adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06, e contratos de cessão de crédito no montante de R$471.419 mil. Esses títulos foram adquiridos com deságio e com troca de indexador para Selic através de contrato de *swap*, conforme descrito na Nota 05.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no período findo em 31 de março de 2010, despesas no montante de R$364 mil.

O Banco possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 15 (quinze) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 10 (dez) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no período findo em 31 de março de 2010, foi remunerado em R$913 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no período findo em 31 de março de 2010, foi remunerado em R$821 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

O Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, CEASA e CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no período findo em 31 de março de 2010, foi remunerado em R$77 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

CaixaRS Agência de Fomento - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no período findo em 31 de março de 2010, foi remunerado em R$18 mil sobre estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

O Banco possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banco cedeu 9 funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banco possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R$59.391 mil. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul. A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no período findo em 31 de março de 2010, o Banco foi remunerado em R$83 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no período findo em 31 de março de 2010, despesas no montante de R$1.295 mil.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul			Em Milhares de Reais	
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Instrumentos Financeiros Derivativos	**102.378**	**75.949**	**(1.852)**	**(1.123)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	102.378	75.949	(1.852)	(1.123)
Serviços de Arrecadação	**5.072**	**5.072**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	**10.530**	**5.302**	**1.311**	**1.370**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.621	-	-	-
Empresas Controladas	4.909	5.302	1.311	1.370
Depósitos à Vista	**(141.695)**	**(119.041)**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(120.025)	(105.932)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(13.117)	(10.007)	-	-
Empresas Controladas	(8.553)	(3.102)	-	-
Depósitos a Prazo	**(185.278)**	**(168.851)**	**(2.410)**	**(3.080)**
Empresas Controladas	(185.278)	(168.851)	(2.410)	(3.080)
Captações no Mercado Aberto	**(907.563)**	**(1.668.273)**	**(26.382)**	**(56.245)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(845.691)	(1.610.602)	(25.125)	(54.615)
Empresas Controladas	(61.872)	(57.671)	(1.257)	(1.630)
Outras Obrigações	**(103.887)**	**(108.028)**	**(3.377)**	**(3.720)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.195)	(21.971)	(364)	(362)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(59.844)	(60.662)	(2.599)	(3.003)
Empresas Controladas	(28.848)	(25.395)	(414)	(355)
Total	**(1.220.443)**	**(1.977.870)**	**(32.710)**	**(62.798)**

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Disponibilidades	**17.151**	**18.491**	**403**	**528**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.151	18.491	403	528
Instrumentos Financeiros Derivativos	**102.378**	**75.949**	**(1.852)**	**(1.123)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	102.378	75.949	(1.852)	(1.123)
Serviços de Arrecadação	**5.072**	**5.072**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	**9.494**	**4.814**	**174**	**185**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	9.494	4.814	174	185
Depósitos à Vista	**(133.142)**	**(115.939)**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(120.025)	(105.932)	-	-
Entidades Controladas pelo do Estado do Rio Grande do Sul	(13.117)	(10.007)	-	-
Captações no Mercado Aberto	**(845.691)**	**(1.610.602)**	**(25.125)**	**(54.615)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(845.691)	(1.610.602)	(25.125)	(54.615)
Outras Obrigações	**(75.039)**	**(82.633)**	**(2.963)**	**(3.365)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.195)	(21.971)	(364)	(362)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(59.844)	(60.662)	(2.599)	(3.003)
Total	**(919.777)**	**(1.704.848)**	**(29.363)**	**(58.390)**

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banco e controladas.

Em 2009, foi deliberado o valor máximo individual anual de R$269 mil para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 31 de março de 2010, as remunerações aos Administradores estão demonstradas a seguir:

	Em Milhares de Reais	
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	2010	2009
Proventos	997	645
Gratificações	3	-
Encargos Sociais	240	156
Total	**1.240**	**801**

O Banco custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 31 de março de 2010, as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

	Em Milhares de Reais	
Benefícios Pós-emprego	2010	2009
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	6	4

O Banco possui seguro de responsabilidade civil aos diretores e membros dos conselhos sendo pago no ano de 2009 o montante de R$482 mil com vigência para o ano de 2010.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banco em 31 de março de 2010.

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	12
Ações Preferenciais	157
TOTAL DE AÇÕES	**169**

NOTA 26 Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras Trimestrais

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 28 de abril de 2010, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
LUIZ VALDIR ANDRES
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
RICARDO RICHINITI HINGEL
Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

Pareceres

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos conferem o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, analisamos as demonstrações contábeis, que compreendem: balancete contábil, notas explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao 1º trimestre/2010. Com base em nossos exames e no Relatório de Revisão Limitada, da Auditoria Independente, sem ressalvas, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 04 de maio de 2010.

Claudio Morais Machado
Presidente

Ronei Xavier Janovik
Vice-Presidente

Irno Luiz Bassani
Rubens Lahude
Conselheiros

Relatório de Revisão Limitada dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

1. Efetuamos uma revisão limitada dos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), levantados em 31 de março de 2010 e de 2009, e das respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individuais), dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, correspondentes aos trimestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco, quanto aos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1; e (b) na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros. Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, não estamos expressando uma opinião sobre as demonstrações financeiras mencionados no parágrafo 1 acima.

3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras acima referidas para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 30 de abril de 2010.

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011.609/O-8/F/RS
Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

Deloitte.

Análise de Desempenho

APRESENTAMOS A ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. RELATIVA AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Estabelecido em 1928, o Banrisul é um banco múltiplo controlado pelo Estado do Rio Grande do Sul. É o banco oficial e principal agente financeiro do Governo do Estado. Ao final de março de 2010, a Instituição detinha R$29,9 bilhões em ativos, dos quais R$14,8 bilhões em operações de crédito, e patrimônio líquido de R$3,5 bilhões.

A Instituição foi incluída, pela primeira vez, na lista das 100 marcas mais valiosas do Brasil, conforme estudo anual das marcas top 100, elaborado pela consultoria Brand Finance, em parceria com a revista The Brander/IAM.

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul é um banco de varejo. Tem como foco o atendimento das demandas de consumo de pessoas físicas e de giro de pequenas e médias empresas, além da prestação de serviços, especialmente, às entidades do setor público.

A Instituição oferece uma variada gama de produtos e serviços financeiros, entre os quais: crédito pessoal, incluindo crédito direto ao consumidor e consignado em folha de pagamento, crédito imobiliário, financiamentos de longo prazo com recursos próprios e com recursos obtidos de instituições governamentais, linhas de crédito para agricultura e pecuária, linhas de crédito empresarial, diversas modalidades de aplicações e de serviços financeiros à comunidade.

Dentre as principais áreas de atuação da Instituição, destacam-se o crédito consignado a pessoas físicas e as linhas de capital de giro a empresas, que são as modalidades de crédito de maior representatividade na carteira comercial, cujos crescimentos foram de 19,7% e de 4,4%, respectivamente, no 1T10. Em doze meses, essas linhas cresceram 63,7% e 19,5%.

O foco geográfico de atuação do Banco é a Região Sul do Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, Estado que ocupa a 4ª posição entre as economias que compõem o Produto Interno Bruto (PIB) do País e no qual está situada a sede da Instituição.

Fazem parte do grupo Banrisul o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda.

Ambiente Econômico e Mercado Competitivo

Economia Nacional

O primeiro trimestre de 2010 foi marcado pela intensa volatilidade dos mercados, atentos, por um lado, aos principais indicadores econômicos dos Estados Unidos, e, por outro, aos movimentos do governo chinês em relação à política monetária, na medida em que repercutem em expectativa de diminuição da demanda de bens e serviços das principais economias do mundo. Há que se mencionar ainda as incertezas quanto à sustentabilidade fiscal da região do euro (Portugal, Itália, Grécia e Espanha, principalmente) e sua eventual repercussão sobre o desempenho econômico da região. Nesse cenário, o risco-país oscilou em torno dos 210 pontos, acompanhado pelo vaivém da taxa de câmbio, cuja média foi de R$1,80/US$1,00 ao longo do período.

No ambiente doméstico, a economia brasileira foi assinalada pela consolidação da trajetória de recuperação, evidenciada, em linhas gerais, na expansão de 2,7% da produção industrial nos dois primeiros meses do ano, e no movimento ascendente do faturamento real, das contratações e da quantidade de horas trabalhadas na indústria. Em termos de crescimento marginal, os principais indicadores sugerem acomodação da atividade econômica, ainda que em patamar elevado, destacando-se a utilização da capacidade instalada da indústria, medida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que registrou estabilidade em 80,4% nas primeiras medições do ano, nível considerado neutro em termos inflacionários.

Não obstante, a autoridade monetária sinalizou, claramente, sua disposição em atacar possíveis focos de pressão inflacionária, evitando que se propaguem aos demais setores da economia, o que indica a iminência de um novo ciclo de contração da política monetária, após sete meses de manutenção da taxa básica de juros no patamar de 8,75% ao ano. A austeridade dessa política, no entanto, estará sujeita ao comportamento da inflação nos principais setores da economia, entre eles o varejo, cujo ritmo mostrou-se bastante acelerado no início do ano, influenciado, em boa medida, pela antecipação de compras, devido ao fim da redução temporária do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ressalte-se que parte dessas medidas de política monetária já teve início com as alterações no recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e na exigibilidade adicional sobre depósitos, visando ao enxugamento do excesso de liquidez existente no mercado bancário.

Economia Regional

O Estado do Rio Grande do Sul está situado na parte mais meridional do Brasil. Com uma área de 281,7 mil Km², ocupa pouco mais de 3% do território brasileiro e abriga uma população de 10,7 milhões de habitantes (2008), perfazendo aproximadamente 6% da população total do País. Segundo estimativas preliminares da Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul para o ano de 2009, o PIB regional deverá alcançar R$203,0 bilhões, o que corresponde a uma taxa de crescimento negativa de 0,8% em relação ao desempenho registrado no ano anterior.

No 1T10, a consolidação da trajetória de retomada também se evidenciou nos resultados dos principais indicadores econômicos do Estado, acompanhando o padrão nacional. Esse movimento vem sendo sustentado, sobretudo, pelo desempenho da atividade industrial e varejista, num cenário de aumento do faturamento e do crédito.

O índice que mede o desempenho da indústria no Estado, IDI-RS, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), acumulou crescimento de 6,0% no primeiro bimestre deste ano, reflexo das variáveis ligadas à produção, entre elas faturamento, compras e horas trabalhadas. Na mesma linha, a utilização da capacidade instalada acumulou expansão de 3,9% nos primeiros meses de 2010, alcançando o patamar médio de 80,4%, bem acima do nível observado no mesmo período do ano anterior, mas ainda aquém dos níveis pré-crise. O movimento observado na atividade industrial abrange 12 dos 17 setores analisados, o que representa indicativo relevante da consolidação do processo de recuperação da economia gaúcha.

Ambiente Bancário e Mercado Competitivo

O ano de 2010 iniciou sob a égide de um ambiente de retomada do nível de atividade, estabilidade das taxas de juros e redução da inadimplência, condicionantes favoráveis ao setor bancário. Apesar da sazonalidade característica de início do ano, a melhora das expectativas de consumidores e de empresários refletiu na trajetória do crédito total do Sistema Financeiro Nacional, cujo volume alcançou R$1.452 bilhões em março de 2010, com crescimento de 16,8% em doze meses. A relação entre o volume total de empréstimos e o PIB atingiu 45,0% em março de 2010, 4,0 pontos percentuais acima da proporção alcançada doze meses antes.

Entre os eventos que influenciaram a dinâmica do setor bancário no 1T10, destaca-se a alteração promovida nos recolhimentos compulsórios. A redução no nível de requerimento de depósitos compulsórios, em setembro de 2008, constituiu-se numa das principais medidas utilizadas pela autoridade regulatória para amenizar os efeitos da crise financeira internacional. Restituídos os níveis de liquidez do setor bancário brasileiro, o Banco Central do Brasil reverteu a flexibilização adotada na época. Pelas Circulares nº 3.485 e 3.486, de 24.02.2010, a exigibilidade de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo foi elevada de 13,5% para 15% e a exigibilidade adicional sobre recursos a prazo e à vista, estabelecida em 4% e 5% desde dezembro de 2008, respectivamente, foi alterada para 8% sobre ambas as rubricas.

De menor impacto sobre o setor bancário, outra alteração de cunho regulatório refere-se às mudanças introduzidas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) relativas ao seguro por acidente de trabalho. A partir de janeiro de 2010, entraram em vigor novas alíquotas do Seguro Acidente do Trabalho (SAT), que passam a ter um percentual variável em função do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), multiplicador que, aplicado às taxas do Risco Ambiental do Trabalho (RAT), incide sobre a folha de pagamentos, vinculando o valor do seguro ao desempenho da empresa em relação à segurança do empregado.

Nos próximos trimestres, o setor bancário deverá seguir sob o impacto de menores *spreads*, provenientes da redução da inadimplência, aumento da competição e das mudanças de *mix* de produtos de prazo mais alongado e de menor preço, porém o custo de captação deverá elevar-se no médio prazo, em função do esperado ciclo de aperto monetário. Contudo, a principal tendência a destacar é o crescimento do crédito, seja pela maior demanda por consumo, seja pela maior necessidade de giro e investimentos por conta da retomada econômica.

Tabela 01 **Mercado Competitivo**

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Dez/09[1]	Mar/10[2]	Set/09[1]	Dez/09[2]
Depósitos à Vista	1,4745%	1,4438%	19,7903%	21,8673%
Poupança	1,7667%	1,7354%	20,1404%	20,8960%
Depósitos a Prazo	1,5143%	1,5349%	28,0577%	28,8992%
Operações de Crédito	0,9511%	1,0171%	17,3387%	17,4711%
Nº de Agências	2,1650%	2,1804%	26,1012%	25,1904%

[1] Última informação divulgada.
[2] Última informação disponível.

O Banrisul ocupava, em dezembro de 2009, a 10ª posição entre os bancos médios e grandes do Sistema Financeiro Nacional em ativos totais, 11ª posição em patrimônio líquido, 8ª posição em depósitos totais e 7ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil, excluído o BNDES. A Instituição apresentou ganhos de *market share* em operações de crédito no mercado nacional, passando de 0,9511%, em dezembro/09, para 1,0171% a parcela de mercado absorvida em março/10. No mercado regional, o Banco absorve expressiva parcela de participação, especialmente nos quesitos depósitos a prazo e número de agências.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tabela 2 **Indicadores Econômico-financeiros**

Principais Itens de Resultado - R$ Milhões	1T10	4T09	3T09	2T09**	1T09	1T10/ 4T09	1T10/ 1T09
Margem Financeira Líquida	647,3	668,7	628,1	638,9	606,7	-3,2%	6,7%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	(153,5)	(96,7)	(65,8)	(109,9)	(150,2)	58,7%	2,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	493,8	572,0	562,3	529,0	456,5	-13,7%	8,2%
Receita de Intermediação Financeira *	1.067,8	1.076,7	1.045,5	1.060,3	1.081,2	-0,8%	-1,2%
Despesa de Intermediação Financeira *	574,0	504,7	483,2	531,3	624,7	13,7%	-8,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	149,9	152,1	144,6	140,3	142,2	-1,5%	5,4%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais (1)	460,0	431,8	462,1	489,6	424,0	6,5%	8,5%
Outras Receitas Operacionais	45,7	55,0	29,1	30,8	28,8	-17,0%	58,7%
Resultado Operacional	181,6	300,6	229,2	164,9	158,7	-39,6%	14,4%
Lucro Líquido	121,9	184,3	146,0	104,2	106,5	-33,9%	14,4%
Resultados Distribuídos/Destinados - R$ Milhões	1T10	4T09	3T09	2T09**	1T09	1T10/ 4T09	1T10/ 1T09
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos (2)	50,2	73,7	46,6	48,0	47,1	-31,9%	6,5%
Principais Itens Patrimoniais - R$ Milhões	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10/ Dez09	Mar10/ Mar09
Ativos Totais	29.864,6	29.084,1	28.573,2	27.743,3	26.501,5	2,7%	12,7%
Títulos e Valores Mobiliários (3)	9.949,1	10.758,6	10.683,3	10.133,2	9.114,0	-7,5%	9,2%
Carteira de Crédito Total	14.765,7	13.414,2	12.528,5	12.068,6	11.833,8	10,1%	24,8%
Provisão para Operações de Crédito	(1.082,3)	(1.016,8)	(1.039,3)	(1.141,8)	(1.079,7)	6,4%	0,2%
Créditos em Atraso > 60 dias	512,7	453,1	478,7	496,0	473,9	13,2%	8,2%
Recursos Captados e Administrados	22.368,7	21.902,4	20.855,8	20.173,5	19.422,9	2,1%	15,2%
Patrimônio Líquido	3.480,0	3.408,5	3.299,8	3.198,3	3.139,2	2,1%	10,9%
Patrimônio de Referência	3.422,9	3.349,4	3.240,8	3.140,6	3.098,4	2,2%	10,5%
Patrimônio Líquido Médio Trimestral	3.444,2	3.354,1	3.249,0	3.168,7	3.109,1	2,7%	10,8%
Ativo Total Médio Trimestral	29.474,4	28.828,7	28.158,3	27.122,4	25.853,4	2,2%	14,0%
Índices Financeiros - % a.a.	1T10	4T09	3T09	2T09**	1T09		
Retorno sobre o Ativo Total	1,6%	2,6%	2,1%	1,5%	1,6%		
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	14,8%	23,4%	18,9%	13,7%	14,3%		
ROAA Anualizado (4)	1,7%	2,6%	2,1%	1,5%	1,7%		
ROAE Anualizado (5)	14,9%	23,9%	19,2%	13,8%	14,4%		
Índice de Eficiência (6)	52,2%	52,0%	53,5%	54,0%	55,3%		
Índice de Basileia	16,5%	17,5%	18,0%	18,4%	19,1%		
Índice de Imobilização (7)	5,1%	5,0%	4,7%	4,4%	4,7%		
Índice de Inadimplência (8)	3,5%	3,4%	3,8%	4,1%	4,0%		
Índice de Cobertura (9)	211,1%	224,4%	217,1%	230,2%	227,8%		

* Tendo em vista que não há zeramento de contas de receitas e despesas em períodos trimestrais, a soma linear dos trimestres não corresponde ao valor acumulado nos doze meses, em função de ajustes de pagamentos e recebimentos de derivativos ocorridos no 2T09.

** Reclassificado.

(1) Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

(3) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

(8) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

Estrutura Patrimonial e de Resultados

Desempenho Financeiro

O Banrisul encerrou o 1T10 com estrutura patrimonial e de resultados confortável. A Instituição manteve sua estratégia de crescimento no crédito, favorecida pelas boas perspectivas do ambiente econômico, e usufruiu das vantagens competitivas que apresenta em relação às demais instituições: confortável volume de disponibilidades, baixa exposição a riscos em operações de tesouraria, níveis de inadimplência e de custo de captação comportados, capacidade financeira para sustentar o crescimento dos ativos de crédito.

A liquidez da Instituição é favorecida pelas características da captação de recursos em mercado, por meio de rede capilarizada, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul, em outras localidades da Região Sul do País e em outros estados da federação. Os depósitos constituem a principal fonte de captação. Por outro lado, a integralidade das disponibilidades líquidas, R$13,4 bilhões ao final de março de 2010, está aplicada em papéis federais indexados à taxa SELIC, em Letras Financeiras do Tesouro ou em operações compromissadas, sempre com lastro em títulos federais, não havendo exposição em câmbio ou em outro tipo de derivativo alavancado.

A política de captação pulverizada privilegia pequenos e médios correntistas e poupadores, ao invés de investidores institucionais, o que assegura redução de custo financeiro e diversificação das fontes de financiamento, estratégia adequada às necessidades de *funding* para a concessão de novos empréstimos. Os depósitos totais, representavam, ao final de março de 2010, 62,6% dos passivos de terceiros.

O saldo de crédito, modalidade que perfaz 49,4% dos ativos totais, também está composto por operações pulverizadas, especialmente, contratadas junto a pessoas físicas e a pequenas e médias empresas. As linhas de crédito consignado na pessoa física e de giro às empresas absorviam, ao final de março, 33,0% e 23,2%, respectivamente, do volume total de crédito.

A inadimplência acima de 60 dias, 3,5% do volume total de crédito, reduziu-se em relação aos patamares alcançados em março de 2009, 4,0%, período em que os níveis de inadimplemento elevaram-se. O nível de provisionamento constituído mantém-se em volume suficiente para a cobertura dos créditos em atraso. No 1T10, o Banrisul finalizou o desenvolvimento do sistema de *credit score* e *behavior score* para o segmento pessoa jurídica. A implantação dessa ferramenta de análise de risco e concessão de limites de crédito para a pessoa jurídica, especialmente no segmento de varejo, possibilita o estabelecimento de limites pré-aprovados de acordo com o risco calculado de cada cliente, procedimento que sustenta a estratégia de expansão da carteira nos demais trimestres do ano.

O Banrisul possui margem para sustentar o crescimento de suas operações, capacidade atestada pelo Índice de Basileia, 16,5% em março de 2010. Os indicadores de custo administrativo, dados pela proporção de despesas administrativas em relação ao volume de ativos ou em relação às

receitas geradas persistem em níveis descendentes, conforme atestam os indicadores de custo operacional e de eficiência, que alcançaram 5,4% e 52,2% em março de 2010.

O resultado do 1T10 não foi afetado por eventos não recorrentes. O lucro líquido do Banrisul alcançado no período foi de R$121,9 milhões, 14,4% ou R$15,3 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009 e 33,9% ou R$62,4 milhões abaixo do registrado no trimestre imediatamente anterior. O desempenho apresentado no 1T10 foi, positivamente, afetado pela elevação das receitas de crédito e, negativamente, pela redução de receitas com títulos e aumento das despesas com provisões para crédito.

O resultado gerado, no 1T10, corresponde a uma rentabilidade anualizada de 14,9% calculada sobre o patrimônio líquido médio. Em março de 2010, o patrimônio líquido alcançou R$3.480,0 milhões, com crescimento de 10,9% sobre o saldo registrado em março de 2009 e de 2,1% em relação a dezembro de 2009.

O resultado bruto da intermediação financeira - RBIF – do 1T10 foi de R$493,8 milhões, 8,2% acima do obtido no mesmo período do ano passado e 13,7% abaixo do registrado no trimestre imediatamente anterior. O desempenho em 2010 reflete, positivamente, a expansão das receitas de crédito e, negativamente, as despesas com provisões para crédito.

Os ativos consolidados alcançaram, em março de 2010, R$29.864,6 milhões, com incremento de 12,7% sobre março de 2009 e de 2,7% em relação a dezembro de 2009. O crescimento dos ativos, em doze meses e no último trimestre, foi motivado pelo incremento no crédito, alavancado, especialmente, pelo crescimento do segmento de pessoas físicas.

As operações de crédito do Banrisul somaram R$14.765,7 milhões ao final de março de 2010, com expansão de 24,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 10,1% no último trimestre. A carteira comercial totalizou R$11.370,6 milhões, com crescimento de 30,0% em doze meses e de 12,5% nos últimos três meses. As operações de crédito comercial com pessoas físicas somaram R$6.468,5 milhões ao final de março de 2010, com expansão de 52,2% comparativamente a março de 2009 e de 19,3% em relação ao saldo alcançado em dezembro de 2009. As operações com pessoas jurídicas totalizaram R$4.902,2 milhões em março de 2010, com incremento de 9,1% na comparação com março do ano passado e crescimento de 4,6% em relação a dezembro de 2009.

Os recursos captados e administrados atingiram saldo de R$22.368,7 milhões em março de 2010, com crescimento nominal de 15,2% em relação à posição registrada em março de 2009 e de 2,1% sobre dezembro de 2009. Os depósitos alcançaram, em março de 2010, R$16.519,9 milhões, com expansão de 15,7% sobre março de 2009 e de 0,9% sobre dezembro de 2009. Os recursos de terceiros administrados atingiram R$5.848,9 milhões, posição 13,8% acima da registrada em março de 2009 e 5,7% acima da alcançada em dezembro de 2009.

O Banrisul recolheu e provisionou, no 1T10, R$131,6 milhões em impostos e contribuições próprios, enquanto os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, totalizaram R$107,1 milhões.

Política de Investimentos

O propósito de oferecer aos clientes o que há de mais moderno e seguro em serviços financeiros, especialmente nas transações eletrônicas, desdobra a política de investimentos em três pilares: expansão/modernização tecnológica, reformas e ampliações da rede de atendimento e expansão da rede de distribuição. No 1T10, os investimentos em *hardware, software* e manutenção de bens somaram R$51,4 milhões.

Expansão/Modernização Tecnológica

Os investimentos na área de tecnologia da informação somaram R$44,5 milhões no 1T10. Fortalecer os mecanismos de segurança nas transações bancárias e ampliar a eficiência operacional da infraestrutura de sistemas da Instituição mantém-se como as principais prioridades.

A expansão gradativa do Cartão Múltiplo Banrisul, a aplicação da certificação digital, com geração e gerenciamento de certificados internos por meio de uma autoridade certificadora própria e o aprimoramento dos processos de criptografia nos canais de negócios e na transmissão de dados refletem em ampliação da segurança nas transações. Já a estratégia de modernização da infraestrutura de sistemas contempla mudanças de tecnologia da plataforma de grande porte, aquisição de novos equipamentos e investimentos na solução de armazenamento de dados.

No 1T10, a realização de ações de segurança junto a fornecedores, agências e nos canais e, principalmente, junto a clientes através de medidas preventivas constituíram-se em uma das principais atividades do período. Entre os projetos em desenvolvimento, destacam-se: o fornecimento de alvará eletrônico pelo Tribunal Estadual de Justiça e utilização do Cartão Múltiplo Banrisul em transações no Banco 24 Horas, soluções de POS para a Rede Banricompras e Banrisul Móvel e o novo modelo de compensação de cheques por imagens.

Reformas e Ampliações

A atualização e conservação da estrutura física, com vistas à manutenção de boas condições de trabalho através de reformas e ampliações em edificações, CFTV´s (Circuito Fechado de Televisão), portas detectoras de metais, alarme, condicionamento térmico, infraestrutura de automação elétrica, mobiliário, mudanças de leiaute, e modernização visual, totalizou R$6,9 milhões em investimentos no 1T10.

Expansão da Rede de Distribuição

No 1T10, em continuidade ao projeto de expansão da rede de atendimento, foram abertas quatro novas agências e disponibilizados 26 pontos de atendimento eletrônico. Em relação a dezembro de 2009, são 30 novos canais de atendimento, estratégia que contribui para o fortalecimento da Instituição no mercado regional, ampliação da base de clientes e de *market share*.

Margem Analítica

A margem analítica apresentada no quadro a seguir foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem cada trimestre.

O quadro apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas pelos respectivos rendimentos e juros pagos em cada período.

Tabela 03 **Margem Analítica**

R$ Milhões

	1T10			1T09			2009			2008			2007		
	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	**27.550,3**	**1.066,0**	**3,87%**	**23.946,7**	**1.079,6**	**4,51%**	**25.996,9**	**4.262,1**	**16,39%**	**21.635,9**	**3.866,6**	**17,87%**	**16.890,1**	**2.851,6**	**16,88%**
Operações de Créditos	13.778,6	787,5	5,72%	11.272,4	726,4	6,44%	11.954,9	2.948,1	24,66%	9.963,5	2.574,7	25,84%	6.839,5	1.716,1	25,09%
Compromissos de Revendas	4.553,2	100,2	2,20%	4.523,7	133,1	2,94%	5.582,3	517,1	9,26%	4.519,2	509,2	11,27%	3.118,2	341,7	10,96%
TVM para Negociação	1.911,2	36,2	1,89%	1.348,4	36,4	2,70%	1.761,2	166,4	9,45%	333,7	33,7	10,09%	149,4	17,9	11,96%
TVM disponíveis para venda	1.133,7	21,5	1,89%	891,2	24,0	2,70%	966,4	91,3	9,45%	465,0	46,9	10,09%	453,8	54,3	11,96%
TVM mantidos até o vencimento	3.962,0	75,1	1,89%	3.939,8	106,3	2,70%	3.677,5	347,4	9,45%	3.387,8	364,9	10,77%	3.617,6	432,7	11,96%
Depósitos Compulsórios	131,1	2,5	1,90%	234,1	6,8	2,90%	155,2	15,4	9,91%	230,3	27,0	11,75%	42,4	2,0	4,68%
Outros Ativos Rentáveis	2.080,6	42,9	2,06%	1.737,0	46,6	2,68%	1.899,3	176,4	9,29%	2.736,3	310,1	11,33%	2.669,3	287,1	10,75%
Compulsórios	1.629,3	28,4	1,74%	1.344,2	31,5	2,34%	1.479,8	117,6	7,95%	2.376,9	253,3	10,66%	2.322,6	225,6	9,71%
Outros	451,3	14,5	3,22%	392,8	15,1	3,84%	419,5	58,8	14,01%	359,4	56,8	15,79%	346,8	61,5	17,72%
Ativos Não Rentáveis	**2.330,3**			**2.393,2**			**1.980,3**			**2.256,8**			**1.592,9**		
Ativos Totais	29.880,6	1.066,0	3,57%	26.340,0	1.079,6	4,10%	27.977,2	4.262,1	15,23%	23.892,7	3.866,6	16,18%	18.483,0	2.851,6	15,43%
Passivos Onerosos	**22.472,1**	**(418,7)**	**1,86%**	**19.698,4**	**(472,9)**	**2,40%**	**21.097,3**	**(1.719,7)**	**8,15%**	**17.435,5**	**(1.887,6)**	**10,83%**	**13.194,8**	**(1.203,5)**	**9,12%**
Depósitos Interbancários	90,3	(1,5)	1,66%	12,2	(0,3)	2,82%	59,3	(4,2)	7,10%	5,6	(0,7)	12,13%	54,9	(4,9)	9,01%
Poupança	5.718,6	(77,6)	1,36%	4.786,2	(78,4)	1,64%	5.136,1	(292,9)	5,70%	4.559,6	(296,9)	6,51%	4.104,0	(257,3)	6,27%
Depósitos a Prazo	8.717,7	(177,8)	2,04%	7.919,8	(216,5)	2,73%	8.334,7	(782,3)	9,39%	7.129,5	(772,5)	10,83%	5.719,1	(593,2)	10,37%
Captação no Mercado Aberto	2.054,0	(48,3)	2,35%	2.631,7	(78,2)	2,97%	2.485,5	(257,6)	10,36%	2.662,7	(331,0)	12,43%	1.912,2	(238,7)	12,48%
Obrigações por empréstimos e repasses	1.600,2	(28,1)	1,76%	1.360,4	(16,8)	1,23%	1.407,9	(57,1)	4,05%	1.195,2	(289,9)	24,26%	817,5	(54,2)	6,63%
No País	1.028,9	(44,1)	4,28%	738,0	(9,7)	1,32%	914,6	(42,0)	4,59%	689,6	(44,9)	6,52%	576,8	(34,8)	6,03%
Exterior	571,3	16,0	-2,79%	622,4	(7,1)	1,13%	493,4	(15,0)	3,05%	505,7	(245,0)	48,45%	240,7	(19,4)	8,07%
Outros	4.291,2	(85,3)	1,99%	2.988,1	(82,6)	2,77%	3.673,8	(325,6)	8,86%	1.882,9	(196,6)	10,44%	587,1	(55,2)	9,39%
Passivos Não Onerosos	**3.928,0**			**3.501,6**			**3.609,0**			**3.499,7**			**2.953,5**		
Patrimônio Líquido	**3.480,5**			**3.139,9**			**3.270,8**			**2.957,4**			**2.334,8**		
Passivos e Patrimônio Líquido	29.880,6	(418,7)	1,40%	26.340,0	(472,9)	1,80%	27.977,2	(1.719,7)	6,15%	23.892,7	(1.887,6)	7,90%	18.483,0	(1.203,5)	6,51%
Spread			2,17%			2,30%			9,09%			8,28%			8,92%
Margem		647,3	2,35%		606,7	2,53%		2.542,4	9,78%		1.978,9	9,15%		1.648,1	9,76%
Margem Anualizada			9,73%			10,53%			9,78%			9,15%			9,76%

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As rendas derivadas de operações de arrendamento são apropriadas no vencimento de cada prestação. Tais critérios impactam nos volumes médios de receitas e de taxas efetivas registrados nos períodos observados.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, recursos aplicados ou captados no mercado interbancário, correspondem ao valor de resgate deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros.

VOLTAR

Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, aquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

A contabilização de juros no balanço patrimonial inclui taxas de juros nominais e um componente de atualização monetária. Tal correção monetária pode estar relacionada a um índice inflacionário, mudanças em taxas de câmbio (geralmente do dólar norte-americano) ou outra taxa de juros flutuante. A taxa de juros e a correção monetária são aplicadas no final de cada mês ao saldo do principal de cada operação. O valor corrigido passa a ser a nova base para o cálculo dos juros e correção monetária do próximo mês, e assim sucessivamente até a liquidação.

Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

O quadro a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros consolidadas entre variações de volume e de taxas de juros (*i*) no 1T10 comparativamente ao 1T09, (*ii*) 2009 *vs* 2008 e (*iii*) 2008 *vs* 2007.

As variações de volume e de taxas de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas nominais de juros sobre o saldo médio de ativos geradores de receita e sobre o saldo médio de passivos onerosos. A variação líquida foi calculada a partir das variações de volume e taxas e foi alocada à respectiva variação (volume e taxa de juros) de maneira proporcional, considerando o valor absoluto (módulo) atribuível ao volume e à taxa de juros.

Tabela 04 **Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas**

R$ Milhões

	1T10 / 1T09 Aumento / Redução Devido a Variação em:			2009 / 2008 Aumento / Redução Devido a Variação em:			2008 / 2007 Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Juros	Taxa Líquida	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	124,5	(63,3)	61,2	484,1	(110,7)	373,4	805,9	52,8	858,7
Compromissos de Revendas	0,9	(33,8)	(32,9)	32,4	(24,5)	7,9	157,6	10,0	167,6
Operações com Títulos, Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20,3	(54,3)	(34,0)	202,5	(42,8)	159,7	(4,1)	(55,2)	(59,3)
Depósitos Compulsórios	(1,6)	23,2	21,6	96,3	(5,8)	90,5	18,7	6,4	25,1
Outros	7,8	(37,4)	(29,6)	(273,9)	38,0	(235,9)	7,3	15,7	23,0
Total de Ativos Rentáveis	**151,8**	**(165,5)**	**(13,7)**	**541,4**	**(145,8)**	**395,6**	**985,4**	**29,7**	**1.015,1**
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	(1,3)	0,1	(1,2)	(3,9)	0,4	(3,5)	6,8	(2,6)	4,2
Depósitos de Poupança	5,6	(4,9)	0,7	256,2	(252,1)	4,1	(30,3)	(9,3)	(39,6)
Depósitos a Prazo	(25,4)	64,1	38,7	(120,8)	110,9	(9,9)	(154,2)	(25,1)	(179,3)
Captações no Mercado Aberto	15,4	14,5	29,9	20,9	52,4	73,3	(93,3)	1,0	(92,3)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2,0)	(9,4)	(11,4)	(63,3)	296,2	232,9	(11,0)	(224,9)	(235,9)
Outros	(29,9)	27,2	(2,7)	(162,6)	33,6	(129,0)	(136,0)	(5,4)	(141,4)
Total de Passivos Onerosos	**(37,7)**	**91,7**	**54,0**	**(73,4)**	**241,3**	**167,9**	**(418,0)**	**(266,3)**	**(684,3)**

Destaques Operacionais

· **Troca de Gestores.** O 1T10 marca importante evento de ordem administrativa ocorrido no Banrisul: a substituição de dirigentes da Instituição. O Sr. Mateus Affonso Bandeira teve seu nome aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em 06.04.2010, para a Presidência do Banco, em substituição ao Sr. Fernando Guerreiro de Lemos. Também os diretores das áreas Financeira, de Crédito e de Recursos Humanos foram substituídos por outros executivos. Os novos administradores deverão dar continuidade à política de gestão implementada ao longo dos últimos anos, visto tais diretrizes terem sido responsáveis pela solidez da estrutura de ativos e passivos, bem como pela trajetória de resultados expressivos registrados.

· **Rede de Atendimento.** O Banrisul apresentava, ao final de março de 2010, 1.197 pontos de venda, distribuídos em 398 agências no Rio Grande do Sul e 40 fora do Estado, 276 postos de atendimento bancário e 483 pontos eletrônicos. No 1T10, em continuidade ao projeto de expansão da rede de atendimento foram abertas três agências no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Florianópolis, Brusque e em Rio Negrinho, uma agência no Rio Grande do Sul, em Cachoeirinha, e disponibilizados 26 pontos de atendimento eletrônico. Em relação a dezembro de 2009, são 30 novos canais de atendimento, estratégia que contribui para o fortalecimento da Instituição no mercado regional, ampliação da base de clientes e de *market share*.

· **Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos.** A distribuição de dividendos realizada em 2009 incluiu dividendos adicionais, em percentual equivalente a 15%, assegurando aos acionistas o pagamento de juros sobre o capital e/ou dividendos em volume correspondente a 40% do lucro líquido do exercício. Para 2010, a proposta é de manutenção dessa política, objeto de votação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em abril de 2010. Conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada em 06.05.2008, o pagamento de juros sobre o capital próprio ocorre trimestralmente. Assim, relativo ao 1T10, o pagamento de juros trimestrais sobre o capital próprio somou R$50,2 milhões, o qual, após a retenção de Imposto de Renda, resultou em juros líquidos de R$42,7 milhões.

. ***Rating.*** A agência classificadora de risco de crédito Austin Rating afirmou, em outubro de 2009, o grau de classificação de risco de longo prazo “A+” e de curto prazo “A-2” do Banrisul. A manutenção da classificação fundamenta-se na boa capitalização, pulverização dos ativos e passivos, diversificação das fontes de receita, qualidade de créditos, patamares adequados de liquidez, rentabilidade e expansão da área de atuação com abertura de agências estratégicas fora do Estado. A classificação “A+” significa que o Banco apresenta solidez financeira intrínseca, atua de forma segura e apresenta boa situação financeira histórica. O ambiente empresarial pode variar, porém sem afetar as condições de funcionamento da Instituição. A classificação “A-2” é dada às instituições que têm boa capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo e risco de crédito baixo.

Desempenho do Banrisul no Mercado Acionário

O Banrisul tem aprimorado o processo de comunicação com o mercado desde que aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A relação transparente com clientes e investidores é construída pela disseminação de dados e informações ao mercado, proporcionando maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

No primeiro trimestre de 2010, foram realizadas 11 reuniões e 17 teleconferências, totalizando 28 oportunidades de aproximação com analistas de mercado, investidores e acionistas pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. No total, mais de 200 participantes estiveram envolvidos em todos os eventos voltados à área de Relacionamento com Investidores realizados entre janeiro e março deste ano.

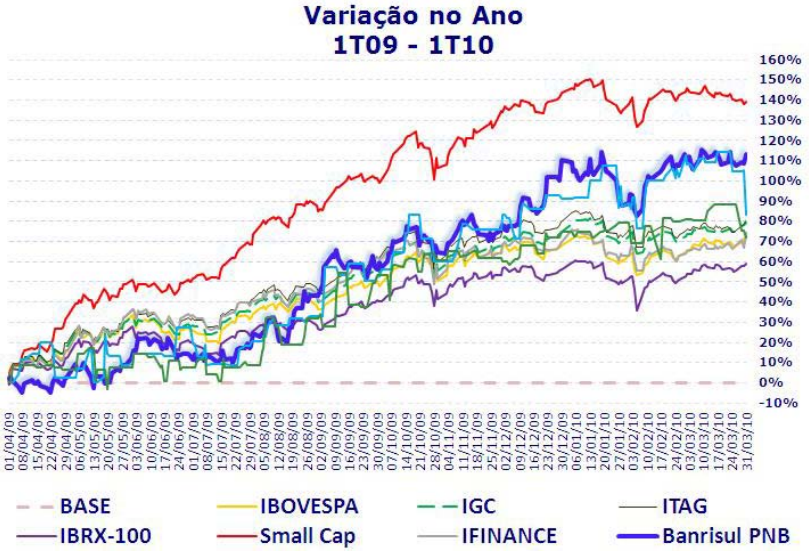
Tabela 05 **Ações de Comunicação e Relacionamento**

	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Reuniões	11	18	4	4	21
Teleconferências	17	12	18	8	11
Eventos no Exterior *	0	22	28	15	0
Expo Money	0	1	0	0	0
Reuniões APIMEC	0	2	0	1	0
TOTAL	**28**	**55**	**50**	**28**	**32**

*2009 Amsterdam, Boston, Dublin, Frankfurt, Genebra, Lausanne, Lisboa, Londres, Los Angeles, Madri, Nova Iorque, Paris, Roterdam, São Francisco e Washington.

A importância desses eventos reflete no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final de março deste ano, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 87ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (89ª posição em 12 meses), estando listado no IBRX-100. Adicionalmente, o Banrisul também compõe os índices de Governança Corporativa (IGC), Tag Along (ITAG), Small Cap e IFINANCE.

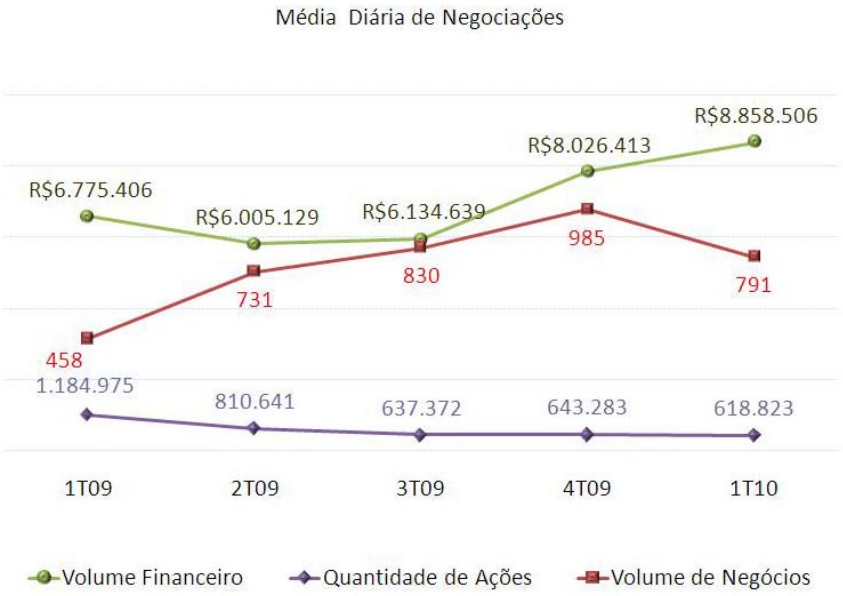
Gráfico 1: **Desempenho Banrisul PNB x Índices de Ações Mercado Brasileiro**



VOLTAR

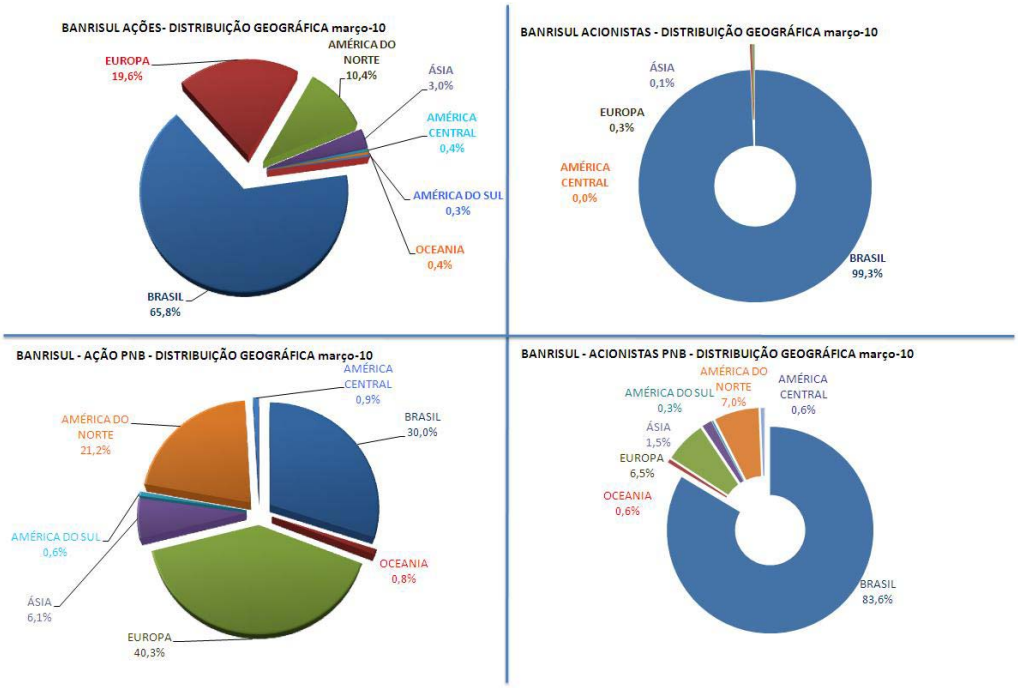
O desempenho das ações do Banrisul reflete-se na média de negociações diárias registradas para o volume financeiro e de negócios e a quantidade de ações negociadas. No 1T10, o volume financeiro médio negociado diariamente foi cerca de 31% acima do apurado no 1T09, enquanto o volume médio de negócios diários aumentou em 73% no mesmo período.

Gráfico 2: **Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações**



A distribuição geográfica de ações e acionistas e a quantidade de ações por acionistas estão representadas nos gráficos abaixo.

Gráfico 03: **Distribuição Geográfica dos Ativos Mobiliários do Banrisul**



Ao final do 1T10, havia cinco instituições realizando cobertura do Banrisul: Credit Suisse, BTG Pactual, BANIF, Banco do Brasil e Banco Fator Corretora.

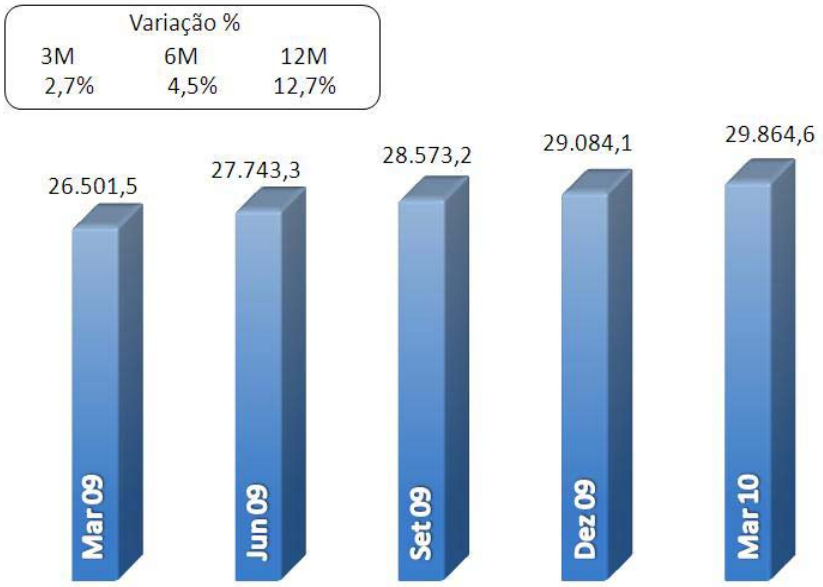
Evolução das Contas Patrimoniais

Ativos Totais

Os ativos totais apresentaram, ao final de março de 2010, saldo de R$29.864,6 milhões, 12,7% ou R$3.363,0 milhões acima do registrado em março de 2009. Na comparação com dezembro de 2009, os ativos cresceram 2,7% ou R$780,4 milhões.

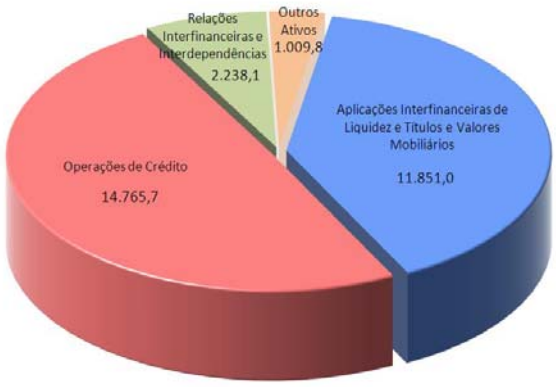
O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio da expansão da captação de depósitos e do incremento do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, cuja soma alcançou R$3.443,6 milhões. Na composição dos ativos, destaca-se o crescimento do crédito nos últimos doze meses, no montante de R$2.932,0 milhões. No trimestre, os ativos foram alavancados pelas operações de crédito, cujo saldo apresentou expansão de R$1.351,5 milhões. As operações de tesouraria apresentaram redução de R$914,0 milhões no último trimestre. A menor captação em operações compromissadas contribuiu significativamente para a redução do saldo de tesouraria.

Gráfico 4: **Ativo Total** - R$ Milhões



Do total de ativos registrados em março de 2010, 49,4% estão representados por operações de crédito, 39,7% por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, 7,5% por relações interfinanceiras e interdependências e 3,4% por outros ativos.

Gráfico 5: **Composição dos Ativos** - R$ Milhões

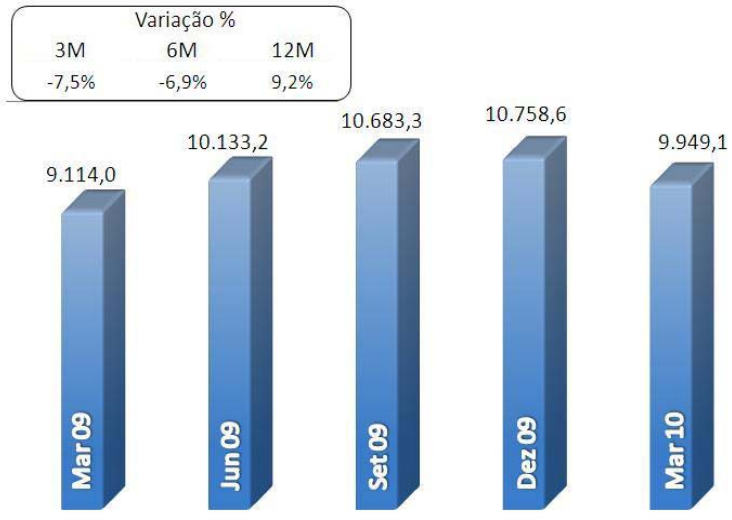


Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários somaram R$9.949,1 milhões ao final de março de 2010, volume 9,2% acima do montante registrado em março de 2009 e 7,5% abaixo do saldo alcançado em dezembro de 2009. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

A menor captação em operações compromissadas contribuiu para a redução do saldo de tesouraria e para a diminuição da participação dessas operações, líquidas das obrigações compromissadas, em proporção dos ativos, em 1,1 pp. nos últimos doze meses e em 3,7 pp. nos últimos três meses.

Gráfico 6: **Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez***- R$ Milhões



*Deduzidos de obrigações compromissadas.

Relações Interfinanceiras e Interdependências

O saldo de relações interfinanceiras e interdependências alcançou R$2.238,1 milhões ao final de março de 2010, 24,4% ou R$439,3 milhões acima do registrado em março de 2009 e 20,5% ou R$381,4 milhões acima do montante contabilizado em dezembro de 2009. Em doze meses, a variação de saldo refere-se ao aumento de recolhimentos obrigatórios, por sua vez derivado da expansão de depósitos à vista e de poupança. Em relação a dezembro, a variação está associada ao maior volume de cheques e outros papéis remetidos à compensação.

Gráfico 7: **Relações Interfinanceiras e Interdependências** - R$ Milhões

Operações de Crédito

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R$14.765,7 milhões em março de 2010, saldo que ultrapassa em 24,8% a posição alcançada em março de 2009 e em 10,1% o saldo de dezembro de 2009.

Gráfico 8: **Operações de Crédito** - R$ Milhões

VOLTAR

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito direcionadas a pessoas jurídicas perfaziam, ao final de março de 2010, 44,8% do saldo total de operações. O crédito relativo à pessoa física, 55,2%, ultrapassa a parcela absorvida por empresas. A distribuição das operações do segmento pessoa jurídica por porte de empresa está demonstrada no quadro abaixo.

Tabela 6 **Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa**

R$ Milhões

	Mar10			Dez09			Mar09			%	%
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Mar10/ Dez09	Mar10/ Mar09
Grandes Empresas	1.960,6	29,6%	13,3%	1.825,6	28,8%	13,6%	2.446,4	40,4%	20,7%	7,4%	-19,9%
Total Média/Pequena/Micro	4.652,2	70,4%	31,5%	4.505,4	71,2%	33,6%	3.613,8	59,6%	30,5%	3,3%	28,7%
Médias Empresas	3.436,5	52,0%	23,3%	3.325,6	52,5%	24,8%	2.595,0	42,8%	21,9%	3,3%	32,4%
Pequenas Empresas	977,0	14,8%	6,6%	921,9	14,6%	6,9%	782,5	12,9%	6,6%	6,0%	24,9%
Microempresas	238,7	3,6%	1,6%	257,9	4,1%	1,9%	236,2	3,9%	2,0%	-7,4%	1,0%
Total PJ	**6.612,8**	**100,0%**	**44,8%**	**6.330,9**	**100,0%**	**47,2%**	**6.060,1**	**100,0%**	**51,2%**	**4,5%**	**9,1%**

O critério utilizado para segmentação por porte é o faturamento médio mensal: Microempresas até R$20 mil, Pequenas até R$200 mil, Médias até R$10 milhões e Grandes acima de R$10 milhões.

O saldo de operações junto à pessoa jurídica apresentou incremento de 9,1% nos últimos doze meses e de 4,5% no último trimestre. A elevação do saldo de operações junto a médias, pequenas e micro empresas, 28,7% em doze meses e 3,3% no último trimestre, ampliou de 59,6%, em março de 2009, para 70,4%, ao final de março de 2010, a participação desse segmento no total do crédito empresarial. O saldo de operações de grandes empresas apresentou decréscimo de 19,9% no período de doze meses e crescimento de 7,4% no último trimestre. A pulverização do crédito no segmento empresarial contribui para a manutenção de adequado perfil de risco nas operações.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

A composição da carteira de crédito total por setor de atividade está representada no quadro a seguir. Do total dos ativos de crédito, 99,1% estavam alocados no setor privado ao final de março de 2010, cuja evolução, em doze meses, foi de 25,7%. Destaca-se a evolução registrada nos segmentos: pessoa física, que apresentou incremento de R$2.136,9 milhões; indústria, cujo crescimento foi de R$276,7 milhões; serviços, que registrou expansão de R$225,9 milhões; e no crédito rural, cuja evolução foi de R$160,1 milhões nos últimos doze meses.

Tabela 7 **Composição do Crédito por Setor de Atividade**

R$ Milhões

	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10 / Dez09	Mar10 / Mar09
Setor Privado	**14.634,6**	**13.292,7**	**12.415,8**	**11.884,3**	**11.643,2**	**10,1%**	**25,7%**
Rural	1.047,4	1.020,9	937,3	914,6	887,2	2,6%	18,1%
Indústria	3.163,9	2.963,0	2.740,4	2.842,2	2.887,2	6,8%	9,6%
Comércio	1.689,8	1.615,2	1.471,5	1.499,6	1.630,6	4,6%	3,6%
Outros Serviços	1.255,2	1.255,9	1.133,8	1.055,9	1.029,3	-0,1%	21,9%
Pessoa Física	6.356,5	5.352,4	5.076,9	4.539,3	4.219,6	18,8%	50,6%
Habitação	1.121,8	1.085,3	1.055,9	1.032,8	989,2	3,4%	13,4%
Setor Público	**131,1**	**121,5**	**112,8**	**184,3**	**190,6**	**7,9%**	**-31,2%**
Governo - Administração Direta e Indireta	110,0	99,9	112,8	184,3	188,0	10,1%	-41,5%
Atividade Empresarial - Outros Serviços	21,1	21,6	0,0	0,0	2,6	-2,1%	696,9%
Total	**14.765,7**	**13.414,2**	**12.528,5**	**12.068,6**	**11.833,8**	**10,1%**	**24,8%**

Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. Os volumes alocados na carteira comercial, arrendamento mercantil e setor público, 78,5% do total da carteira, têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio. As carteiras de financiamento a longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, 21,5% do valor aplicado, contam, em sua maioria, com fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados.

A carteira comercial, constituída pelas linhas de rotativos e parcelados a pessoas físicas e jurídicas, apresentou saldo de R$11.370,6 milhões ao final de março de 2010, compondo 77,0% do volume total de créditos. O desempenho da carteira comercial está, pela sua relevância, comentado em item específico.

O crédito imobiliário alcançou saldo de R$1.121,8 milhões ao final de março de 2010, com crescimento de 13,4% ou R$132,6 milhões em doze meses e expansão de 3,4% ou R$36,5 milhões em três meses. O saldo do crédito rural totalizou R$1.046,5 milhões em março de 2010, com evolução de 18,2% ou R$161,0 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 2,6% ou R$26,4 milhões frente ao mês de dezembro de 2009.

A carteira de financiamento a longo prazo alcançou, ao final de março de 2010, saldo de R$579,7 milhões, o que representa incremento de 35,6% ou R$152,3 milhões em doze meses e crescimento de 15,6% ou R$78,4 milhões em relação a dezembro de 2009, destacando-se, logo após a carteira comercial e o crédito rural, como um dos melhores desempenhos no período, movimento em linha com a expectativa de expansão de financiamentos para investimentos a partir da retomada da economia.

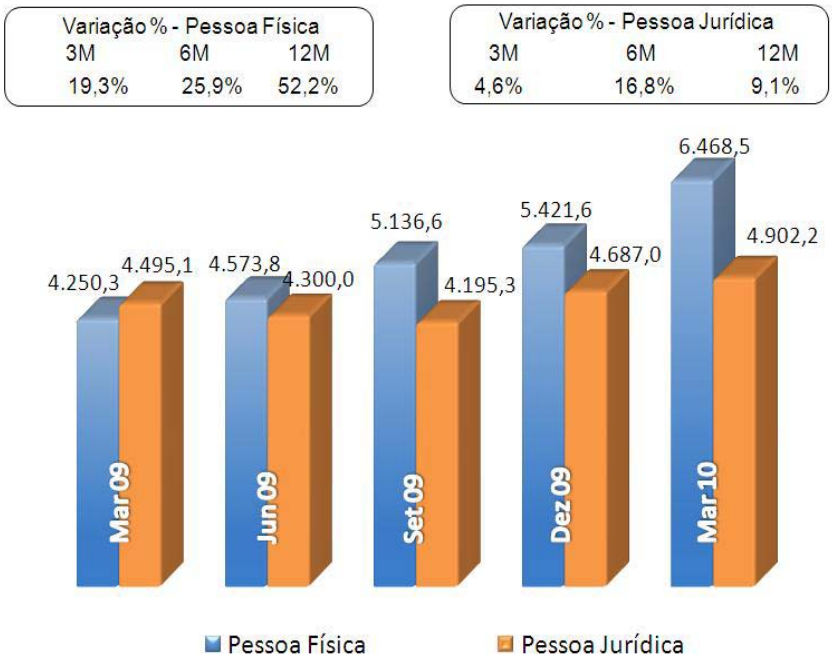
Tabela 8 **Composição do Crédito por Carteira**

R$ Milhões

	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10/ Dez09	Mar10/ Mar09
Setor Privado	**14.634,6**	**13.292,7**	**12.415,8**	**11.884,3**	**11.643,2**	**10,1%**	**25,7%**
Câmbio	426,5	482,9	514,6	516,6	494,5	-11,7%	-13,8%
Comercial	11.370,6	10.108,6	9.331,9	8.873,8	8.745,4	12,5%	30,0%
Pessoa Física	6.468,5	5.421,6	5.136,6	4.573,8	4.250,3	19,3%	52,2%
Cartão de Crédito	77,3	74,0	75,1	77,2	82,5	4,4%	-6,3%
Empréstimos e Títulos Descontados - PF	6.239,4	5.205,0	4.932,9	4.376,3	4.038,4	19,9%	54,5%
Financiamento Direto ao Consumidor - PF	151,8	142,6	128,7	120,3	129,5	6,4%	17,2%
Pessoa Jurídica	4.902,2	4.687,0	4.195,3	4.300,0	4.495,1	4,6%	9,1%
Créditos no Exterior	56,7	62,2	68,1	75,0	95,0	-8,8%	-40,3%
Empréstimos e Títulos Descontados - PJ	4.771,0	4.543,1	4.044,1	4.128,1	4.302,1	5,0%	10,9%
Financiamen to Direto ao Consumidor - PJ	74,5	81,7	83,1	96,9	98,0	-8,8%	-24,0%
Financiamento a Longo Prazo	579,7	501,3	478,9	450,3	427,4	15,6%	35,6%
Imobiliário	1.121,8	1.085,3	1.055,9	1.032,8	989,2	3,4%	13,4%
Leasing	89,6	94,6	98,2	97,5	101,2	-5,4%	-11,5%
Rural	1.046,5	1.020,1	936,2	913,4	885,5	2,6%	18,2%
Setor Público	**131,1**	**121,5**	**112,8**	**184,3**	**190,6**	**7,9%**	**-31,2%**
Total	**14.765,7**	**13.414,2**	**12.528,5**	**12.068,6**	**11.833,8**	**10,1%**	**24,8%**

O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da carteira comercial pessoa física. Do incremento de R$2.932,0 milhões no total da carteira de crédito, verificado nos últimos doze meses, R$2.218,1 milhões provém da carteira comercial pessoa física, cuja evolução foi de 52,2% na comparação com março de 2009. No último trimestre, o incremento observado no crédito comercial, de 12,5% ou R$1.262,1 milhões, proveio, em grande parte, do segmento de pessoas físicas, que agregou R$1.046,9 milhões à carteira, alavancado especialmente por meio de operações de crédito consignado adquirido de outros bancos.

Gráfico 9: **Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - R$ Milhões



Do montante de crédito comercial, o segmento pessoa física somou R$6.468,5 milhões ao final de março de 2010, compondo 56,9% do saldo da carteira comercial e 43,8% do total das operações de crédito do Banco. O segmento empresarial, com saldo de R$4.902,2 milhões em março de 2010, absorveu 43,1% do crédito comercial e 33,2% do saldo total de crédito.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física registrou, em março de 2010, saldo de R$6.468,5 milhões, com crescimento de 52,2% ou R$2.218,1 milhões sobre março de 2009 e expansão de 19,3% ou R$1.046,9 milhões na comparação com dezembro de 2009. A aquisição de carteiras de crédito consignado com coobrigação do cedente constituiu-se em importante mecanismo de alavancagem das operações especialmente no último trimestre.

O crédito consignado, que compõe 75,3% do crédito comercial pessoa física, atingiu R$4.873,9 milhões ao final de março de 2010, com crescimento de 63,7% ou R$1.896,5 milhões em doze meses e incremento de 19,7% ou R$801,0 milhões nos últimos três meses.

Entre as linhas de crédito consignado, o adquirido atingiu R$1.972,0 milhões ao final de março de 2010, compondo 40,5% da carteira de consignados e 30,5% do crédito comercial pessoa física. O crédito consignado adquirido apresentou crescimento de 190,3% ou R$1.292,7 milhões em relação a março de 2009 e de 46,4% ou R$625,2 milhões em relação a dezembro de 2009.

O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R$4.902,2 milhões ao final de março de 2010, com expansão de 9,1% ou R$407,1 milhões em doze meses e incremento de 4,6% ou R$215,2 milhões nos últimos três meses.

Em doze meses, as linhas de capital de giro foram as que apresentaram melhor desempenho, com crescimento de 19,5% ou R$560,1 milhões, compensando quedas verificadas em praticamente todas as outras linhas comerciais. No último trimestre, as linhas de giro, que apresentaram incremento de 4,4% ou R$144,3 milhões, e a conta garantida, com crescimento de 27,0% ou R$91,3 milhões destacaram-se como os melhores desempenhos. As operações de capital de giro constituem a modalidade de maior relevância no saldo total de operações, compondo 70,0% do total do crédito comercial pessoa jurídica e 30,2% da carteira de crédito comercial.

Tabela 9 **Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica**

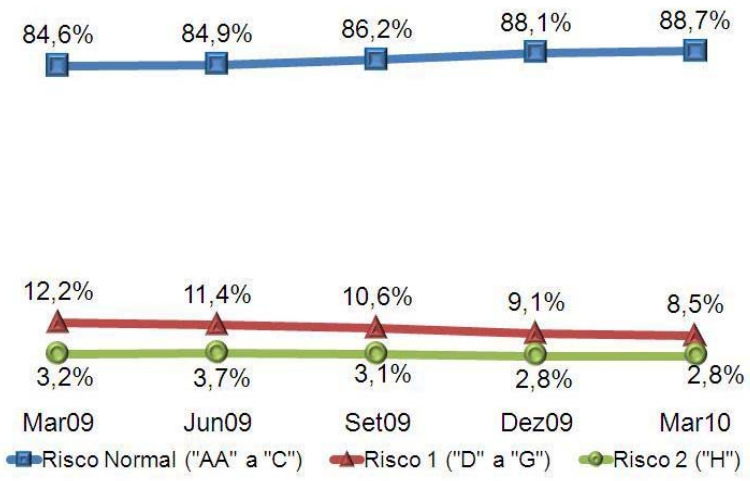
R$ Milhões

	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10/ Dez09	Mar10/ Mar09
Pessoa Física	**6.468,5**	**5.421,6**	**5.136,6**	**4.573,8**	**4.250,3**	**19,3%**	**52,2%**
Crédito Pessoal - Consignado	4.751,8	3.957,9	3.612,1	3.140,1	2.873,4	20,1%	65,4%
Aquisição Bens - Consignado	122,1	115,1	104,0	95,5	104,0	6,1%	17,4%
Aquisição Bens - Outros Bens	6,3	6,5	6,6	6,8	6,0	-2,6%	4,7%
Aquisição Bens - Veículos	24,9	22,3	19,3	19,2	20,2	11,7%	23,3%
Cheque Especial	540,9	446,4	469,9	456,9	462,9	21,2%	16,9%
Crédito 1 Minuto	212,8	190,4	184,0	180,7	179,4	11,8%	18,7%
Crédito Pessoal Automático	209,8	179,2	157,4	146,0	167,5	17,1%	25,3%
Crédito Pessoal - Não Consignado	316,1	245,1	340,3	292,9	214,9	29,0%	47,1%
Cartão de Crédito	77,3	74,0	75,1	77,2	82,5	4,4%	-6,3%
Outros - PF	206,4	184,9	167,8	158,5	139,6	11,6%	47,8%
Pessoa Jurídica	**4.902,2**	**4.687,0**	**4.195,3**	**4.300,0**	**4.495,1**	**4,6%**	**9,1%**
Aquisição Bens - Outros Bens	28,0	27,8	28,1	30,1	33,2	0,7%	-15,8%
Aquisição Bens - Veículos	18,7	18,6	18,1	18,9	21,5	0,9%	-12,9%
Capital de Giro - CEB	2.662,8	2.514,6	2.124,0	2.111,2	2.201,3	5,9%	21,0%
Capital de Giro - CGB	769,9	773,7	582,4	631,7	671,2	-0,5%	14,7%
CDCI	28,9	35,9	38,3	49,0	44,2	-19,6%	-34,7%
Compror	181,0	236,7	243,2	274,7	291,8	-23,5%	-38,0%
Conta Devedora Caução - CCC	166,3	169,8	172,4	168,1	192,2	-2,1%	-13,4%
Conta Garantida	429,8	338,5	408,7	454,8	439,2	27,0%	-2,1%
Desconto de Recebíveis	316,8	284,0	266,6	258,8	275,2	11,5%	15,1%
Vendor	89,0	85,9	97,9	105,3	106,1	3,5%	-16,1%
Crédito no Exterior	56,7	62,2	68,1	75,0	95,0	-8,8%	-40,3%
Outros - PJ	154,4	139,3	147,5	122,4	124,2	10,9%	24,3%
Total	**11.370,6**	**10.108,6**	**9.331,9**	**8.873,8**	**8.745,4**	**12,5%**	**30,0%**

Composição do Crédito por *Rating*

Ao final de março de 2010, as operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, representavam 88,7% da carteira de crédito, nível 4,1 pp. acima do registrado em março de 2009 e 0,6 pp. acima do indicador apurado em dezembro de 2009.

Gráfico 10: **Carteira de Crédito por Níveis de Risco** (%)



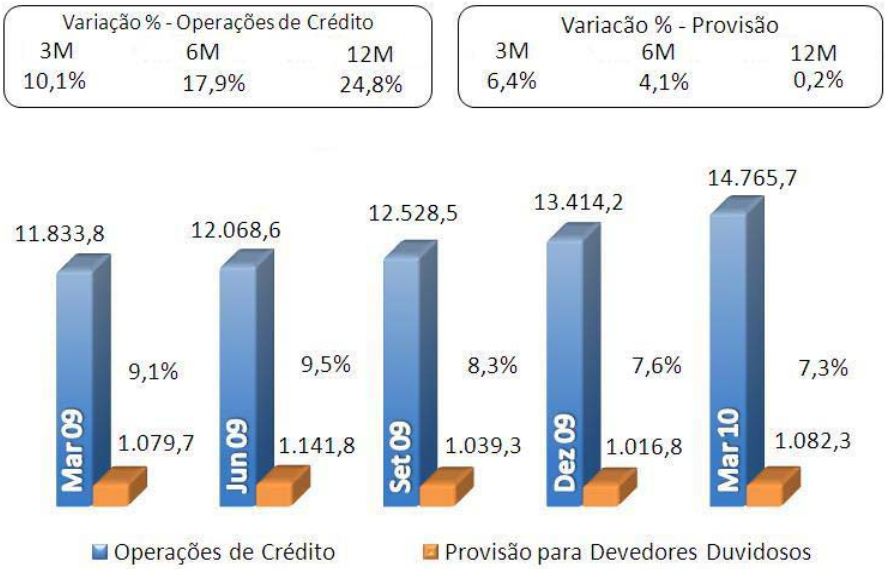
VOLTAR

Provisão para Operações de Crédito

O estoque de provisões para perdas com operações de crédito alcançou R$1.082,3 milhões em março de 2010, equivalente a 7,3% do total da carteira de crédito consolidada. No mês de março de 2009, a provisão representava 9,1% e, em dezembro de 2009, o percentual era de 7,6%.

A redução da proporção entre provisões e o volume de operações de crédito, em março de 2010, deve-se basicamente a três fatores: (*i*) aumento da carteira de crédito focado em operações de menor risco; (*ii*) ajuste no estoque de provisões decorrente das baixas para prejuízo, relativo às operações contratadas durante o período em que o ambiente foi de maior risco; (*iii*) implementação de melhorias no *compliance* do processo de concessão e operacionalização do crédito à pessoa física, procedimento advindo da maturação do modelo de classificação da carteira por *rating,* que permitiu a redução da necessidade de constituição de provisão. O índice de provisionamento do Banco, contudo, se mantém próximo da média registrada pelos maiores bancos comerciais em 2009.

Gráfico 11: **Composição da Provisão para Operações de Crédito** - R$ Milhões



A provisão para perdas com créditos, em março de 2010, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, e complementos:

. R$385,9 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;

. R$619,9 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas até 60 dias e

. R$76,6 milhões referentes à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, constituída em função da análise periódica do risco da carteira efetuada pela administração do Banco, procedimento adotado desde a edição desse normativo.

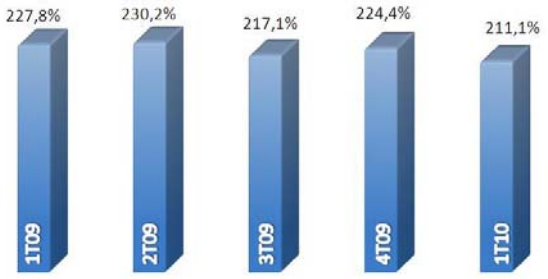
Tabela 10 **Saldo das Provisões para Perdas**

R$ Milhões

Classificação	Provisão Requerida %	Carteira Total Consolidada	Participação Relativa Acumulada %	Total de Créditos Vencidos	Total de Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Excedente à Resolução 2682	Provisão Total	Provisão Efetiva sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
AA	0,0%	4.902,1	33,2%	0,2	4.901,9	0,0	0,0	9,7	9,7	0,2%
A	0,5%	5.033,9	67,3%	9,3	5.024,6	0,0	25,1	10,1	35,2	0,7%
B	1,0%	2.164,5	82,0%	0,6	2.163,9	0,0	21,7	10,8	32,5	1,5%
C	3,0%	1.000,2	88,7%	15,8	984,4	0,5	29,6	20,0	50,1	5,0%
D	10,0%	229,0	90,3%	16,7	212,3	1,7	21,2	4,6	27,5	12,0%
E	30,0%	164,9	91,4%	23,2	141,7	7,0	42,5	3,3	52,8	32,0%
F	50,0%	777,4	96,7%	112,3	665,1	56,1	332,5	15,5	404,1	52,0%
G	70,0%	86,1	97,2%	46,7	39,4	32,7	27,6	2,5	62,8	73,0%
H	100,0%	407,6	100,0%	287,9	119,7	287,9	119,7	0,0	407,6	100,0%
Total		14.765,7		512,7	14.253,0	385,9	619,9	76,6	1.082,3	7,3%

Índice de Cobertura

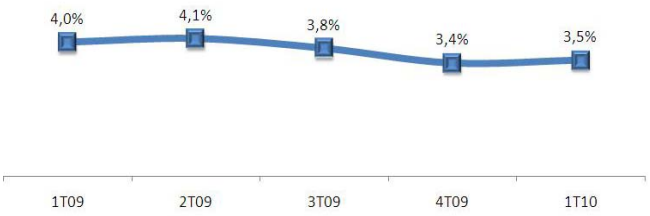
Gráfico 12: **Índice de Cobertura** - (%)



O gráfico a seguir apresenta o índice de cobertura, representado pelo percentual entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas há mais de 60 dias que não geram receitas, evidenciando a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões. O percentual de cobertura de atrasos com provisões, que alcançou 211,1% em março de 2010, embora inferior aos índices apresentados em março e em dezembro de 2009, permanece em níveis confortáveis, atestando a política conservadora do Banrisul no tocante à gestão do risco de crédito.

Índice de Inadimplência

Gráfico 13: **Índice de Inadimplência** - (%)



O índice de inadimplência apresentou redução em doze meses e pequena elevação no último trimestre. O índice de inadimplência, 3,5% em março de 2010, reduziu-se 0,5 pp. em relação ao indicador registrado em março de 2009, porém está acima do indicador de dezembro de 2009, 3,4%.

A política de administração de riscos adotada pelo Banrisul, focada na alavancagem de carteiras de menor risco, mostra-se adequada, dada à redução do volume de inadimplência há mais de 60 dias em comparação ao total da carteira de crédito. Espera-se uma trajetória de estabilização dos atrasos nos próximos trimestres, visto os sinais presentes no ambiente macroeconômico.

VOLTAR

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados somaram R$22.368,7 milhões ao final de março de 2010, volume 15,2% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2009, a captação cresceu 2,1%.

O incremento de R$2.945,9 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos depósitos de poupança e depósitos a prazo. No último trimestre, recursos de terceiros administrados constituíram-se no produto de crescimento mais expressivo.

Gráfico 14: **Recursos Captados e Administrados** - R$ Milhões

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, que compõem 8,6% dos recursos captados e administrados, somaram R$1.922,8 milhões ao final de março de 2010, saldo que representa crescimento de 29,4% ou R$437,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 8,5% ou R$177,8 milhões sobre dezembro de 2009. A redução observada em relação a dezembro deve-se ao efeito base de comparação, período de sazonal aumento de renda.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R$5.692,2 milhões ao final de março de 2010, com crescimento de 19,7% ou R$937,1 milhões na comparação com março de 2009 e expansão de 1,0% ou R$55,4 milhões em relação a dezembro de 2009. A captação de depósitos de poupança, que perfaz 25,4% dos recursos captados e administrados, foi favorecida, em 2009, pela redução da Selic, que tornou o rendimento da poupança atrativo em relação a outras modalidades de investimentos.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo perfazem 39,4% do conjunto de recursos captados e administrados. Ao final de março de 2010, o saldo de depósitos a prazo alcançou R$8.804,1 milhões, com crescimento de 9,8% ou R$784,9 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior. No último trimestre, os depósitos a prazo apresentaram incremento de 3,2% ou R$273,4 milhões em relação a dezembro de 2009. Por se constituir no principal instrumento de *funding* para alocação em operações a taxas livres, a captação desse produto é incentivada por meio de política comercial.

Recursos de Terceiros Administrados

Os recursos de terceiros administrados somaram R$5.848,9 milhões ao final de março de 2010, posição R$709,1 milhões acima da apurada em março de 2009, performance favorecida pelas mudanças ocorridas na regulamentação das aplicações de recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, que, por sua vez, possibilitaram a reestruturação do portfólio de fundos de investimento. No último trimestre, os recursos administrados agregaram R$316,2 milhões, performance motivada, especialmente, pela expansão de fundos de renda fixa.

Tabela 11 **Composição da Captação de Recursos**

R$ Milhões

	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10/ Dez09	Mar10/ Mar09
Depósitos Totais	16.519,9	16.369,7	15.462,3	14.871,0	14.283,1	0,9%	15,7%
Depósitos a Prazo	8.804,1	8.530,7	8.509,7	8.238,0	8.019,2	3,2%	9,8%
Depósitos à Vista	1.922,8	2.100,6	1.682,1	1.597,5	1.485,6	-8,5%	29,4%
Depósitos de Poupança	5.692,2	5.636,8	5.200,2	4.952,5	4.755,1	1,0%	19,7%
Outros Depósitos	100,7	101,6	70,3	83,1	23,1	-0,8%	335,7%
Recursos de Terceiros Administrados	5.848,9	5.532,7	5.393,5	5.302,4	5.139,8	5,7%	13,8%
Total	22.368,7	21.902,4	20.855,8	20.173,5	19.422,9	2,1%	15,2%

Custo de Captação

O custo médio de captação do Banco, enquanto proporção da taxa Selic, apresentou elevação se comparados os períodos 1T09, 76,06%, e 1T10, 80,94%; e redução, se confrontados os trimestres 1T10 e 4T09, no qual o custo médio alcançou 81,09% da Selic. A trajetória de redução do custo médio, no último trimestre, reflete a elevação da representatividade dos depósitos de poupança, de custo mais baixo, no volume total de captação, a redução da participação de captação no mercado aberto no total de recursos captados, os prazos médios dos recursos captados, a indexação das operações (pré e pós-fixados). Em relação ao 1T09, a elevação do custo médio está associada, principalmente, ao movimento da Selic, mantida em termos nominais médios em 12,25% no 1T09 e em 8,75% no 1T10.

Dessa forma, apesar da redução das taxas de remuneração acumuladas nos trimestres dos depósitos a prazo: 2,67% no 1T09; 2,07% no 4T09 e 1,97% no 1T10, por força da brusca queda da taxa Selic, o custo dos depósitos a prazo em proporção da taxa básica de juros ampliou-se de 91,96%, no 1T09, para 97,20% no 1T10. A parcela de operações prefixadas da carteira de

depósitos a prazo, num ambiente de redução da taxa Selic, refletiu na elevação do custo de captação no período de 12 meses. Nos últimos seis meses (4T09 e 1T10), a Selic nominal manteve-se em 8,75% a.a. e o custo dos depósitos reduziu-se em função da estrutura de captação e também dos prazos médios das operações.

Gráfico 15 **Custo Médio da Captação Total em relação à Taxa Selic** (%)

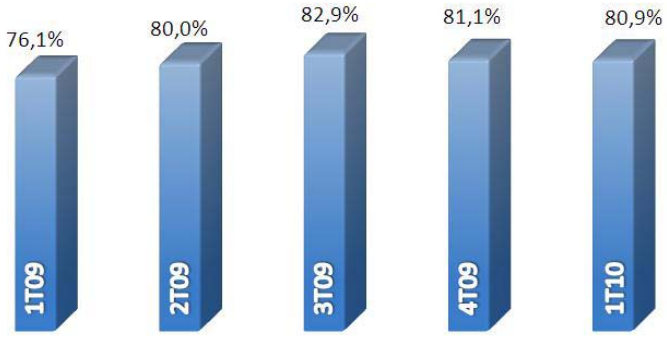


Tabela 12 **Custo de Captação**

R$ Milhões

	Saldo Médio	1T10 Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	4T09 Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	1T09 Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	1.935,3			1.854,3			1.557,1		
Depósitos de Poupança	5.718,6	(77,6)	1,36%	5.407,3	(72,7)	1,34%	4.786,2	(78,4)	1,64%
Depósitos a Prazo	8.705,5	(171,6)	1,97%	8.587,9	(177,4)	2,07%	7.907,4	(211,2)	2,67%
Depósitos Interfinanceiros	90,3	(0,3)	0,30%	90,8	(0,4)	0,39%	12,2	(0,3)	2,82%
Despesas de Contribuição FGC		(6,1)			(5,9)			(5,3)	
Captação no Mercado Aberto	2.054,0	(48,3)	2,35%	2.138,9	(51,1)	2,39%	2.631,7	(78,2)	2,97%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Programas	1,9			1,9			2,3		
Depósitos para Investimento	10,3			11,5			10,1		
Saldo Médio Total / Despesa Total	**18.515,9**	**(304,0)**	**1,64%**	**18.092,7**	**(307,5)**	**1,70%**	**16.907,0**	**(373,5)**	**2,21%**
Selic			2,03%			2,10%			2,90%
Custo Médio / Selic			80,94%			81,09%			76,06%
Custo Depósito a Prazo / Selic			97,20%			98,55%			91,96%

Patrimônio Líquido

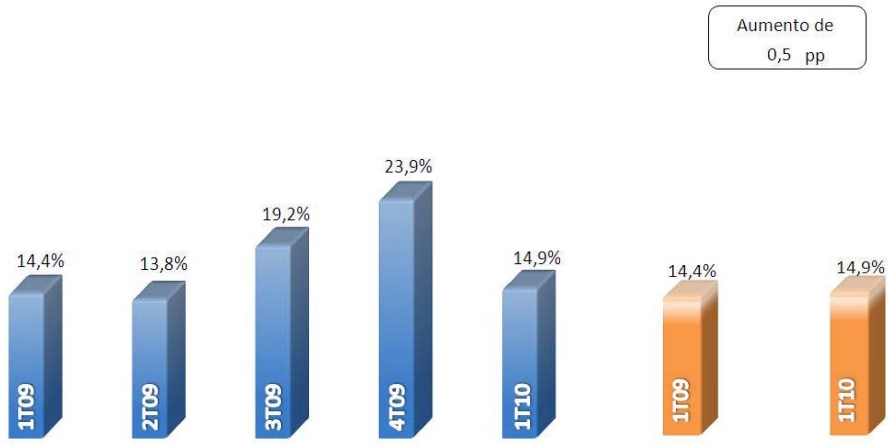
Ao final de março de 2010, o patrimônio líquido do Banrisul alcançou R$3.480,0 milhões, apresentando crescimento de 10,9% em relação ao montante registrado em março de 2009 e de 2,1% na comparação com dezembro de 2009. As oscilações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados e ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Gráfico 16 **Patrimônio Líquido** - R$ Milhões

Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 14,9%. Os resultados auferidos, no 1T10, refletem, positivamente, a expansão das operações de crédito e a redução do custo de captação e, negativamente, o volume de despesas com provisões e com despesas administrativas.

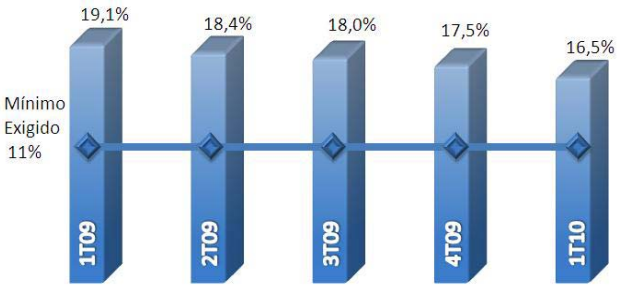
Gráfico 17 **Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio**



VOLTAR

Índice de Basileia

Gráfico 18 **Índice de Basileia**



O Índice de Basileia representa a relação entre o capital base (Patrimônio de Referência) e os riscos ponderados, conforme legislação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O Novo Acordo de Capital - Basileia II demonstra uma melhor mensuração dos riscos aos quais as instituições financeiras estão expostas. No Brasil, por meio da Resolução nº 3.490/07, do Banco Central do Brasil, foram instituídas modificações no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Com isso, foram definidas as parcelas que fazem parte do PRE, sofrendo alterações de apuração as parcelas correspondentes aos riscos de crédito (Pepr), de mercado (Pjur) e de câmbio (Pcam). Através do mesmo normativo, foram incluídas no novo cálculo do PRE as parcelas de risco operacional (Popr), da variação dos preços de ações (Pacs) e da variação do preço de *commodities* (Pcom). Passou a ser exigido também destaque de capital para cobertura do risco de taxas de juros das operações não incluídas na carteira de negociação (Rban).

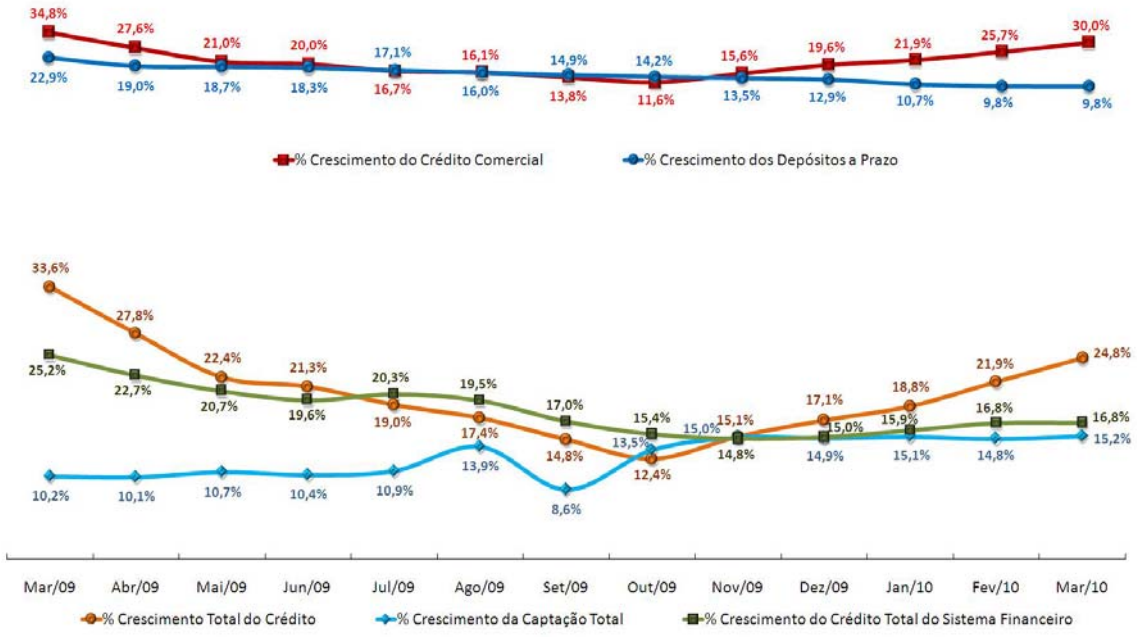
Em março de 2010, o Índice de Basileia do Banrisul foi de 16,5%. A redução apresentada, em comparação ao índice de março de 2009, foi impulsionada basicamente pelo crescimento do volume de operações de crédito do Banco. Em relação às parcelas que compõem o PRE, destaca-se a variação apresentada pela parcela de risco operacional, decorrente da modificação do multiplicador, que em março de 2009 estava em 50% e, a partir de janeiro de 2010, passou para 100%, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil.

Velocidade de Crescimento

A velocidade de crescimento da captação de depósitos a prazo e do crédito comercial, medida pela evolução relativa dos volumes, está representada no gráfico abaixo. O ritmo de crescimento do crédito comercial, 30,0% nos últimos doze meses terminados em março de 2010, superou o incremento dos depósitos a prazo, 9,8%. A evolução do crédito volta a esboçar velocidade de crescimento próxima da registrada no 1T09, trajetória que reproduz os movimentos cíclicos da economia.

O Banrisul apresenta, desde dezembro de 2009, índices anuais de crescimento no crédito total superiores aos registrados pelo conjunto das instituições financeiras. As operações de crédito apresentaram crescimento de 24,8% nos últimos doze meses terminados em março de 2010, enquanto o Sistema Financeiro Nacional registrou incremento de 16,8% em relação a março de 2009.

Gráfico 19 **Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação**



Evolução das Contas de Resultado

O lucro líquido do Banrisul, no 1T10, foi de R$121,9 milhões, 14,4% ou R$15,3 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009 e 33,9% ou R$62,4 milhões abaixo do montante contabilizado no 4T09.

O desempenho do 1T10 comparativamente ao obtido no 1T09 reflete, positivamente, a elevação das receitas de crédito e a redução do custo de captação e, negativamente, a redução de receita com títulos e a manutenção de elevado fluxo de provisão para operações de crédito.

Em relação ao 4T09, a performance do 1T10 é sazonalmente mais modesta. Além da receita com crédito ter se mantido próxima da registrada no mesmo trimestre do ano passado, o maior fluxo de despesa financeira – despesas de repasse e com provisões para crédito, a redução da receita com títulos e o aumento de despesas administrativas implicaram em redução do lucro líquido.

Gráfico 20 **Lucro Líquido** - R$ Milhões

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira somaram R$1.067,8 milhões no 1T10, 1,2% ou R$13,4 milhões abaixo do montante registrado no mesmo período de 2009. Em relação ao 4T09, as receitas da intermediação financeira apresentaram pequena redução de 0,8% ou R$8,9 milhões.

A relativa estabilidade das receitas da intermediação em relação ao 1T09 está relacionada à redução das receitas de tesouraria, de R$307,6 milhões para R$237,4 milhões, apesar do crescimento das receitas de crédito e arrendamento mercantil, de R$710,0 milhões para R$768,0 milhões, ambas afetadas pela queda das taxas. Na comparação com o 4T09, a redução da receita da intermediação reflete a diminuição das receitas com títulos, face à queda do saldo de tesouraria, movimento não compensado pelo incremento nas receitas de crédito.

Gráfico 21 **Receitas da Intermediação Financeira** - R$ Milhões

Resultado de Operações de Tesouraria

O resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somou R$237,4 milhões no 1T10, 22,8% ou R$70,2 milhões abaixo do montante contabilizado no mesmo período de 2009. Em relação ao 4T09, as receitas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos apresentaram queda de 8,8% ou R$22,8 milhões.

Ao confrontar o resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos do 1T10 em relação ao registrado no 1T09, observa-se que o aumento do volume de recursos aplicado não compensou a redução das taxas, visto que a Selic (efetiva), principal referência dessas operações, apresentou queda, passando de 2,91%, no 1T09, para 2,02% no 1T10. A redução das receitas de tesouraria no último trimestre provém da queda do volume de recursos aplicados.

Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

As receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R$768,0 milhões no 1T10, 8,2% ou R$58,0 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T09, as receitas de crédito e arrendamento mercantil mantiveram-se praticamente estáveis, tendo as receitas do 1T10 superado as do 4T09 em 0,9% ou R$6,5 milhões.

O aumento da receita de crédito, na comparação entre os períodos 1T10 e 1T09, reflete o crescimento do volume de operações, que compensou a redução de taxas. Em relação ao 4T09, o efeito da recuperação de créditos, concentrado ao final do ano em função do aumento sazonal da renda e da liquidação de operações em atraso, permitiu registrar elevado volume de rendas naquele período, evento que não se repetiu no último trimestre.

Gráfico 22 **Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil** - R$ Milhões

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

No 1T10, as receitas geradas pelo crédito comercial pessoa física somaram R$464,9 milhões, 22,9% acima do montante apurado no mesmo período de 2009. Em relação ao 4T09, as receitas do crédito comercial pessoa física apresentaram incremento de 6,4%.

O incremento de R$86,5 milhões na receita do crédito comercial pessoa física gerado no 1T10 em relação ao registrado no 1T09 decorre da expansão de duas modalidades de crédito pessoal: consignado e não consignado. O aumento do saldo, nas duas linhas, apesar da redução de taxas, contribuiu para incrementar a receita do período.

No último trimestre, o acréscimo de R$28,0 milhões às receitas provém igualmente do crescimento dos saldos do crédito consignado e cheque especial, em R$895,5 milhões. As receitas geradas por esses produtos compõem 77,1% das receitas do segmento e 50,5% das receitas do crédito comercial.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica totalizaram R$244,8 milhões no 1T10, com redução de 6,2% ou R$16,3 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o 4T09, as receitas do crédito comercial pessoa jurídica apresentaram crescimento de 5,3% ou R$12,4 milhões.

As linhas de capital de giro representavam, no 1T10, 58,0% das receitas geradas pelo segmento e 20,0% das rendas do crédito comercial. A queda de receitas, comparados os períodos 1T10 e 1T09, tem como principal fator a redução das taxas das linhas de giro. A elevação da receita no último trimestre provém do aumento do saldo das linhas de capital de giro e conta garantida.

Tabela 13 **Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**

R$ Milhões

	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	1T10/1T09
Pessoa Física	**464,9**	**436,9**	**422,3**	**401,4**	**378,4**	**22,9%**
Crédito Pessoal - Consignado	238,4	216,0	205,9	187,0	176,1	35,4%
Aquisição Bens - Consignado	5,6	5,2	4,8	4,7	5,2	6,3%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-3,5%
Aquisição Bens - Veículos	1,4	1,3	1,2	1,2	1,3	11,7%
Cheque Especial	114,6	108,6	108,9	111,5	109,1	5,1%
Crédito 1 Minuto	32,4	30,9	30,2	30,1	29,1	11,3%
Crédito Pessoal Automático	28,1	23,8	20,7	19,6	22,0	27,5%
Crédito Pessoal - Não Consignado	26,9	31,9	32,5	26,9	16,2	66,5%
Cartão de Crédito	11,8	14,0	13,2	14,6	14,5	-18,8%
Outros - PF	5,7	5,1	4,7	5,6	4,8	17,8%
Pessoa Jurídica	**244,8**	**232,4**	**226,6**	**241,7**	**261,1**	**-6,2%**
Aquisição Bens - Outros Bens	1,1	1,0	1,1	1,2	1,5	-28,3%
Aquisição Bens - Veículos	1,0	1,0	0,9	1,1	1,1	-9,9%
Capital de Giro - CEB	113,0	106,4	102,0	106,0	112,4	0,5%
Capital de Giro - CGB	29,1	26,2	25,7	32,6	36,4	-20,1%
CDCI	2,2	2,4	2,9	2,9	2,8	-20,8%
Compror	6,8	8,9	9,7	12,3	13,3	-48,8%
Conta Devedora Caução - CCC	7,2	7,6	7,8	10,1	12,6	-42,6%
Conta Garantida	59,4	54,1	52,0	49,4	52,3	13,4%
Desconto de Recebíveis	16,6	15,6	15,5	16,9	17,7	-6,0%
Vendor	3,4	3,7	4,5	5,0	6,4	-46,8%
Crédito no Exterior	0,5	0,5	0,5	0,6	1,0	-54,6%
Outros - PJ	4,6	4,9	3,8	3,5	3,6	28,3%
Total	**709,7**	**669,3**	**648,9**	**643,0**	**639,4**	**11,0%**

As taxas médias do crédito comercial apresentaram queda nos trimestres em análise, movimento que acompanhou a trajetória de redução da taxa básica de juros. O maior volume de receitas no 1T10 em relação ao 1T09 decorre da contribuição do crédito comercial pessoa física, especialmente em função do crescimento do volume de contratações.

Na comparação com o 4T09, o incremento da receita do crédito comercial no 1T10 provém, especialmente, da pessoa física, constituindo-se o crescimento do crédito consignado no principal fator de alavancagem de receitas.

Tabela 14 **Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**

	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Pessoa Física	**2,55%**	**2,73%**	**2,84%**	**3,03%**	**3,05%**
Crédito Pessoal - Consignado	1,78%	1,90%	1,97%	2,08%	2,08%
Aquisição Bens - Consignado	1,55%	1,58%	1,60%	1,62%	1,62%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,55%	0,50%	0,50%	0,55%	0,59%
Aquisição Bens - Veículos	1,97%	2,05%	2,08%	2,07%	2,05%
Cheque Especial	7,66%	7,65%	7,86%	8,23%	8,35%
Crédito 1 Minuto	5,28%	5,39%	5,53%	5,56%	5,51%
Crédito Pessoal Automático	4,70%	4,64%	4,52%	4,34%	4,21%
Crédito Pessoal - Não Consignado	3,09%	3,30%	3,35%	3,27%	2,99%
Cartão de Crédito	5,18%	6,23%	5,87%	6,18%	5,95%
Outros - PF	0,95%	0,96%	0,96%	1,23%	1,21%
Pessoa Jurídica	**1,69%**	**1,74%**	**1,78%**	**1,85%**	**1,92%**
Aquisição Bens - Outros Bens	1,29%	1,28%	1,27%	1,32%	1,43%
Aquisição Bens - Veículos	1,75%	1,75%	1,75%	1,77%	1,82%
Capital de Giro - CEB	1,45%	1,53%	1,59%	1,66%	1,71%
Capital de Giro - CGB	1,25%	1,28%	1,45%	1,69%	1,79%
CDCI	2,30%	2,28%	2,25%	2,10%	1,94%
Compror	1,16%	1,21%	1,29%	1,46%	1,59%
Conta Devedora Caução - CCC	1,46%	1,45%	1,59%	1,93%	2,07%
Conta Garantida	4,59%	4,75%	4,14%	3,64%	3,58%
Desconto de Recebíveis	1,84%	1,89%	1,97%	2,10%	2,23%
Vendor	1,31%	1,36%	1,39%	1,51%	1,71%
Crédito no Exterior	0,26%	0,25%	0,21%	0,25%	0,35%
Outros - PJ	1,02%	1,18%	0,90%	0,96%	0,98%
Total	**2,17%**	**2,28%**	**2,35%**	**2,44%**	**2,46%**

Despesas da Intermediação Financeira

As despesas da intermediação financeira totalizaram R$574,0 milhões no 1T10, 8,1% ou R$50,7 milhões abaixo do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T09, as despesas da intermediação financeira apresentaram incremento de 13,7% ou R$69,3 milhões.

A redução das despesas da intermediação, comparados os períodos 1T10 e 1T09, decorre, especialmente, da diminuição das despesas com captação de recursos, no valor de R$69,5 milhões, em função da queda do volume de captação no mercado aberto. O maior volume de despesas, entre os períodos 1T10 e 4T09, provém do aumento do volume de despesas com provisões para crédito, no valor de R$56,8 milhões, e de despesas com operações de empréstimos e repasses, no valor de R$14,1 milhões, por sua vez associadas à elevação do saldo de repasses, inclusive no exterior.

Gráfico 23 **Despesas da Intermediação Financeira** - R$ Milhões

Despesas com Operações de Captação no Mercado

As despesas de captação no mercado somaram R$304,0 milhões no 1T10, 18,6% abaixo do montante acumulado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T09, as despesas de captação apresentaram pequena redução de 1,1% ou R$3,5 milhões.

O menor volume de despesas observado na comparação entre o 1T10 e o mesmo trimestre do ano anterior, R$69,5 milhões, decorre da redução da taxa básica de juros, que balisa as remunerações pagas nos depósitos a prazo, da estrutura de captação dos depósitos (pulverizada e pós-fixada) e da redução do volume de captação em mercado aberto, em R$756,5 milhões no período. Na comparação entre o 1T10 e 4T09, o menor montante de despesas é explicado, especialmente, pela redução do volume de captação no mercado aberto, em R$104,6 milhões, em função do menor volume médio de operações compromissadas no período.

Gráfico 24 **Despesas de Captação no Mercado** - R$ Milhões

Despesas com Provisões para Operações de Crédito

No 1T10, as despesas de provisão com operações de crédito somaram R$153,5 milhões, 2,2% ou R$3,3 milhões acima do valor contabilizado no mesmo trimestre de 2009. Em relação ao 4T09, as despesas de provisão de crédito apresentaram elevação de 58,7% ou R$56,8 milhões.

A elevação das despesas de provisão em relação ao valor contabilizado no 4T09 decorre do aumento dos créditos vencidos acima de 60 dias, cujo volume apresentou elevação de R$59,6 milhões em relação a dezembro de 2009, bem como da necessidade de recomposição das provisões em função das baixas para prejuízo, no valor de R$87,6 milhões no trimestre.

Gráfico 25 **Despesas com Provisões para Operações de Crédito** - R$ Milhões

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira - RBIF - do 1T10 foi de R$493,8 milhões, 8,2% ou R$37,3 milhões acima do obtido no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T09, o RBIF do 1T10 apresentou redução de 13,7% ou R$78,1 milhões.

O desempenho do 1T10 reflete, especialmente, a expansão das receitas de crédito, em função do maior volume de operações, e a diminuição das despesas com captação, especialmente por decorrência da queda da taxa básica e da diminuição do volume de captação no mercado aberto. Entre o 1T10 e 4T09, a redução do RBIF, reflete a diminuição das receitas com operações de tesouraria e o aumento das despesas com provisões para créditos.

Margem Financeira

A margem financeira somou R$647,3 milhões no 1T10, 6,7% ou R$40,6 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T09, a margem financeira apresentou redução de 3,2% ou R$21,4 milhões.

Na comparação entre os períodos 1T10 e o mesmo período do ano anterior, o aumento da margem está associado à elevação das receitas de crédito, em função do crescimento do volume de operações, e à diminuição das despesas com captação, em resposta à queda da Selic. A diminuição de margem em relação àquela gerada no 4T09, decorre da redução de receitas de tesouraria, face à queda do saldo aplicado, e da elevação das despesas com empréstimos e repasses, por sua vez, derivadas do aumento do saldo de operações de repasses, inclusive no exterior.

Gráfico 26 **Margem Financeira** - R$ Milhões

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços totalizaram R$149,9 milhões no 1T10, 5,4% ou R$7,6 milhões acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 4T09, as receitas de prestação de serviços apresentaram redução de 1,5% ou R$2,2 milhões.

A ampliação das receitas de serviços, considerada a evolução ocorrida entre o 1T10 e o 1T09, reflete o crescimento de tarifas geradas pelos produtos Banricompras, expansão em linha com a ampliação da base de credenciados, Refeisul e administração de fundos. Em relação ao 4T09, a diminuição das receitas de serviços é função da sazonalidade, visto o aquecimento do consumo típico de final de ano.

Gráfico 27 **Receita de Prestação de Serviços** - R$ Milhões

VOLTAR

Despesas Administrativas

No 1T10, as despesas administrativas somaram R$423,1 milhões, montante 11,7% ou R$44,2 milhões acima do valor apurado no mesmo período de 2009.

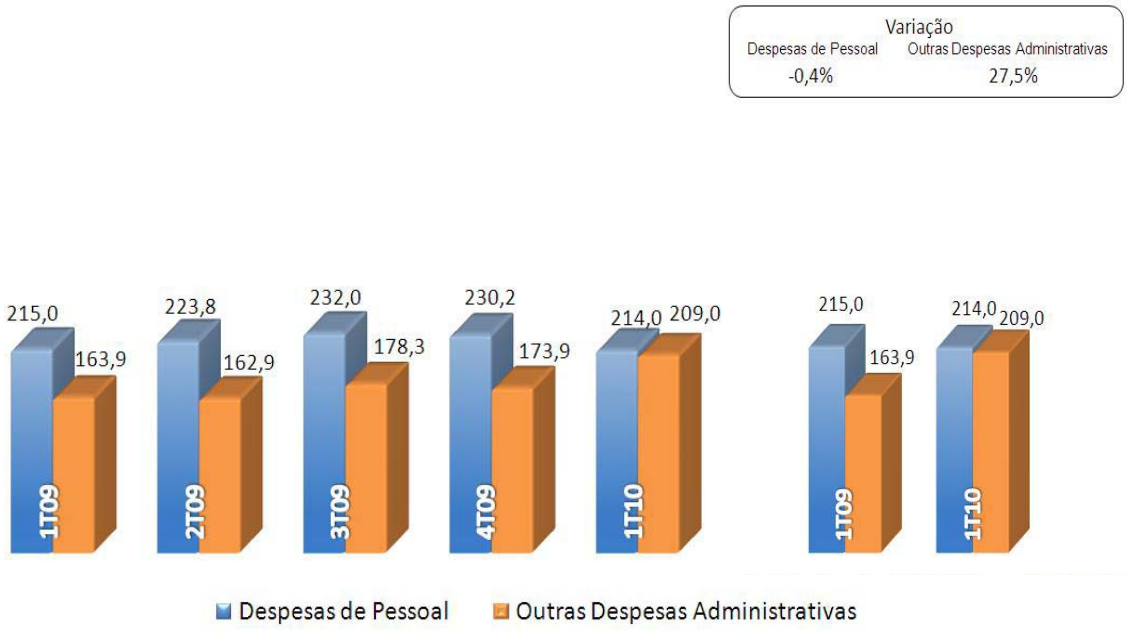
As despesas de pessoal, que compõem 50,6% do total das despesas administrativas acumuladas de janeiro a março de 2010, registraram redução de R$936,4 mil sobre o valor contabilizado no mesmo período de 2009, enquanto que outras despesas administrativas apresentaram elevação de R$45,1 milhões no mesmo período.

A elevação em outras despesas administrativas tem como principais fatores aumentos verificados nas rubricas: publicidade e propaganda, face às renovações de contratos de patrocínio à Federação Gaúcha de Futebol e à dupla Grenal; serviços de terceiros, decorrente da contratação de serviços especializados, inclusive na área de cartões e de abastecimentos de *cashes,* e processamento de dados, em função da elevação de aluguéis de equipamentos.

Em relação ao 4T09, as despesas administrativas apresentaram expansão de 4,7% ou R$19,0 milhões. Despesas de pessoal registraram redução de R$16,2 milhões frente ao 4T09, face ao efeito férias, concentradas no início do ano.

Outras despesas administrativas apresentaram aumento de R$35,1 milhões, motivado, em boa parte, por elevações nas rubricas: processamento de dados, derivadas especialmente do reajuste de aluguéis de equipamentos; propaganda e publicidade, em função de campanhas publicitárias relacionadas à operação verão, e serviços de terceiros, face à contratações de serviços especializados.

Gráfico 28 **Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas** - R$ Milhões



Outras Receitas Operacionais

Outras receitas operacionais somaram R$45,7 milhões no 1T10, volume 58,7% ou R$16,9 milhões acima do montante registrado no mesmo período do ano passado, o que se explica, principalmente, pela reversão de provisões para perdas de securitização e ajuste cambial de dependências no exterior lançadas no último trimestre. Em relação ao 4T09, outras receitas operacionais apresentaram queda de 17,0% ou R$9,3 milhões, especialmente, por conta de reversão de provisionamento de benefícios pós-emprego, em virtude do recálculo atuarial anual apresentar situação superavitária.

Gráfico 29: **Outras Receitas Operacionais** - R$ Milhões

Outras Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais somaram R$36,9 milhões no 1T10, volume 18,3% ou R$8,3 milhões abaixo do montante registrado no mesmo período do ano passado, basicamente em função de despesas contabilizadas como benefícios pós-emprego lançadas no 1T09 que não se repetiram no 1T10, face ao ajuste de atualização do cálculo atuarial efetuado ao final de 2009.

Em relação ao 4T09, outras despesas operacionais apresentaram aumento de 33,2% ou R$9,2 milhões, devido à reversão, em dezembro de 2009, do provisionamento de benefícios pós-emprego, em virtude do recálculo atuarial anual apresentar situação superavitária.

Gráfico 30: **Outras Despesas Operacionais** - R$ Milhões

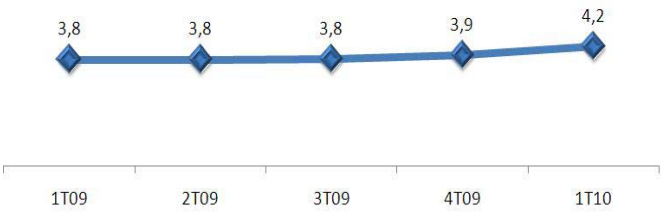
VOLTAR

Indicadores Econômicos

Grau de Alavancagem

Gráfico 31: **Grau de Alavancagem**

O grau de alavancagem relaciona o volume da carteira de operações de crédito com o patrimônio líquido. Em março de 2010, as operações de crédito do Banrisul representavam 4,2 vezes o patrimônio líquido, proporção que era de 3,8 vezes em março de 2009 e 3,9 vezes em dezembro de 2009.

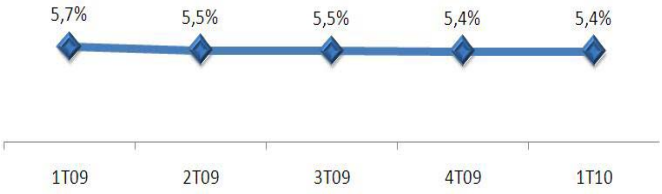


O expressivo crescimento da carteira de crédito tem refletido na elevação do índice. A situação confortável de alavancagem da Instituição atesta a capacidade de expansão das carteiras de crédito no futuro.

Custo Operacional

Gráfico 32: **Custo Operacional**

O custo operacional dimensiona a totalidade das despesas administrativas em relação ao total de ativos. O índice é calculado com base nas despesas acumuladas em doze meses contra o saldo de ativos ao final do período de análise.

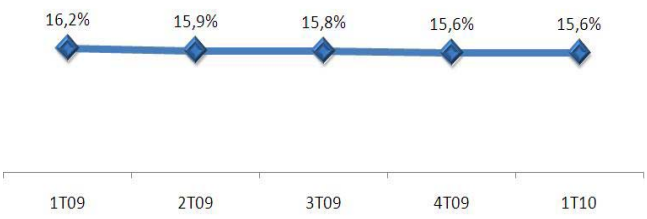


A ampliação dos ativos, em 12,7% em relação a março de 2009, alavancado pelo crescimento das operações de crédito, contribuiu para a absorção das despesas administrativas, refletindo na redução do custo em proporção aos ativos em doze meses.

Índice de Capitalização

Gráfico 33: **Índice de Capitalização**

O índice de capitalização mensura a relação entre o patrimônio líquido e o total de recursos captados junto ao público, inclusive os fundos de investimento. Esse índice avalia a segurança que os recursos próprios oferecem ao capital de terceiros.

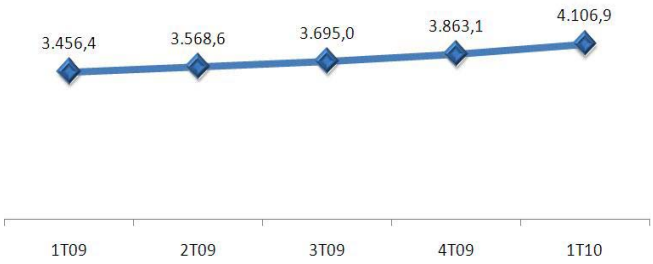


VOLTAR

Em março de 2010, o índice de capitalização alcançou 15,6%, 0,6 pp. abaixo do indicador de março de 2009 e nível idêntico ao registrado em dezembro de 2009. A redução do índice demonstra elevação da representatividade de recursos de terceiros na constituição de *funding* para operações ativas.

Produtividade por Funcionário

Gráfico 34: **Produtividade por Funcionário** - R$ Mil

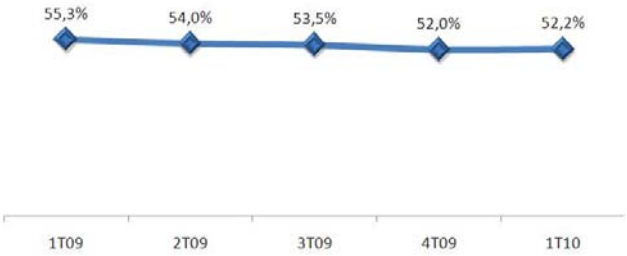


O indicador de produtividade, medido pelo total de volume de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 18,8% nos últimos doze meses, alcançando R$4.106,9 mil, o que se explica pela performance comercial, alavancada pelo incentivo à elevação da produtividade, por meio de sistemática de remuneração variável, já consolidada na Instituição.

O Banrisul contava, em março de 2010, com 9.042 funcionários, o que representa redução de 100 empregados em relação ao quadro de dezembro de 2009.

Índice de Eficiência

Gráfico 35: **Índice de Eficiência**



O índice de eficiência mede, em percentual, o volume de receitas consumidas na cobertura das despesas administrativas. O índice acumulado em doze meses comparativamente ao registrado no mesmo período do ano anterior apresenta redução, performance favorável ao Banco.

A consistente redução do índice de eficiência reflete a capacidade da margem financeira, sustentada pelo crescimento da receita de crédito e favorecida pela redução das despesas com intermediação, em absorver a elevação das despesas administrativas e operacionais.

Balanço Patrimonial *Pro Forma*

Tabela 15 **Balanço Patrimonial *Pro Forma***

R$ Milhões

Ativo	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10/ Dez09	Mar10 / Mar09
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**29.509,4**	**28.726,2**	**28.223,8**	**27.404,5**	**26.149,6**	**2,7%**	**12,8%**
Disponibilidades	357,2	411,2	356,8	314,9	322,1	-13,1%	10,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.090,8	5.356,5	5.762,3	6.446,6	5.384,5	-23,6%	-24,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	7.760,2	7.408,5	7.335,1	6.549,7	6.387,9	4,7%	21,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.238,1	1.856,8	1.915,9	1.834,2	1.798,8	20,5%	24,4%
Operações de Crédito	14.246,0	12.833,2	11.912,8	11.453,8	11.237,2	11,0%	26,8%
Provisão para Operações de Crédito	(1.030,2)	(966,2)	(990,4)	(1.111,0)	(1.053,4)	6,6%	-2,2%
Operações de Arrendamento Mercantil	93,0	97,9	101,0	98,3	102,1	-5,0%	-8,9%
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(8,5)	(8,7)	(8,9)	(7,3)	(6,5)	-2,8%	31,4%
Outros Créditos	1.845,5	1.813,2	1.924,0	1.826,8	1.973,7	1,8%	-6,5%
Provisão para Outros Créditos	(124,3)	(122,1)	(119,7)	(24,5)	(20,9)	1,8%	494,2%
Outros Valores e Bens	41,5	45,9	35,1	23,1	24,0	-9,5%	73,0%
Permanente	**355,1**	**357,9**	**349,4**	**338,8**	**351,9**	**-0,8%**	**0,9%**
Investimentos	7,8	7,8	8,0	8,0	8,1	0,0%	-4,4%
Imobilizado de Uso	178,1	170,1	155,9	142,0	146,7	4,7%	21,4%
Intangível	169,2	180,1	185,5	188,9	197,1	-6,1%	-14,1%
Total do Ativo	29.864,6	29.084,1	28.573,2	27.743,3	26.501,5	2,7%	12,7%
Passivo	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Mar10/ Dez09	Mar10 / Mar09
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**26.382,9**	**25.674,0**	**25.271,8**	**24.543,5**	**23.360,8**	**2,8%**	**12,9%**
Depósitos	16.519,9	16.369,7	15.462,3	14.871,0	14.283,1	0,9%	15,7%
Depósitos à Vista	1.922,8	2.100,6	1.682,1	1.597,5	1.485,6	-8,5%	29,4%
Depósitos de Poupança	5.692,2	5.636,8	5.200,2	4.952,5	4.755,1	1,0%	19,7%
Depósitos Interfinanceiros	91,1	90,0	61,6	72,6	12,9	1,3%	605,3%
Depósitos a Prazo	8.804,1	8.530,7	8.509,7	8.238,0	8.019,2	3,2%	9,8%
Outros Depósitos	9,6	11,6	8,7	10,5	10,2	-17,4%	-5,9%
Captação no Mercado Aberto	1.901,9	2.006,5	2.414,1	2.863,2	2.658,4	-5,2%	-28,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	424,7	160,7	406,9	402,4	325,4	164,4%	30,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.621,4	1.481,7	1.448,2	1.359,5	1.342,4	9,4%	20,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	46,6	47,0	42,3	42,2	38,7	-0,7%	20,4%
Outras Obrigações	5.868,3	5.608,5	5.498,0	5.005,1	4.712,9	4,6%	24,5%
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	111,0	28,4	91,3	101,1	96,1	290,1%	15,5%
Carteira de Câmbio	33,7	24,1	18,6	24,0	120,0	39,8%	-71,9%
Sociais e Estatutárias	38,5	33,4	23,2	15,7	46,8	15,3%	-17,8%
Fiscais e Previdenciárias	503,3	523,2	627,7	556,5	533,0	-3,8%	-5,6%
Negociação e Intermediação de Valores	2,5	4,2	2,6	2,1	3,1	-40,8%	-18,8%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.368,8	4.140,0	3.895,2	3.497,9	3.162,0	5,5%	38,2%
Diversas	810,6	855,1	839,4	807,9	752,0	-5,2%	7,8%
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	**1,7**	**1,7**	**1,6**	**1,6**	**1,6**	**2,1%**	**8,5%**
Patrimônio Líquido	**3.480,0**	**3.408,5**	**3.299,8**	**3.198,3**	**3.139,2**	**2,1%**	**10,9%**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	29.864,6	29.084,1	28.573,2	27.743,3	26.501,5	2,7%	12,7%

Demonstração de Resultado *Pro Forma*

Tabela 16 Demonstração do Resultado *Pro Forma*

R$ Milhões

	1T10	4T09	3T09	2T09*	1T09	1T10/ 4T09	1T10/ 1T09
Receitas da Intermediação Financeira [1]	1.067,8	1.076,7	1.045,5	1.060,3	1.081,2	-0,8%	-1,2%
Despesas da Intermediação Financeira [1]	(420,5)	(408,0)	(417,4)	(421,4)	(474,5)	3,1%	-11,4%
Margem Financeira	647,3	668,7	628,1	638,9	606,7	-3,2%	6,7%
Provisão para Operações de Créditos	(153,5)	(96,7)	(65,8)	(109,9)	(150,2)	58,7%	2,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	493,8	572,0	562,3	529,0	456,5	-13,7%	8,2%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(312,3)	(271,4)	(333,1)	(364,1)	(297,8)	15,1%	4,9%
Receitas de Prestação de Serviços / Tarifas Bancárias	149,9	152,1	144,6	140,3	142,2	-1,5%	5,4%
Despesas de Pessoal	(214,0)	(230,2)	(232,0)	(223,8)	(215,0)	-7,0%	-0,4%
Outras Despesas Administrativas	(209,0)	(173,9)	(178,3)	(162,9)	(163,9)	20,2%	27,5%
Outras Receitas Operacionais	45,7	55,0	29,1	30,8	28,8	-17,0%	58,7%
Despesas Tributárias	(47,9)	(46,7)	(44,8)	(45,6)	(44,8)	2,5%	6,8%
Outras Despesas Operacionais	(36,9)	(27,7)	(51,8)	(103,0)	(45,2)	33,2%	-18,3%
Resultado Operacional	181,6	300,6	229,2	164,9	158,7	-39,6%	14,4%
Resultado antes da Tributação s/ Lucro	181,6	300,6	229,2	164,9	158,7	-39,6%	14,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(48,3)	(94,3)	(75,6)	(53,1)	(44,6)	-48,7%	8,3%
Participações Estatutárias no Resultado	(11,3)	(21,9)	(7,5)	(7,5)	(7,5)	-48,4%	50,9%
Participações Minoritárias no Resultado	0,0	(0,1)	0,0	(0,1)	0,0	-40,7%	127,9%
Lucro Líquido	**121,9**	**184,3**	**146,0**	**104,2**	**106,5**	**-33,9%**	**14,4%**

*Reclassificado

[1] Tendo em vista que não há zeramento de contas de receitas e despesas em períodos trimestrais, a soma linear dos trimestres não corresponde ao valor acumulado no ano, em função de ajustes de pagamentos e recebimentos de derivativos ocorridos no 2T09.

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
LUIZ VALDIR ANDRES
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
RICARDO RICHINITI HINGEL
Diretores

Conselho de Administração

RICARDO ENGLERT
Presidente
FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

ARIO ZIMMERMANN
DILIO SERGIO PENEDO
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
MATEUS AFFONSO BANDEIRA
RUBENS SALVADOR BORDINI
Conselheiros

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

Banrisul

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.